

ASTRAL

EM REVISTA: FACILITIES EM SAÚDE AMBIENTAL

EDIÇÃO ESPECIAL 2019/2020

EXPURGAÇÃO

HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA
SANITIZAÇÃO DE AREIA

MANEJO DE FAUNA SILVESTRE
CONTROLE DE MOSQUITOS

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR CAPINA QUÍMICA

PRAGAS

Facilities

ANTI-MOFOS
DESCUPINIZAÇÃO

MANEJO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

DESINSETIZAÇÃO

MANEJO DE POMBOS

TRATAMENTO BIOLÓGICO DE ESGOTO

DESBRATIZAÇÃO SANEAMENTO VEGETAL

Facilities: A Solução Completa para a Saúde Ambiental

Confira ainda nesta edição:

- ▶ Controle de Escorpiões
- ▶ Tudo o que você precisa saber sobre Licitações
- ▶ Legislação para o Controle de Vetores e Pragas
- ▶ 4 espécies de Baratas que estão mais próximas de nós
- ▶ Sustentabilidade na Gestão Integrada



Novidade!

A ASTRAL REINVENTA 100% O CONTROLE DE PRAGAS URBANAS.

Surpreendendo mais uma vez, confirmando a sua liderança e excelência no setor de Controle de Pragas urbanas no Brasil, **em breve** a Astral vai lançar a nova forma de atender o mercado seguindo totalmente as tendências mundiais de satisfazer as exigências do novo consumidor.

Reinventar é conquistar!



A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA ESTÁ CHEGANDO!

O CENÁRIO É DE MUDANÇAS...

O mercado nunca esteve tão desafiador. As mudanças no cenário mundial têm sido constantes nos últimos anos.

Antigamente, as Empresas viviam outra realidade, acostumadas com a estabilidade, suas maiores preocupações eram baseadas na produtividade e na lucratividade. Hoje, no entanto, o cenário é outro. Vivemos um momento dinâmico, marcado pela instabilidade, informações e mudanças a todo instante.

Mas como sobreviver a esse novo cenário? É isso que queremos te mostrar nessa edição!

A Astral, ao longo dos seus 35 anos de história, sempre acreditou que a inovação é o melhor remédio para se adaptar a qualquer situação. Não é à toa, que a Empresa se mantém tão viva ao longo de todos esses anos. Atualmente a marca está passando por uma profunda transformação, que envolve mudanças de conceitos e hábitos, seja no âmbito interno, quanto externo, buscando sempre oferecer o melhor para os seus franqueados e clientes.

Quer saber mais sobre essa nova fase da Astral? Confira as matérias que preparamos com tanto carinho para vocês!

Aqui você encontra temas sobre o setor de controle de pragas, como dicas, informações sobre doenças, tendências, lançamentos de novos serviços, etc. Mas também encontra temas sobre gestão de Empresas e sobre as novidades do mercado, que poderão ajudá-lo na gestão do seu negócio.

E lembre-se: em caso de problemas com pragas, chame a Astral mais próxima de você!

Boa leitura!

SUMÁRIO

- 04** ▶ Mensagem do Presidente
- 05** ▶ Novas Unidades
- 06** ▶ Convenção 2018
- 07** ▶ Astral na ABF
- 08** ▶ Tecnologia no controle de pragas
- 09** ▶ Ação Social
- 11** ▶ Unidades Destaques 2018
- 13** ▶ Novidades no Setor
- 17** ▶ Legislação para o controle de pragas
- 19** ▶ As pragas urbanas
- 27** ▶ Escorpião
- 35** ▶ Verão: Sol, Praia e Mosquitos
- 37** ▶ Baratas
- 42** ▶ Facilities em Saúde Ambiental
- 49** ▶ Quanto faturar para obter lucro
- 52** ▶ Certificação ISO
- 54** ▶ Reconhecimento em dose dupla
- 55** ▶ Requisitos legais
- 57** ▶ Trabalho Intermitente
- 60** ▶ Micro Empreendedor Individual
- 66** ▶ Licitações
- 75** ▶ Estratégias de fidelização
- 78** ▶ Depoimentos
- 84** ▶ Unidades Franqueadas

COMPROMISSO PARA FAZER MAIS COM MENOS.

Sem dúvida o ano de 2018 foi intimidador. Seguido de um ano de crise, ele foi marcado por uma greve dos caminhoneiros que parou o País, Copa do Mundo e uma eleição polêmica, com alta mobilização social.

Apesar dos desafios, o mercado de controle de pragas cresce com foco e determinação.

A Astral em 2019 continua com a busca por inovação, o aprimoramento da gestão e novos modelos de negócios que devem guiar o setor de acordo com as tendências que vão manter o processo de evolução e consolidação.

A era do conhecimento, no contexto global, é caracterizada por informação veloz, mudanças contínuas e *startups* de crescimentos exponenciais e essas particularidades fazem com que manter-se no mercado e, principalmente, crescer, seja um grande desafio. Por outro lado, para superá-lo, o mapeamento de cenários, planejamento a médio e longo prazos, capacidade de adaptação e de mudanças são fundamentais.

É nesse cenário que a Astral se mantém ativa, de pé e até com índices de crescimento. O que está por trás dessa evolução e o que vem pela frente para que ela continue e se aprimore cada vez mais? “Inovação”, parece ser a resposta em comum do mercado, mas que se traduz em diferentes interpretações, focos e práticas.

Prezamos que a ética e a força de trabalho nos levem

adiante com nossos propósitos corporativos e pessoais, para deixar no passado o cenário de desalento, e que traga para 2019 uma energia de prosperidade, que beneficie todos os cidadãos comprometidos com o desenvolvimento.

Nessa edição, apresentaremos as novas Unidades Franqueadas, contaremos tudo que ocorreu em nossa última convenção de Franqueados em Salvador - BA, divulgaremos as Unidades destaques em 2018, falaremos sobre nosso engajamento social, inovações no setor de controle de pragas urbanas, novidades encontradas na maior feira dos Estados Unidos, novas legislações e oportunidades.

Não poderia faltar nossas matérias técnicas trazendo novidades referentes ao controle de pragas, que estão com altas infestações no país, a grande tendência dos serviços de “facilities” voltados para saúde ambiental e o crescimento do mercado de Controle de Pragas e Vetores Urbanos. Além disso, iremos ressaltar a importante missão de manter a qualidade, proteger o meio ambiente, a segurança e a saúde ocupacional.

Fiquem atentos, pois teremos muito conteúdo interessante especialmente para vocês!

Divirtam-se e tirem bom proveito!

Sandro Fontes
Presidente da Astral Saúde Ambiental

Novas Unidades na Astral

Uma marca forte, consolidada no mercado, madura, que gera oportunidades de negócios, trabalho e renda, que ajuda a melhorar a saúde pública e a preservar o meio ambiente: essa é a Astral Saúde Ambiental, Empresa que há mais de três décadas atua no setor de controle de pragas, com Unidades por todo território brasileiro. Em 2018, o mapa do Brasil ganhou mais um colorido com novas Unidades da Astral.

Rio de Janeiro, Vitória da Conquista, Belém, Ribeirão Preto e Zona Norte de São Paulo, são os nossos novos Franqueados da Rede Astral.



Alexandre Carreira, Patrícia Guerra e Abrahim Alli, compõem, respectivamente, o time de novos Franqueados da Zona Sul e do Centro do Rio de Janeiro.



Já na Bahia, quem comanda a região de Vitória da Conquista é o novo Franqueado, Higor Pereira.



Eliane Rocha e Creuzaline Costa são, as novas Franqueadas que estão a frente do controle de pragas de Belém.



André Carvalho é o nosso novo Franqueado de São Paulo, ele comandará a região de Ribeirão Preto.



Luiz Cremonini vem para fechar o nosso time, ele conduzirá a Zona Norte de São Paulo.



Convenção 2018



Alegria, Superação, Atitude, Transparência, & Liderança.

Alegria, Superação, Transparência, Respeito, Atitude e Liderança: essa é a essência da Astral e resume muito bem tudo o que Franqueadora queria transmitir para os seus franqueados na 30ª Convenção Astral 2018, que aconteceu de 16 a 19 de setembro, no Catussaba Hotéis e Resorts, em Salvador, Bahia.

Deu certo! Na verdade deu muito mais que certo! Foram 4 dias intensos na Bahia, de muito aprendizado e de uma grande troca de experiências, onde se reafirmou em todos os momentos a importância de manter na prática os pilares que compõem a essência da marca, para que a Astral continue sendo uma grande família, além de uma grande empresa, que preza pela excelência em tudo o que faz.

O evento contou com uma programação bem atrativa e diversificada, com bastantes temas de

relevância, sendo a maioria sugeridos pelos Franqueados da Rede. A ideia era tratar de temas que poderiam auxiliar cada vez mais os franqueados no dia a dia durante suas operações e tirar suas dúvidas.

O cenário dessa edição também foi motivador! A Bahia, local escolhido por votação pelos nossos franqueados, já é famosa pela energia que transmite e pelos belos lugares que possui, com um Resort cercado de belezas naturais, conforto e comodidade deixou tudo ainda mais especial!

A 30ª Convenção Astral 2018 foi um marco na história da Astral, que vive um novo momento, através de uma nova liderança. Essa foi a primeira Convenção que Sandro Fontes, sucessor de Beto Filho, criador da marca, assumiu a direção do evento como Presidente da Astral.

Mesmo com a nova direção a essência da marca permanece a mesma, afinal, são mais de 30 anos de sucesso sendo construídos através desses pilares. No entanto, a nova direção vem com muitas propostas e projetos inovadores, que deixou muitos franqueados empolgados em melhorarem cada vez mais seus resultados.

Se você que está lendo essa matéria tem o sonho de empreender em uma marca de sucesso, que tem como seus principais pilares: Alegria, Superação, Transparência, Respeito, Atitude e Liderança. Aqui é o seu lugar! Entre em contato com o departamento de expansão da Astral e conheça mais sobre a história da Astral!

Daniele Gomes

E-mail:

expansao@grupoastral.com.br

Tel: (21) 2442-3443



ABF ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
FRANCHISING
SECCIONAL RIO DE JANEIRO

ASTRAL NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANCHISING

A Associação Brasileira de Franchising do Rio de Janeiro é presidida na gestão 2019 a 2021 pelo Beto Filho (Presidente do Conselho do Grupo Astral) que preside a entidade pela 4ª vez nos últimos 12 anos.

Desde 2007, quando assumiu pela primeira vez a direção da ABF-Rio, Beto Filho tem colaborado à frente da renomada entidade que representa e colabora com o desenvolvimento e crescimento do Sistema de Franquia Brasileiro no Estado do Rio de Janeiro.

Participando da diretoria há 22 anos, muitas já foram as realizações nesse período. As principais foram: realização de centenas de cursos e eventos, aquisição de duas sedes próprias, no Centro e na Barra da Tijuca, o início da famosa e importante feira de Franquias que está na sua 13ª edição, o evento faz parte do calendário oficial do estado do Rio de Janeiro, em 2017 a ABF-Rio bateu o recorde somando 922 participações na mídia espontânea no decorrer do ano tendo como principal objetivo democratizar o sistema de Franquias, informar a população da importância do sistema no fomento do empreendedorismo e geração de emprego & renda para o Estado e para o cidadão.





TECNOLOGIA NO CONTROLE DE PRAGAS

O USO DO DRONE E SUAS FUNCIONALIDADES

O avanço da tecnologia e o aprofundamento do conhecimento nas mais diversas áreas permitem que as empresas de todos os segmentos de mercado se beneficiem, trazendo para dentro de suas atividades o que há de melhor para aumentar sua eficiência.

E no controle de vetores e pragas urbanas não é diferente.

A Astral Saúde Ambiental está conectada ao que existe de mais moderno e atual no mercado, potencializando nossas ações, entendendo a necessidade de práticas menos impactantes e uma maior especificidade no controle de vetores e pragas urbanas, evidenciando o ambiente e a praga-alvo em nossas atividades, o que nos faz buscar a cada novo dia, a integração de novas ferramentas em nossas operações.

O uso de produtos com moléculas mais protegidas, visando imunizar os ambientes de modo mais seguro; metodologias de aplicação mais eficientes, utilizando menos produtos químicos; monitoramento constante dos níveis de infestação, evidenciando os pontos críticos e agindo diretamente nestes; manejo integrado de pragas, entendendo a dinâmica dos ambientes e sua relação com a praga-alvo; e muito mais.

Tudo isso é tecnologia e conhecimento aplicados.

Uma das novidades é a utilização de drones para a inspeção, monitoramento e avaliação do controle de vetores e pragas urbanas, que nos permite uma visão diferenciada do ambiente a ser protegido e também do seu entorno, reunindo evidências da presença de Acesso, Abrigo, Alimento e Água, os 4 A's, que são necessários para que os organismos considerados pragas se tornem uma ameaça à saúde dos moradores e/ou frequentadores do local.

As Unidades Franqueadas Barra da Tijuca e Fortaleza foram as primeiras a testar esta ferramenta, inovando em tecnologia, trazendo esta experiência para a Rede Astral e dando início à utilização deste novo recurso em nossos serviços.

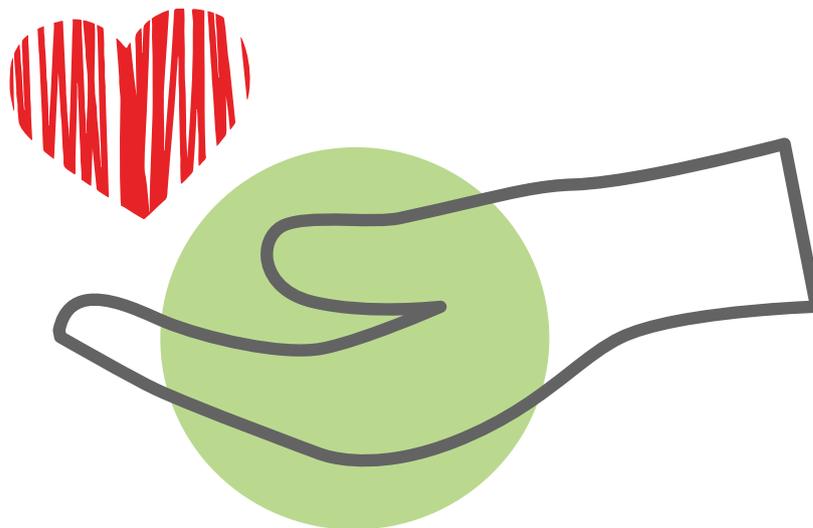
Antes das operações, foi necessário que cada Unidade desse início ao registro dos equipamentos e dos operadores das aeronaves nos órgãos responsáveis, atendendo a legislação brasileira.

Entre em contato com a Unidade Astral mais próxima de você e consulte a disponibilidade desta tecnologia.

Rodrigo Leite Xavier
Departamento Técnico
Engenheiro Agrônomo

Mestrando em Vigilância e Controle de Vetores -FIOCRUZ

Iniciativas que merecem destaque...



Patrocínios, projetos sustentáveis...essas são algumas iniciativas que envolvem algumas Unidades Franqueadas da Astral, que além de promoverem o fortalecimento da marca, fazem uma grande diferença nos segmentos em que atuam. Confira quais são essas iniciativas e fique atento. A Astral está por todo o lugar, de diferentes formas:

"Atleta patrocinado pela Unidade Astral Jundiaí se prepara para garantir vaga nos Jogos Pan-Americanos de Lima e nas Olimpíadas de Tóquio"

A Astral tem chances de embarcar para duas das competições mais importantes do mundo do esporte: os jogos Pan-Americanos e as Olimpíadas. Tudo porque o corredor Jundiaense, André Alberi, que é patrocinado pela Unidade Astral Jundiaí, está se qualificando para garantir uma vaga nesses dois jogos.

André Alberi é um nome bem conhecido entre os esportistas de Jundiaí. O corredor já coleciona alguns títulos e no meio dos corredores tem a fama de "Rei da 9", por ganhar por sete anos seguidos a Maxi Corrida 9 de Julho, promovida pelo Maxi Shopping Jundiaí. Em 2005, ganhou o Sul-Americano de *Cross Country* em Montevideú. André é conhecido por estar sempre superando seus limites. O atleta participou na elite da Corrida São Silvestre e liderou por 5 km a prova com o nome da Astral na sua camiseta.

É um grande orgulho para a Astral poder contribuir no desenvolvimento de um atleta, que tem tanto potencial e que poderá representar o Brasil, vestindo a camisa da marca.

"Unidade Astral Fortaleza mantém parceria com Instituto Ecozilla, centro de referência em Sustentabilidade do Ceará"

Sustentabilidade em condomínios, essa é a parceria que une a unidade Astral Fortaleza com o Instituto Ecozilla, que é um centro de referência em sustentabilidade, localizado no Ceará, que atua na assessoria de soluções no mercado corporativo e residencial.

Ação Social



Após se conhecerem na Expo Market Condomínios, um dos maiores eventos de gestão do setor, ambos deram início a uma parceria de atuação que visa contribuir com o planeta, oferecendo qualidade de vida para seus clientes e para comunidade.

O instituto Ecozilla realiza um trabalho que promove a adoção de práticas e soluções para mitigação do impacto ambiental, proporcionando reduções de custos, trazendo além de inovação, valorização de imóveis e qualidade de vida. Eles oferecem um diagnóstico que permite que síndicos passem a conhecer todos os pontos de correções e melhorias através de uma vistoria no condomínio e em sua operação, gerando um relatório de sustentabilidade personalizado contendo práticas e soluções pertinentes ao tipo de infraestrutura, perfil financeiro, estilo de vida dos moradores e necessidades pontuais que o condomínio possa ter.

Como hoje as certificações sustentáveis do mercado imobiliário prezam muito pelos quesitos de saúde e bem-estar, considerando que em vida coletiva, é importante evitar doenças e garantir um ambiente saudável, sobretudo para crianças e idosos, a Astral ganhou espaço nesse cenário para promover saúde nas habitações, por meio do controle de pragas.

Segundo Tiago Machado, *CEO* do Ecozilla, a unidade Astral Fortaleza tem conseguido promover dois grandes benefícios quando o assunto é sustentabilidade, a preservação da saúde do ser humano e a do meio ambiente.

“Uma, é o controle de pragas urbanas promovendo ambientes e habitações livres de contaminações por meio de sua atividade na qual é especialista, outra, é a busca constante por melhoria nos processos com foco em uma dinâmica de trabalho, que apresenta o menor impacto ambiental possível”, disse ele.

Como exemplo das ações citadas, a Unidade Astral Fortaleza mantém processos de logística reversa para cuidar do seu resíduo, através de empresa especializada para manipular e descartar corretamente embalagens e vasilhames de conteúdo considerados perigosos. Dentro do padrão de atuação, cada funcionário é treinado para realizar inspeções aprimoradas e saber exatamente o risco do ambiente para usar quantidades e aplicações pontuais de *saneantes desinfestantes, evitando uso exacerbado e desperdício de produtos no combate há pragas, mas também preservando o meio ambiente mantendo controle criterioso em sua operação.

Essa é uma parceria de sucesso, que contribui não só para o Ceará, mas na redução de grandes impactos ambientais pelo planeta.

**Saneante desinfestante: produto químico destinado à desinfestação de ambientes urbanos, que matam, inativam ou repelem organismos indesejáveis no ambiente, sobre objetos, superfícies inanimadas, ou em plantas.*



RECONHECER É A MELHOR FORMA DE INCENTIVO!



Reconhecer é a melhor forma incentivo!

Entendendo essa premissa, a Astral realiza, tradicionalmente, todo ano, uma campanha interna para premiar as unidades Franqueadas que se destacaram durante o ano.

Em 2018, a franqueadora criou o Programa de Reconhecimento Astral 2018, campanha que movimentou toda a Rede a Astral e que foi dividida em 3 categorias: Performance Comercial, Comprometimento com a Marca e Engajamento Digital.

O objetivo da Franqueadora era incentivar seus franqueados a melhorarem suas performances nas vendas e a participarem, mais ativamente, dos canais de comunicação da empresa, do uso das ferramentas internas e das mídias sociais da marca. No final das contas, o grande objetivo sempre foi gerar melhores resultados.

Cada categoria contemplava alguns critérios, que

eram divididos por pontuações. No final do mês era gerado um *ranking* e as unidades tinham a chance de acompanhar suas colocações e de saberem se estavam indo bem ou mal na competição. Imagina essa disputa? Foi bem acirrada! Afinal de contas, os prêmios eram de dar inveja:

Viagem para a maior feira de controle de pragas do mundo, PestWorld, que foi realizada na Disney; Notebook ou Smartphone; descontos em royalties e créditos para serem usados em mídias online.

Quem não gostaria de receber esses prêmios?

Os grandes vencedores dessa competição suaram a camisa e levaram a melhor! Afinal de contas, nada acontece sem esforço e dedicação! Tiveram unidades que foram premiadas em mais de uma categoria! A cerimônia de premiação ocorreu na nossa Convenção e foi marcada por muita alegria e emoção.

Vencedores



Programa de Reconhecimento Astral 2018

Performance Comercial
2018 - 2º lugar



Unidade Astral Florianópolis
Prêmio: Viagem em Território nacional



Performance Comercial
2018 - 3º lugar



Unidade Astral Costa Verde
Prêmio: Notebook ou Smartphone



Performance Comercial
2018 - 1º lugar



Unidade Astral Fortaleza
Prêmio: Viagem para a PestWord
Maior feira de controle de pragas do mundo Local: Disney Orlando (EUA)



Comprometimento com a marca



Unidade Astral Jundiaí
Prêmio: Desconto em Royalties



Engajamento Digital



Unidade Astral Costa Verde
Prêmio: Valor para ser usado em Mídia Digital

Além dos prêmios do Programa de Reconhecimento, a Franqueadora fez homenagens a alguns Franqueados que possuem em sua essência, os principais pilares da marca: Alegria, Superação, Transparência, Respeito, Atitude e Liderança. Reunindo esses e outros critérios, a Franqueadora também elegeu o Franqueado do ano de 2018, visando reconhecer o Franqueado que se destacou durante o ano, contribuindo para o sucesso e o desenvolvimento não só da sua Unidade, mas da marca Astral. Conheça quem são eles:



Alegria:
Adolfo Gomes
Unidade: Linhares



Transparência:
Reinaldo Vapsys
Unidades: Jundiaí, Campinas e Sorocaba



Atitude:
Marcos Souza e Lesley Melo
Unidade: Fortaleza



Superação:
Édson Esvođa e Elvis Soares
Unidade: Costa Verde



Respeito:
Clóvis Odashima
Unidade: Mogi das Cruzes



Liderança:
Miguel Henz
Unidade: Natal

EXPOPRAG 2018

O segmento de controle de vetores e pragas urbanas possui eventos importantes por todo o País, atraindo prestadores de serviço, fabricantes, distribuidores, empresários, profissionais de empresas públicas e privadas, pesquisadores e demais interessados nas atividades do setor.

A EXPOPRAG, realizada no Brasil, é o maior evento de controle de vetores e pragas urbanas da América Latina.

Em 2018, a feira ocorreu em São Paulo, no Centro de Convenções Frei Caneca, com a presença de 65 expositores e uma agenda composta de cursos, debates, apresentações, palestras e workshops.

Sob o tema “Juntos, conectando pessoas, gestão e resultados”, nos três dias de evento estiveram reunidos 2880 participantes, vindos de 21 estados do Brasil e mais 13 países, um recorde entre todas as

edições.

Novos produtos e equipamentos foram lançados e já estão disponíveis para uso das empresas especializadas no controle de vetores e pragas urbanas.

A Astral Saúde Ambiental esteve presente neste grande evento, representada pelas Unidades Franqueadas, Camaçari/BA, Campinas/SP, Jundiaí/SP, Sergipe, Sorocaba/SP, Zonas Centro e Sul do Rio de Janeiro, além da Franqueadora e do Presidente da Rede Astral, Sandro Fontes.

A Franqueadora, com o interesse em manter sua equipe sempre capacitada, participa dos eventos e estimula a participação dos responsáveis e colaboradores das Unidades Franqueadas, para que a Rede Astral esteja conectada ao que de mais atual existe no segmento de Controle de Vetores e Pragas Urbanas, e em 2019 não será diferente.

EVENTOS 2019

Neste ano, cinco eventos importantes para o nosso setor vão ocorrer no Brasil.

Entre os dias 19 e 21 de março, em Foz do Iguaçu/PR, ocorreu o evento AntiVectorial – Congresso e feira de novas tecnologias para Saúde Pública, “um evento para encontro dos Especialistas Internacionais em Saúde Pública, com foco em Doenças Tropicais, juntamente com a Feira de Produtos, equipamentos, serviços e Soluções para Controle Vetorial, destinado aos representantes de entidades governamentais nacionais e internacionais, pesquisadores, Estudantes, Empresários, Fabricantes de Produtos, Equipamentos e novas tecnologias”.

(fonte: www.antivectorial.com)

Em maio, entre os dias 22 e 24, Gramado/RS foi palco do 10º SulPrag – Congresso Sul Brasileiro de Atualização no Controle de Pragas, o maior evento de Controle de Pragas da Região Sul do País, reunindo fabricantes, distribuidores e demais interessados no segmento de Controle de Pragas.

(fonte: www.sulprag.org)

De 28 a 31 de julho, em Belo Horizonte, ocorrerá a MEDTROP 2019, que reunirá em um único evento o 55º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, o XXVI Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia, além da 22ª Reunião de Pesquisa Aplicada em Leishmanioses e do 4º Fórum Social Brasileiro para Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Negligenciadas, com o objetivo de criar a “oportunidade para a comunidade científica apresentar pesquisas e estudos que contribuam para vencermos os diversos desafios que enfrentamos no âmbito das doenças tropicais, como o das arboviroses e demais doenças endêmicas transmitidas por vetores, das mais diversas parasitoses, das doenças de populações negligenciadas, hepatites, tuberculose, dentre outras”.

(fonte: www.medtrop-parasito2019.com.br)

Novidades no Setor

No mês de agosto, entre os dias 11 e 14, ocorrerá em Londrina/PR o 16º SICONBIOL, Com o tema "Controle Biológico: da academia ao campo, rumo à sustentabilidade". O evento, que ocorre a cada dois anos, terá palestras de "várias áreas temáticas onde serão apresentados os últimos avanços em controle biológico de pragas e doenças".

(Fonte: www.siconbiol.com.br)

Ainda em agosto, nos dias 22 e 23, Salvador/BA, será palco da Expoprag Norte & Nordeste, evento que ocorre a cada dois anos, voltado para o controle de pragas urbanas, como baratas, formigas, ratos, cupins, aranhas, escorpiões, carrapatos e moscas – com feira de acesso livre, apresentando o que há de mais moderno e atual no segmento.

(Fonte: www.expoprag.com.br)

PESTWORLD 2018



Quem trabalha no setor de controle de pragas, certamente ouviu isso todos os anos: “Conheçam a PestWorld! Vejam o mais novo e o melhor que a indústria tem a oferecer. Aprendam sobre as últimas pesquisas e tecnologias, e conheçam as redes com profissionais de gerenciamento de pragas de todo o mundo”.

Bem, há uma razão para você ouvir isso todos os anos: é tudo verdade. Desde o salão de exposições lotado, até as populares sessões educacionais e a camaradagem nas recepções, festas e campos de golfe. A PestWorld é a melhor oportunidade que você terá, todo o ano, para se conectar com o que está acontecendo no setor de controle de pragas.

As razões para participar deste evento são abundantes. Você será presenteado com formas de aumentar seu conhecimento participando de qualquer uma das 70 sessões educacionais, bem como descobrir oportunidades para expandir seus negócios enquanto abre caminho pelos corredores de expositores e conversar com mais de 3.000 profissionais de controle de pragas de todo o mundo.

A PestWorld 2018 aconteceu em Orlando, Flórida, de 23 a 26 de outubro e a Astral não poderia ficar de fora deste evento. Fomos representados pelos franqueados da Astral Fortaleza: Lesley Melo e Marcos Souza, além do Presidente da Astral: Sandro Fontes. Veja o que encontramos por lá:

O Salão de Exposições: Se você esteve no PestWorld nos últimos anos, você já sentiu aquela empolgação quando colocamos os pés no salão de exposições pela primeira vez. Ao visitar o evento, você encontrará fabricantes e distribuidores ansiosos para mostrar-lhe os mais novos e melhores produtos e tecnologias do mercado. Se você está procurando por algo específico, você vai encontrá-lo, juntamente com várias opções e escolhas. E você encontrará representantes amigáveis e experientes de empresas que podem responder a quaisquer perguntas que você tenha.

Educação: Você terá a oportunidade de aprender com especialistas da indústria e acadêmicos sobre as mais recentes e maiores pesquisas sobre manejo de pragas; melhores práticas nas áreas de insetos destruidores de madeira, vida selvagem, percevejos e controle geral de pragas; técnicas de vendas e marketing para ajudá-lo a expandir

seus negócios e expandir as sessões de líderes de pensamento que fornecerão uma penetração mais profunda nos principais tópicos de gerenciamento. Há muitas oportunidades para você aprimorar suas habilidades e aprender algo novo.

Networking: É uma excelente oportunidade para reencontrar pessoas do seu relacionamento, além de conhecer novos profissionais que irão contribuir e muito na expansão dos seus conhecimentos comerciais, técnicos etc. Todos os anos, a PestWorld tem novos expositores, visitantes e pessoas que você ainda não conheceu. A PestWorld oferece excelente oportunidade para aumentar a sua rede de relacionamentos, seja no salão de espetáculos, em recepções e/ou nas sessões educacionais.

Motivação: Participar da PestWorld é uma ótima maneira de recarregar suas baterias profissionais e se motivar com o seu negócio. Em nenhum outro lugar você encontra um número tão grande de pessoas, todas interessadas e empolgadas com os desenvolvimentos no setor de controle de pragas. Mas na PestWorld, você se sentirá carregado e apaixonado pelos segmentos, ao compartilhar suas opiniões e experiências com pessoas da mesma atividade.

A PestWorld reúne participantes do setor – Profissionais, fabricantes, fornecedores, distribuidores etc. Uma coisa é certa - todo mundo deixa a PestWorld com algo com o qual não chegou. Você não quer perder isso.

Neste evento, a NPMA reúne milhares de profissionais de controle de pragas de todo o mundo para oferecer oportunidades de compartilhamento de informações, fornecer acesso aos mais recentes produtos, serviços e tecnologias no salão de exposições de mais de 9.000m² e gerar pensamento crítico em sessões educacionais de classe mundial. Indiscutivelmente, notamos a preocupação do setor em reduzir o uso de produtos químicos e inseticidas que vão contra as boas práticas internacionais do meio ambiente e o mercado tem ofertado cada vez mais produtos biológicos e naturais.

NA PESTWORLD 2019, VOCÊ ENCONTRARÁ:

- Mais de 3.000 profissionais de controle de pragas, pesquisadores e fornecedores de todo o mundo.
- As últimas tendências de negócios e saiba como aplicar essas ideias inovadoras ao seu negócio, não importa onde você esteja no mundo.
- Educação focada em temas contundentes, como questões globais de saúde pública, desafios do controle de pragas em escala global, saúde dos polinizadores e muito mais!
- Soluções para o seu negócio, apresentando os mais novos produtos, serviços e tecnologias em controle de pragas.
- Questões emergentes que moldarão e influenciarão o setor.



Novidades no Setor

PARA QUEM É A PESTWORLD?

- Proprietários e gestores de empresas de controle de pragas;
- Técnicos de controle de pragas e representantes de vendas;
- Fabricantes e distribuidores de produtos;
- Pesquisadores do setor, educadores e estudantes.

QUEM EXIBE NO PESTWORLD?

- Fabricantes e distribuidores de produtos e equipamentos para controle de pragas, controle de roedores, controle de cupins, controle de mosquitos, controle de percevejos, controle de pássaros e animais silvestres incômodo e cuidados com o gramado;
- Empresas que fornecem serviços e produtos gerais para pequenas empresas, como telefones celulares, cartões de crédito, seguros, sistemas legais e de segurança de vídeo;
- Fornecedores de equipamento e acessórios para veículos;
- Fornecedores de Tecnologia de Sistemas de Computadores;
- Consultores de Recursos Humanos.

Participe da próxima edição! É uma experiência incrível! A Astral indica!



Pestworld 2019
Local do evento:
San Diego Convention Center,
San Diego, Califórnia – EUA
15 a 18 de outubro de 2019

Origem, Regulação e Garantia de Ambiente Saudável.

• A necessidade

O segmento de controle de pragas se inicia no Brasil após a Segunda Grande Guerra Mundial, sendo o grande desafio à época, constituir e harmonizar uma regulamentação suficientemente abrangente, mesmo que de forma inicial, pois os desafios eram enormes. Tratava-se de um momento com sérios problemas de saneamento básico em nosso país e que contribuía enormemente, dentre outros fatores, com a proliferação de pragas e vetores em ambientes urbanos e, conseqüentemente, para o cenário de saúde pública precário naquele momento.

• O cenário pós segunda grande guerra mundial.

O desenvolvimento de uma abundância de novas aplicações do conhecimento científico era um tema em voga na década de 50, sendo motivado por inúmeras lideranças mundiais, como o Presidente Harry Truman, dos EUA, em seu discurso inaugural em 1949, dizia “Uma maior produção é a chave para a prosperidade e a paz. A chave para uma maior produção é a ampla e vigorosa aplicação do conhecimento científico e tecnológico moderno.”

Havia uma expectativa que quanto maior fosse este desenvolvimento científico, a humanidade estaria então se habilitando a dominar a natureza, produzindo riquezas sempre crescentes e distribuindo-as, eliminando toda forma de maldade, crimes, injustiças e arbitrariedades

provenientes de todas as mazelas herdadas ou instaladas em nosso país, assim como no restante do mundo.

Como marco deste desenvolvimento científico podemos citar o surgimento da penicilina, do inseticida DDT (Diclorodifeniltricoloroetano), dentre outras novidades e com isso se pretendia amenizar o sofrimento físico da população mundial, e se acreditava que doenças teriam a tendência de serem erradicadas, não podendo deixar de citar a criação da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1958, possuindo um papel fundamental em replicar tais conhecimentos, além de ações humanitárias (PIRES-ALVES; PAIVA; FALLEIROS 2010).

Obviamente alguns objetivos não foram atendidos, cito o sucesso inicial assombroso do uso do DDT, quanto ao controle maciço de todas as formas de pragas-alvo e outros organismos, e o conseqüente efeito carcinogênico e bioacumulativo deste produto através de seu uso indiscriminado, relatada no livro de Rachel Carlson, “Primavera silenciosa”. É tão marcante o uso do DDT, que até hoje nosso segmento é chamado de DeDeTização, de forma equivocada e não alinhada com o que de fato é conduzido por esta prestação de serviço, já há algum tempo.

O pós Segunda Guerra Mundial trouxe uma nova ordem, carreando conceitos de que doenças endêmicas eram passíveis

de controle, tendo como fato merecedor de destaque, a constatação da erradicação do *Aedes aegypti* no Brasil no ano de 1955, voltando a infestação outras vezes e em anos posteriores e, em 1973 se constata a reinfestação no país, não mais sendo alcançada a erradicação. Obviamente a não continuidade das ações relacionadas ao controle das endemias, sendo esta atividade relegada a um plano secundário pelas autoridades brasileiras após 1964 (SILVA, 2003), corroborou para este cenário.

• O início da regulação do segmento de controle e pragas e vetores em ambiente urbano, no Brasil.

Neste contexto, após a fusão do estado da Guanabara com o estado do Rio de Janeiro, foi criada a Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente – FEEMA, para o estado do Rio de Janeiro, criado pelo Decreto-lei de nº 39 de 24 de março de 1975, iniciando portanto toda a regulamentação para o segmento de controle de pragas e vetores em ambiente urbano no Brasil.

Houve em 2008 a fusão de 3 instituições estaduais no RJ: A SERLA (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas), IEF (Instituto Estadual de Floresta) e a própria FEEMA, formando então uma agência ambiental estadual chamada INEA (Instituto Estadual do Ambiente). Esta agência, por ter incorporado a FEEMA, deu



Rogério Catharino Fernandez
Diretor Técnico Nacional
Engenheiro Agrônomo e de Segurança do Trabalho
MSc em Engenharia Ambiental

continuidade à robusta arquitetura legal para a normatização do segmento de controle de pragas e vetores para o estado do RJ, sendo até hoje referência legal para demais estados e/ou municípios, que se inspiram em suas diretrizes, normas operacionais, instruções técnicas, etc., promovendo regulações específicas.

• O momento atual legal no Brasil para saúde pública

Limitando-se a tratar neste momento sobre requisitos legais para normatização de empresas profissionais que atuam no setor de controle de pragas e vetores em ambiente urbano, é importante frisar, que além do estado do RJ, outros estados tais como: SP, PR, ES, e o município de Manaus / AM possuem regulamentação específica, já os demais estados que não possuem esta normatização, utilizam a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº52 da ANVISA de 2009, como base para credenciamento de empresas profissionais neste segmento.

A Normatização de nosso setor necessita ser melhorada em vários aspectos, tais como: a questão do tratamento e a destinação de resíduos, por exemplo, sobretudo, os efluentes líquidos gerados pela tríplice lavagem de frascos e equipamentos para aplicação dos pesticidas específicos para uso em ambiente urbano, ora denominados “saneantes desinfestantes”. Tal efluente possui potencial poluidor e sua destinação é demasiadamente vaga nos requisitos legais ora tratados

nesta matéria, requerendo estudos de modelo de tratamento com comprovação científica da remoção desta carga poluidora, ou mesmo sobre a possibilidade de reuso deste efluente (FERNANDEZ, 2017).

• Necessidade de realização de serviços de controle de pragas: custo x investimento

É necessário esclarecer a ausência legal da necessidade de realização dos serviços de controle de pragas, em caráter sazonal e contínuo, principalmente no que diz respeito à visão do público consumidor dos serviços de controle de pragas e vetores em ambiente urbano. Sobre a necessidade de realização destes serviços, é fato que a presença de pragas e vetores em ambientes urbanos em diversos estabelecimentos ou segmentos, sejam industrial, comercial ou mesmo residencial, carregam um componente de risco grave à sociedade civil, seja por impactar a saúde das pessoas pela transmissão de doenças ou de contaminação alimentar; seja por absentismo originado de saúde ocupacional afetada por tais pragas; seja pelo risco relacionado ao desequilíbrio do meio ambiente; sejam por aspectos financeiros como perdas de produtos alimentícios contaminados ou mais fortemente o impacto negativo na reputação de “marcas”, se associada com presença de pragas e vetores; etc.

Fica óbvio que estes riscos devem ser evitados e, portanto, por

seus impactos, os serviços de controle de pragas devem ser considerados como investimento, pois irão evitar, em última análise, uma complexidade de problemas, sendo esta realização de serviços conduzidos por empresas profissionais, registradas nos órgãos sanitários e ambientais e acatando todos e quaisquer requisitos legais que se façam necessários, operacionalizando suas atividades através de profissionais capacitados, com responsável técnico atuante, com um padrão de excelência que prioriza eficácia em serviços prestados.

Esta obviedade deve ser traduzida em legislação, determinando a execução destes serviços em periodicidades fixas e necessárias para atuação corretiva e fundamentalmente preventiva, em todos os nichos de mercados, situação já conquistada pelo Código Sanitário de Manaus e recentemente, através de lei 7.806 de 2017, para o estado do RJ, devendo ser replicada para outros estados da federação, e desta forma promovendo uma ação contínua e abrangente no sentido de que todos devem fazer a sua parte, possibilitando cada vez mais um ambiente urbano produtivo, seguro e com saúde.

Referências Bibliográficas:

- FERNANDEZ, R.C. Aplicação da eletrocoagulação de efluentes contendo pesticidas. 172 p. Dissertação (Mestrado em programa de Pós-graduação em Engenharia ambiental). Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2017.
- PIRES-ALVES, F.A.; PAIVA, C.H.A.; FALLEIROS, I. Na corda bamba da sobrinha: A Saúde no fio da história. FIOCRUZ. Cap.5, p.151-178.
- SILVA, L. J. O controle das endemias no Brasil e sua história. Revista Ciência e Cultura. V.55. N.01. Março 2003.

AS PRAGAS URBANAS



Rodrigo Leite Xavier
Departamento Técnico
Engenheiro Agrônomo

Mestrando em Vigilância e Controle de Vetores - FIOCRUZ

Os seres vivos possuem uma relação dinâmica de interação com o ambiente que os cerca, e nele convivem há milhões de anos, em um processo que é influenciado por diversos fatores. Alguns destes fatores têm origem nas modificações do meio ambiente realizadas pelo homem, em seu movimento exploratório em busca de recursos naturais, domesticando plantas e animais para consumo, companhia e trabalho.

Porém, organismos “indesejados” acabaram se beneficiando deste processo de domesticação e se adaptaram muito bem para viver próximo ao homem, são as chamadas espécies sinantrópicas, que colonizam as áreas edificadas e o entorno delas, movimentando-se através dos **A**cessos em busca de **A**brigo, **Á**gua e **A**limento, que são os **4A's** das pragas urbanas verificados por nossos técnicos durante a inspeção e que servem de base para as estratégias de controle a serem adotadas a cada nova situação.

Aqui, vamos abordar informações sobre características, importância e formas de se evitar as principais pragas urbanas e vetores.

As pragas urbanas

Aranhas

No Brasil, as aranhas venenosas mais comuns são: aranhas-marrom (*Loxosceles* spp.), viúva-negra (*Latrodectus* spp.) e armadeira (*Phoneutria* spp.). Apesar do grande porte, a aranha caranguejeira (família Theraphosidae), com raras exceções, não são venenosas.

A aranha-marrom vive em teias irregulares, que constrói em frestas de cascas de árvores, barrancos, pilhas de tijolos, telha e madeira acumuladas, cantos de paredes e sótãos das casas. Não são agressivas, mas picam quando pressionadas. Seu veneno causa uma lesão na pele, podendo induzir efeitos sistêmicos que podem ser letais.

A viúva-negra é pequena, tem as patas finas e apresenta, em geral, abdômen negro com uma mancha vermelha com formato de ampulheta. Sua picada causa dor local imediata com sensação de queimação.

As armadeiras têm hábitos noturnos, vivem em arbustos, folhagens, bromélias, nas matas e são muito comuns em áreas urbanizadas, invadindo casas, galpões e garagens. Para se defender levantam os pares superiores de patas para saltar sobre a vítima. Sua picada provoca dor intensa no local atingido e às vezes inchaço local e febre. Em alguns casos pode causar paralisia respiratória.



Como evitar:

- Manter limpos quintais, evitando acúmulo de folhas secas e entulhos, acondicionar o lixo em recipientes fechados para evitar insetos, que servem de alimento às aranhas e usar luvas de couro ao manusear materiais de construção, pois as aranhas podem estar abrigadas neste local;
- Vedar frestas, rachaduras, fendas nos imóveis e usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Manter berços e camas afastados das paredes e examinar calçados, roupas e toalhas antes de usá-los.

Baratas



Nas áreas urbanas do Brasil, as espécies que possuem maior interesse médico-sanitário são *Blattella germanica*, conhecida popularmente por “francesinha”, “alemãzinha” e “paulistinha”, *Supella longipalpa*, a “barata-de-faixa-marrom” e *Periplaneta americana*, conhecida por “barata-de-esgoto”.

Para mais informações, consulte matéria **Baratas - Conheça as 4 espécies que estão mais próximas de nós** nesta revista.

Brocas de madeira

As principais espécies de broqueadores de madeira pertencem às famílias Anobiidae, Lyctidae e Cerambycidae. Elas se caracterizam pelo tamanho pequeno, até 5mm de comprimento e pela coloração escura.

Não formam colônias, diferentemente dos cupins, mas um grande número de indivíduos pode ocupar o mesmo ambiente. Uma das formas de se identificar a infestação é através de seus resíduos, um pó fino, parecido com talco, que sai dos orifícios na madeira.

As fêmeas adultas depositam seus ovos em frestas e fendas da madeira que servirá de alimento para as larvas, que se desenvolvem dentro desta estrutura formando galerias, na fase mais longa de seu ciclo. Quando atingem a fase adulta, estágio curto com algumas espécies vivendo apenas 24 horas, saem da estrutura através de uma pequena abertura chamada de orifício de emergência, em busca de um parceiro e para encontrar um bom lugar para colocar seus ovos.

Como evitar:

- Utilizar madeira mais densa, menos porosa, que são menos atrativas e possuem maior resistência natural ou aplicar protetores como vernizes e tintas;
- Evitar armazenar restos de madeira no entorno das edificações, uma vez que expostas são mais suscetíveis à umidade e podem atrair estas pragas;
- Antes de comprar peças de madeira para obra ou mobiliário, verificar se há sinais de infestação no material, pois se estiver contaminado pode ser o início de um problema.

Carrapatos

São parasitas que ocupam a parte externa do corpo do hospedeiro (ectoparasitas) e compõem o grupo mais numeroso dos aracnídeos, com cerca de 48.000 espécies descritas.

As espécies mais comuns de carrapatos são: *Amblyomma sculptum* (carrapato-estrela), *Amblyomma aureolatum* (carrapato-amarelo-do-cão), *Boophilus microplus* (carrapato-do-boi), *Rhipicephalus sanguineus* (carrapato-do-cão).

Possuem ciclo incompleto (ovo – ninfa – adulto), onde o ovo é colocado no ambiente, podendo ser no solo, canil, frestas e fendas no chão e paredes, dele a ninfa eclode e busca o hospedeiro. As ninfas possuem forma similar às adultas, mas com apenas 3 pares de patas e incapacidade reprodutiva. Após se alimentarem, elas voltam para o ambiente novamente e realizam a troca de pele, passando ao estágio posterior e buscando novamente o hospedeiro, do qual se alimentam e voltam para o ambiente mais uma vez, com nova troca de pele, passando à fase adulta. Nesta etapa, buscam o hospedeiro, se alimentam e copulam, voltando para o ambiente pela última vez, completando o seu ciclo, podendo colocar até 8.000 ovos de acordo com a espécie.

Além das doenças causadas em animais, os carrapatos podem transmitir doenças ao homem. No Brasil, as principais são anaplasmose, babesiose, doença de Lyme, erliquiose, febre maculosa.

Como evitar:

- Levar regularmente seu animal de estimação ao veterinário;
- Manter limpos os locais que servem de abrigo e lazer para o seu animal;
- Evitar acumular entulho e material inservível no ambiente;
- Poda de árvores e cortes de grama.



Amblyomma sculptum

Cupins

No Brasil, têm destaque como pragas urbanas os cupins de madeira seca (*ex: Cryptotermes brevis*), cupins subterrâneos (*ex: Heterotermes tenuis* e *Coptotermes gestroi*) e os cupins arborícolas (*ex: Nasutitermes corniger*).

Apenas os operários consomem a madeira, fornecendo alimento para os outros indivíduos da colônia, com a ajuda de protozoários presentes em seu intestino que são capazes de “quebrar” a molécula de celulose.

Ao eliminar os resíduos, os cupins retiram toda a umidade do bolo alimentar e liberam as fezes, que saem dos orifícios da madeira infestada e têm o aspecto de grãos de areia, no caso dos cupins de madeira seca, ou utilizada junto com a saliva na construção de túneis de forrageamento, como os cupins subterrâneos.

Os cupins subterrâneos fazem seu ninho em madeira morta em contato com o solo (raízes, tocos de árvore, estacas, cercas, etc.), mas também dentro de edificações (no forro, em vãos livres, paredes duplas, poço de elevador, etc.) e para ter acesso às áreas construídas, utilizam falhas estruturais, como rachaduras, espaços entre as tubulações em geral, desgastes causados por vazamento de água e outras fontes de umidade.

Os cupins de madeira seca constroem seus ninhos nas peças de madeira que vão servir de alimento para eles, saindo destas estruturas apenas na revoada.

Cupins arborícolas ou arbóreos constroem seus ninhos geralmente em troncos de árvores vivas, se alimentando destas e de outras árvores próximas, podendo invadir nossas casas.

Evite-os da seguinte forma:

- Reduzir derivados de celulose, que são fonte de alimento para os cupins;
- Estar atento aos sinais de infestação (fezes, asas caídas, furos em madeira, túneis de forrageamento, etc.);
- Manter móveis afastados das paredes pelo menos 2 cm para facilitar a circulação de ar e diminuir o acúmulo de umidade;
- Movimentar livros, inspecionando rotineiramente estantes para verificar possíveis sinais de infestação.



Coptotermes gestroi

As pragas urbanas

Escorpiões

No Brasil, as espécies de importância médica são: *Tityus stigmurus* (escorpião-do-nordeste), *T. serralatus* (escorpião amarelo) e *T. bahiensis* (escorpião marrom). A gravidade da picada é proporcional à quantidade de veneno injetado e a massa corporal do indivíduo picado.

Para mais informações, consulte matéria *O Controle de Escorpiões* nesta revista.

Formigas

As espécies de maior ocorrência e importância em área urbana são: *Tapinoma melanocephalum* (formiga fantasma), *Paratrechina longicornis* (formiga louca) e a *Monomorium pharaonis* (formiga faraó) todas originárias da África.

As formigas são incriminadas como importantes vetores mecânicos de fungos, bactérias e vírus até em hospitais, sendo consideradas responsáveis por quadros de infecção, pela capacidade de andar em todas as alas de uma edificação. Outras espécies podem destruir colheitas.

A formiga fantasma faz seu ninho atrás de azulejos, batentes de portas e rodapés. Ao se alimentar, forma trilhas irregulares e anda rapidamente, buscando alimentos açucarados, geralmente.

A formiga louca tem esse nome pela forma irregular que se movimenta, geralmente sem sentido direcional. Ela possui coloração marrom e preta e constrói seus ninhos fora dos prédios, nas calçadas, revestimentos externos das paredes e entram nas casas por janelas, portas, etc.

A formiga faraó tem coloração marrom-amarelada e faz ninhos em diversos locais, até em aparelhos eletrodomésticos. Sua movimentação é geralmente em linha reta, precisa e vagarosa.

Para evitá-las, as recomendações são as seguintes:

- Tapar frestas, rachaduras, fendas;
- Evitar migalhas de pão, doces e biscoitos, limpando o local logo após o consumo;
- Não deixar a louça suja na pia para ser lavada no dia seguinte.



Moscas

As moscas existem praticamente em todos os lugares do planeta, só não ocorrendo nos polos. A mosca doméstica (*Musca domestica*) e a mosca varejeira (*Cochliomyia hominivorax*) atuam como vetores mecânicos de agentes patogênicos (vírus, protozoários, bactérias), transferindo estes patógenos para o alimento quando pousam nele após estarem em locais contaminados.

Se reproduzem rapidamente em ambientes com alta oferta de alimento, podendo depositar seus ovos em alimentos humanos, matéria orgânica em decomposição, além de lesões e fezes, animais ou humanas, entre outros.

Formas de se evitar as moscas;

- Manter o local sempre limpo, jogar o lixo sempre na lixeira e tampar;
- Não deixar resto de comida exposto;
- Colocar telas em portas e janelas;
- Fazer a higiene do seu animal de estimação.



Mosquitos

Os mosquitos, que também são conhecidos por pernilongos, muriçocas, carapanãs, mosquito-prego, variando de acordo com a espécie e região do País, possuem grande importância na saúde pública, pois são incriminados como vetores de várias doenças, como a febre amarela, dengue, zika, chikungunya, malária, encefalite, filariose, etc.

Também são grandes causadores de incômodo, impossibilitando o uso de muitas áreas de recreação com sua presença em determinadas épocas do ano.

As fêmeas colocam seus ovos na água e, em sua grande maioria são hematófagas, ou seja, se alimentam diretamente de sangue.

Dentre as espécies importantes de mosquitos estão as dos gêneros *Anopheles*, *Aedes* e *Culex*.

O *Aedes aegypti* adaptou seu hábito ao dos humanos, preferindo ocupar o interior das áreas construídas, picando no início da manhã e no final da tarde. É vetor de doenças como Zika, dengue, chikungunya e febre amarela.

Aedes albopictus está mais presente no entorno das edificações, mais próximo às áreas verdes. Pode transmitir febre amarela.

Culex quinquefasciatus, também está no interior dos imóveis, picando nos horários noturnos, geralmente quando o hospedeiro está em repouso. É vetor de filariose linfática (elefantíase), encefalite viral e vírus do Oeste do Nilo.

Mosquitos do gênero *Anopheles* são os vetores de malária no Brasil, com maior ocorrência na Região Amazônica, distribuídos por todos os ambientes.

Para manter-se longe dos mosquitos:

- Não deixar água acumulada;
- Usar tela em janelas e portas;
- Preservar os seus inimigos naturais (lagartixa e sapos);
- Lavar e trocar a água de vasilhas de animais de estimação pelo menos uma vez por semana;
- Manter lixo e sujeira longe de casa e não jogar em rios e terrenos baldios.

Pombos

Os pombos podem transmitir ao homem, direta ou indiretamente, as doenças criptococose (mal das cavernas), histoplasmose, ornitose (psitacose), salmonelose, além de dermatites e alergias, a maioria sendo transmitida através fezes de pombos contaminadas, pela aspiração de partículas contaminadas por fungos presentes nos dejetos secos e pela contaminação dos alimentos mal lavados.

A espécie *Columba livia* foi introduzida no Brasil no início do século XIX por ordem de Dom João VI, com o objetivo de enfeitar as cidades e praças, inspirado nas cidades européias, mas sem a presença de inimigos naturais e com fartura de alimentos, tornou-se uma importante praga urbana.

Procuram locais altos para a construção de ninhos e abrigo, pela segurança e como pontos de observação, para uma melhor visualização do ambiente na busca por alimentos, tais como beirais, parapeitos, vãos de ar condicionado, etc, podendo comer grãos, rações, sobras de lixo, insetos, larvas, plantas, frutos e sementes em um raio mínimo de 200 metros.

Como evitar sua infestação:

- Evitar resíduos de alimentos dispersos no ambiente, mantendo lixeiras tampadas;
- Empresas especializadas podem instalar telas, espículas, sistema de pulsos eletromagnéticos, fios tensionados, laser, entre outras metodologias, para se evitar o pouso destes animais em locais que sirvam de acesso, abrigo e ponto de observação.



Columba livia

As pragas urbanas

Percevejo-de-cama

Os percevejos-de-cama ou *bedbugs* se alimentam de sangue, assim como mosquitos, pulgas e carrapatos, todos considerados hematófagos por essa característica, e podem ficar até 1 ano sem se alimentar.

A espécie *Cimex lectularius* é a mais comumente encontrada em residências, hotéis, *hostels*, pousadas, onde ficam abrigados em dobras de colchão, travesseiros, carpetes, cortinas, bichos de pelúcia, podendo também estar em rodapés, atrás de papéis de parede e pintura descascada, e outras fendas e frestas próximas ao hospedeiro, que é atacado em horário preferencialmente noturno, enquanto dorme.



Cimex lectularius

Estratégias para se evitar os percevejos-de-cama:

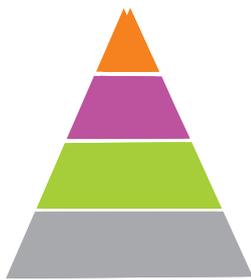
- Uso de equipamentos que liberam vapor de água quente para a limpeza de colchões, carpetes, cortinas;
- Lavagem de roupa em máquina de lavar com água quente e secadora de roupas;
- Utilizar capas apropriadas em colchões, travesseiros, sofás e poltronas para evitar o acesso dos *bedbugs* para o interior dos estofados, mantendo as mesmas características de lavagens citadas anteriormente.

Pulgas

As espécies mais comuns de pulgas são: *Xenopsylla cheopis* (pulga-do-rato), *Pulex irritans* (pulga-do-homem), *Ctenocephalides felis felis* (pulga-do-gato), *Tunga penetrans* (bicho-de-pé), *Ctenocephalides canis* (pulga-do-cão).

Elas podem se abrigar em frestas de assoalhos, rodapés, colchões, tapetes e carpetes e infestam os animais de sangue quente, inclusive o homem, podendo ocasionar sérias inflamações da pele (dermatites) e reações alérgicas nos animais. Podem ser vetores de doenças como tifo murino, mixomatose, salmonelose, verminoses, etc.

O quadro-resumo abaixo detalha os percentuais de ocorrência de formas jovens e adultas de pulgas em uma infestação. Nele pode ser observado que a cada 5 pulgas adultas visíveis a olho nu, existem 95 formas jovens não visíveis no ambiente, o que torna seu controle mais complexo, dependente do tratamento do ambiente e do animal.



Adultas (5%): Uma fêmea adulta coloca no ambiente cerca de 2000 ovos durante a sua vida.

Pupas (10%): Fase do ciclo em que o inseto se protege em um casulo espesso realizando a metamorfose.

Larvas (35%): Essa forma jovem possui a espessura de um fio de cabelo, podendo se esconder em tapetes, estofados, frestas no chão e cama dos animais.

Ovos (50%): São depositados no pelo do cão, mas caem e se espalham por todos os locais por onde o animal passa, como o interior da casa, quintal, ruas e outros lugares.

Formas de se evitar:

- Levar seu animal de estimação regularmente ao veterinário e utilizar medicamentos ou coleiras antipulgas;
- Cuidar da higiene dos animais domésticos, inclusive de seus locais de repouso;
- Em locais com animais, realizar a limpeza de todos os cômodos regularmente, principalmente os cantos, aspirando estofados, como sofás, poltronas, colchões;
- Evitar andar desprotegido em locais com infestação;
- Nunca retirar ou esmagar estes insetos sem luvas, pois pode haver liberação de microrganismos, que possuem a capacidade de penetrar em lesões na pele, ocorrendo a transmissão de doenças.

Pragas de Produtos Armazenados

Animais de diferentes classes e ordens compõem este grupo importante para a economia nacional, envolvendo produtores de alimentos *in natura* e industrializados, comerciantes e consumidores, uma vez que números apontam para perdas maiores que 13% de peso de produtos armazenados apenas no armazenamento no campo, após a colheita, e com o aumento no Brasil de ocorrência em depósitos urbanos e mercados, sendo inclusive transportadas dentro dos alimentos diretamente para nossas casas.

Os grupos de importância são os seguintes:

Ácaros: A espécie de maior abrangência é *Acarus siro*, chamado de ácaro-da-farinha. Tamanho: 0,33 a 0,66 mm.

Besouros: Geralmente chamados de besourinhos, carunchos ou gorgulhos, com destaque para: *Lasioderma serricorne* (besouro-do-fumo, caruncho-do-fumo), *Alphitobius diaperinus* (cascudinho) e *Tribolium castaneum* (besouro, besouro-castanho), entre outros. Tamanho: Entre 1,5 e 4 mm.

Corrodêncios: As espécies do gênero *Liposcelis* são denominados comumente como corrodêncio, bicho-do-mofo, piolhos-dos-livros, piolhos-da-poeira ou piolhos-da-palha, com destaque para *Liposcelis entomophila* e *Liposcelis bostrychophilus*. Tamanho: Entre 0,5 e 0,8 mm.

Mariposas: São conhecidas como traças. As espécies com maior ocorrência são: *Plodia interpunctella* (traça-indiana-das-farinhas, traça-dos-cereais), *Ephestia cautela* (traça-do-cacau, traça-das-flores-do-coqueiro), *Ephestia elutella* (traça-do-fumo). Tamanho: Entre 10 e 20 mm.

Formas de se evitar:

- Selecionar os produtos no momento da compra, verificando possíveis infestações;
- Armazenar produtos em recipientes hermeticamente fechados e obedecendo os níveis de temperatura e umidade adequados, conforme informado nos rótulos;
- Verificar periodicamente os produtos armazenados em despensas e armários;
- Realizar a limpeza constante das instalações, evitando acúmulo de resíduos.



Alphitobius diaperinus

Ratos

Das mais de 1.700 espécies no mundo, 3 possuem grande importância para o homem e são bem comuns no Brasil: *Mus musculus* (camundongo), *Rattus rattus* (rato-de-telhado) e *Rattus norvegicus* (ratazana).

Eles podem ser transmissores de inúmeras doenças como leptospirose, peste bubônica, febre por mordedura, tifo, hantavírus, desintéria, salmonelose, entre outras.

Geralmente vivem em grupo, com sua população proporcional à oferta de alimentos, que podem ser encontrados até 70 metros de distância de seu abrigo. Possuem hábitos noturnos.

Os camundongos possuem até 20 cm de comprimento, com o corpo medindo o mesmo tamanho da cauda. Abrigam-se nos ambientes internos, como armários e áreas de armazenamento e preparo de alimentos.

Os ratos-de-telhado têm comprimento de até 40 cm, com a cauda maior do que o corpo. Movimentam-se pelas áreas altas dos ambientes, como árvores e paredes rugosas para acessar os telhados e invadir as estruturas.

As ratazanas medem até 50 cm de comprimento, com o tamanho do corpo maior que o da cauda. Fazem tocas no solo e ocupam canais e galerias de esgoto, por onde podem acessar o interior de áreas construídas.



Rattus norvegicus

Para evitar os ratos devemos adotar as seguintes medidas:

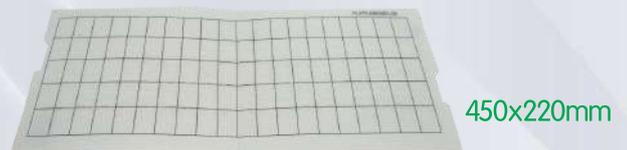
- Sanar vazamentos em tubulações de abastecimento de água;
- Colocar lixo orgânico em latões fechados com tampa;
- Tampar reservatórios de água;
- Manter o local limpo, isento de qualquer tipo de oferta de alimento.
- Colocar telas removíveis em aberturas de aeração, como em sistema de exaustão;

WiFi
Zone



DESIGN ESPECIAL
PROPORCIONA MAIOR
CAPTURA DE INSETOS

CONHEÇA A **MAXI-30**



CONHEÇA TAMBÉM Armadilha **Eco-15**



Desenvolvida especialmente para Controladores de Pragas!

PestLine[®]
Saúde Ambiental

(14) 3243-8580
(14) 99815-8580

O Controle de Escorpiões

A necessidade de uma agenda para avanço.

Claudio Maurício Vieira de Souza.
Biólogo, MSc, PhD.
Instituto Vital Brazil.

■ Escorpião

• Escorpionismo no Brasil: elementos bioecológicos e socioambientais

A produção e utilização de venenos é observada tanto em grupos zoológicos ancestrais como os Chilopoda e os Arachnida, como em animais com história evolutiva mais recente como as serpentes e as aves (Casewell et al., 2013; Sunagar e Moran, 2015; Daly e Gibbs, 2016).

Venenos são secreções complexas e sempre chamaram atenção devido às suas potencialidades biotecnológicas e ações sobre o corpo humano que podem resultar em quadros graves ou fatais em pessoas de massa corporal milhares de vezes maior que a do animal que o inocula, como no caso das intoxicações por aranhas, escorpiões e abelhas (Casewell et al., 2013; Sunagar e Moran, 2015; Daly e Gibbs, 2016).

A associação das características geográficas e climáticas do vasto território e a grande biodiversidade da fauna brasileira resultam em um grande número de animais que podemos classificar de modo generalista como peçonhentos (capazes de inocular o veneno que secretam).

Entre esses animais há representantes com alta capacidade sinantrópica e com diferentes propriedades tóxicas em seus venenos, o que potencializa tanto o contato com populações humanas como resulta nos envenenamentos muitas vezes graves, sequelas e óbitos decorrentes (Souza, 2018).

Escorpiões, serpentes, aranhas e abelhas são, segundo os sistemas oficiais de informação em Saúde, os agentes etiológicos responsáveis pelos envenenamentos animais mais frequentes, mais graves e com maior



dinamismo epidemiológico entre nós, o que torna obrigatória a construção e implementação de políticas públicas, programas, instrumentos e ações de enfrentamento aos agravos à Saúde causados pelo contato com esses agentes, dentre os quais o escorpionismo tem assumido destacado protagonismo.

De modo diferente de serpentes e aranhas, escorpiões possuem venenos essencialmente “defensivos”. Ao longo do trajeto evolutivo de vários gêneros de escorpiões ocorreu uma eficiente seleção de toxinas de ação muito potente sobre o corpo humano, e entre esses grupos é que figuram aqueles considerados de interesse em Saúde pública (Souza, 2018).

Para uso de seus venenos os escorpiões controlam ativamente a quantidade que inoculam e também secretam e injetam inicialmente o chamado “pré veneno”, um composto hialino que causa dor intensa e imediata, o que permite a fuga do escorpião e poupa, muitas vezes, o gasto de sua porção mucosa (com toxinas mais complexas) no momento das picadas (Zlotkin e Shulov, 1969; Inceoglu, et al., 2003; Casewell et al., 2013; Zhang, Gao e Zhu, 2015).

Esse fenômeno, observado frequentemente nas picadas de escorpiões no Brasil, tem influência muito importante no perfil do escorpionismo em diferentes regiões do país. O número de pessoas com quadros clínicos apenas dolorosos e sem manifestações sistêmicas chega a 97 % entre os casos notificados aos sistemas de informação em Saúde. Esse fato, que poderia parecer bom, cria no imaginário coletivo a falsa crença na pouca periculosidade dos envenenamentos por escorpiões, o que pode induzir atraso na busca de socorro médico adequado e reforçar a aplicação prejudicial de medidas caseiras de "tratamento" (álcool, garrafadas, unguentos etc).

Obviamente, nos casos em que o curso da intoxicação se complica pode-se desperdiçar, nessas condições, o tempo que faria diferença entre o sucesso na reversão do envenenamento e dos óbitos, que apresentam comportamento crescente no país (Souza, 2018).

Tityus serrulatus (Lutz & Mello, 1922) e *Tityus stigmurus* (Thorell 1876) (SCORPIONES: BUTHIDAE), são consideradas as espécies mais perigosas de escorpiões do Brasil, ambas são naturalmente endêmicas no Sudeste e Nordeste brasileiros respectivamente. Porém, apresentam intensa dispersão passiva pelas outras regiões do país, onde já são

encontradas diversas populações estáveis e em franca proliferação (Brasil, 2001; 2009; Souza, 2014; Lourenço, 2015; 2018; Bertani et al., 2018; Souza et. al, 2018).

Entre as características que as diferenciam e que as tornam potenciais modelos para estudos socioambientais de vigilância em Saúde se destacam a composição de seus venenos, que induzem potentes e rápidas manifestações fisiopatológicas que podem resultar em óbitos, e seu mecanismo de reprodução assexuada, a paternogênese, que promove crescimento populacional sob forma de progressão geométrica dado o número de proles anuais e a grande quantidade de filhotes em cada uma (Lourenço, 2008; Souza, 2018).

Espécies paternogéticas de escorpião são oportunistas com alta resiliência às modificações ambientais promovidas pelo homem, ocupando com êxito micro habitats artificiais em ambientes rurais, periurbanos e urbanos. Esse fenômeno tem sido favorecido pelos processos de ocupação humana dos territórios e é alimentado pelos modelos de uso do solo e distribuição desigual de riqueza e oportunidades (Lourenço, 2008; 2015, Souza, 2012; Souza et al., 2012; Souza, 2014; Souza, 2018; Souza et. al, 2018).



Escorpião

A remoção da Mata Atlântica consolidou grandes aglomerados urbanos em uma estreita faixa ao longo do litoral, onde hoje, incluídas as populações de Minas Gerais, concentram-se aproximadamente 85% da população brasileira, muitas vezes sob condições de habitação desfavoráveis ao homem e facilitadoras para proliferação de escorpiões e outras pragas urbanas (Boesing et al., 2013; Souza, 2014; Lourenço 2018).

Embora com visibilidade social praticamente nula, os casos de escorpionismo no Brasil apresentaram, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), um aumento de 700% entre os anos de 2000 e 2015, especialmente entre os estados do Sudeste e do Nordeste do país. E ainda segundo esse sistema de informação, desde 2014, o número de óbitos decorrentes de picadas de escorpiões supera o número de registro de casos fatais causados pelo ofidismo (Souza, 2018).

● O enfrentamento do escorpionismo no Brasil.

No Brasil é estruturada dentro do SUS uma complexa rede de programas, pactos, instituições, sistemas e fluxos que garantem o acesso gratuito de todo cidadão aos soros antiescorpiônico e soro antiaracnídico. A distribuição geográfica das espécies de interesse médico, o perfil e o histórico epidemiológico local dos

agravos estão entre os delineadores mais importantes das estratégias para o acesso ao tratamento com esses soros específicos (Bochner e Struchiner, 2004; Fizon e Bochner, 2008; Souza, 2018, Souza et. al, 2018).

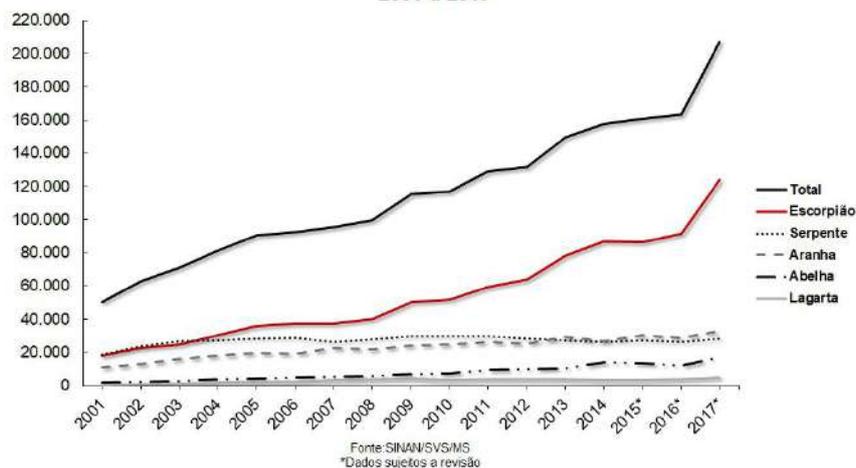
Em paralelo ao funcionamento da rede para atendimento gratuito aos acidentados, um outro eixo de atuação em relação ao escorpionismo é focado na prevenção e controle dos acidentes, especialmente por meio de ações voltadas a intervenções de correção ambiental e de impacto vertical nas populações urbanas de escorpiões (Souza, Ivancko e Bochner, 2017; Souza, 2018; Souza et. al, 2018).

Essas iniciativas para desenvolvimento e padronização de estratégias para controle de escorpiões datam do início do século XX e seus principais conceitos influenciam até hoje as principais políticas de ação contra esse agravo (Souza, Ivancko e Bochner, 2017).

Heitor Maurano em 1915 apontava a necessidade de atenção em certas localidades onde a proliferação peridomiciliar de escorpiões é frequente.

Em 1924 Dias e colaboradores avaliaram a capacidade “escorpionicida” de várias substâncias utilizadas à época para controle de outras pragas.

**Evolução dos Acidentes por animais peçonhentos no Brasil
2001 a 2017***





Escorpião

nesse modelo, têm surtido pouco efeito na efetiva diminuição dos envenenamentos e óbitos e, ao contrário, esse agravo encontra-se em franca expansão e aumento, especialmente nas áreas dos estados do Nordeste e pelo interior do Sudeste brasileiros (Souza, 2018; Souza et. al, 2018).

● Considerações e Perspectivas

Entre os componentes da origem fundamental do quadro atual do escorpionismo no Brasil figura a atuação do homem como espécie precursora, que modifica ambientes hostis e os torna favoráveis à colonização e proliferação das espécies oportunistas de escorpião de interesse em Saúde, que em muitos casos atingem condição clímax em situações naturalmente improváveis.

A análise do escorpionismo dentro desse conceito de sucessão ecológica indica, e a realidade epidemiológica brasileira corrobora a complexidade e dificuldade de reversão desse cenário no curto e médio prazos (Souza, 2014; Souza, 2012; Souza, 2018)

A associação dos fatores apresentados, permite considerar os escorpiões como praga urbana, o que exige novas reflexões para o aprimoramento das abordagens ao problema (Souza, 2012; 2018).

No entanto, persistem importantes lacunas e fragilidades no conhecimento técnico científico básico que norteariam ações mais efetivas para controle de escorpiões. Essas lacunas dificultam a tomada de decisão para avanço das políticas públicas destinadas a esse agravo.

Ainda somos carentes de estudos bioecológicos, populacionais e sobre a fisiologia de escorpiões, que subsidiem o estabelecimento e padronização de estratégias racionais e seguras de controle mecânico, químico ou biológico, especialmente nas complicadas condições de campo de áreas urbanas (Souza, 2012; 2014; 2018).

Octavio de Magalhães (1946) reivindica para Minas Gerais a primeira campanha sistemática de prevenção e controle de escorpiões no mundo.

Na série “Escorpiões e Escorpionismo no Brasil”, Wolfgang Bücherl (1956;1958;1969) compila resultados de laboratório e de campanhas de controle de escorpiões pelo interior de São Paulo, chegando a discutir a proposta de necessidade eventual de evacuação de cidades para controle, medidas de educação sanitária e correção ambiental e a necessidade de coleta direta de escorpiões.

Todos esses autores clássicos discutem, com diferentes graus de profundidade, a possibilidade de utilização dos produtos químicos disponíveis à cada época, para controle de escorpiões.

As abordagens e programas atuais de controle do escorpionismo incluem-se no âmbito das políticas de vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e são orientadas tanto pelas visões e diretrizes desse campo como pela literatura científica formal sobre o tema (São Paulo, 1994; Brasil, 2009).

Nesse desenho, consolida-se na cultura dos órgãos oficiais do Brasil responsáveis pelo planejamento e elaboração de ações de saúde “contra” os escorpiões e na orientação de práticas de campo mais eficientes de vigilância ambiental (Brasil, 2009, 2017; Reckziegel, 2013; Souza, Ivancko e Bochner, 2017; Souza, 2018; Souza et. al, 2018).

Observa-se que, em conjunto, os esforços de enfrentamento do escorpionismo no país, base

Escorpião

complicadas condições de campo de áreas urbanas (Souza, 2012; 2014; 2018).

Escorpiões são sensíveis a inseticidas comerciais e no Brasil há vários produtos regularmente registrados pelos órgãos competentes para controle desses animais.

Além de produtos, há no segmento de controle de pragas um grande e variado conjunto de empresas, com profissionais de nível superior atuando como responsáveis técnicos, que oferecem e garantem o controle de escorpiões em seu portfólio de serviços.

No entanto, a estratégia de controle químico não é consensual no meio acadêmico e entre autoridades públicas (Brasil, 2009). Grande parte dessa discussão é alimentada pela falta de padronização dos critérios laboratoriais e principalmente, de campo para avaliação de eficácia de princípios ativos/formulações e metodologias de aplicação de inseticidas para controlar escorpiões (São Paulo, 1994; Souza, 2012)

Duas preocupações centrais apoiam a aplicação do princípio da precaução nas discussões sobre esse tema: o eventual efeito irritante de produtos químicos e a possibilidade de expressão de resistência pelos escorpiões perigosos brasileiros.

Essas preocupações, é importante lembrar, são as mesmas que orientam as ações e protocolos aplicados há anos para controle de outras pragas em ambientes muito sensíveis como hospitais, escolas, creches, prédios públicos com grande aglomeração de pessoas e sem que sejam observados problemas graves de intoxicação, aumento ou dispersão de infestações etc.

Embora haja indicativos da capacidade de desintoxicação, quando expostos a doses subletais de piretróides, a expressão de resistência fisiológica por escorpiões é uma questão ainda a ser desvendada, em parte pela ausência de testes bioquímicos e moleculares específicos para sua análise assim como

pela falta de avaliações de médio prazo da dinâmica populacional de escorpiões em áreas onde essa estratégia de controle venha sendo adotada (Souza, 2012; 2018).

A conhecida capacidade de os escorpiões perceberem substâncias químicas no ambiente e conseqüentemente a indução de efeito repelente e/ou desalojante é perfeitamente possível de ser manejada com formulações dos inseticidas. Os microencapsulados contribuem bastante nesse aspecto e acreditamos que formulações com base em espumas ou partículas magnéticas possam também ser úteis nessa questão, depois de sistematicamente testadas para esse fim.

Outro assunto de discussão é relativo às técnicas utilizadas para aplicação dos inseticidas no controle de escorpiões no campo. Tem se observado que apenas das chamadas “barreiras químicas” não são suficientes para controle efetivo, devendo ser avaliada a sua associação à outras técnicas disponíveis.

Suas características criptozoicas, fototropismo negativo, hábitos noturnos e dependência de umidade resultam em uma distribuição espacial complexa dos escorpiões por refúgios de acesso mais fácil (pilhas de pedra, madeiras, entulhos, ralos, bocas de lobo, material de construção etc.) ou bem mais difícil (galerias pluviais, esgotos sanitários, instalações elétricas e telefônicas etc.)Essa variada possibilidade de dispersão exige o correto diagnóstico “caso a caso”,



para que, além da seleção e eventual associação de técnicas de aplicação de produtos na superfície dos substratos, sejam aplicadas outras abordagens nas galerias ocultas, metodologia que tem ganhado espaço (mesmo no ambiente público) de ações de controle de escorpiões e outras pragas urbanas, especialmente baratas, cuja associação com infestações de escorpiões é amplamente conhecida.

Para esses quesitos a qualificação, capacitação e atualização permanente das equipes e principalmente dos responsáveis técnicos são fundamentais para sucesso das ações de controle propostas para o escorpionismo. As lideranças do movimento associativista dos controladores de praga brasileiros converge com esse ponto de vista.

Entendemos que a realidade e organização das empresas de controle de pragas é voltada para o alcance de seus objetivos enquanto empreendimentos comerciais privados. No entanto, sabemos que uma das principais exigências da saudável competitividade nesse segmento é a rápida e intensa incorporação de novas técnicas, ferramentas e abordagens para atendimento às necessidades de seus clientes. Essa característica do segmento, somada a sua alta capilaridade social, torna essa comunidade um potencial agente tanto para monitoramento de problemas como colaborando para a construção de respostas à várias das questões levantadas anteriormente, o que contribuiria para a consolidação de seu importante papel na Saúde pública.

Temos como exemplo dessa possibilidade a utilização de metodologia científica por empresa da região de Campinas (SP) para controle de infestações sistemáticas de escorpiões em condomínios de alto padrão daquela área, contexto muito pouco conhecido até a publicação de suas observações, práticas e resultados.

Para aprimoramento dessa discussão e avanço na

desconstrução das generalizações frequentemente aplicadas ao uso de produtos químicos há a necessidade da definição de critérios técnicos para diferenciação da ação, sobre escorpiões, dos grupos químicos, princípios ativos e formulações disponíveis no mercado, permitindo a compartimentalização dessas ferramentas conforme a real utilidade e segurança de cada uma para controle desses animais. Avaliamos que os critérios fundamentais nesse sentido seriam:

1 - A determinação da dose letal 50% ideal de cada produto sobre escorpiões;

2 - O estabelecimento do percentual tolerável de desintoxicação observado em animais expostos a doses não letais de inseticidas;

3 - A fixação do índice e tempo ideal de efeito nocautê;

4 - O percentual tolerável de desalojamento;

5 - O limite mínimo aceitável de efeito residual;

Um outro conjunto de parâmetros que devem ser discutidos e padronizados é composto por:

6 - Quais índices de infestação urbana de escorpiões justificaria, ou não a aplicação de inseticidas;

7 - Consolidação de metodologias de campo indicadas para cada situação específica;

8 - Seleção de indicadores ambientais e de Saúde para monitoramento da segurança da população humana nas áreas tratadas;

9 - A periodicidade de avaliação para aprimoramento dessa metodologia.

E sempre o mais importante, assim como para todos os programas de controle de pragas: consolidar o controle químico não como primeira, única ou principal ação, mas componente possível, útil e seguro dentro de um amplo e permanente programa de manejo integrado de pragas voltado a esses aracnídeos.

Referências Bibliográficas

- BERTANI et al., 2018. Alien scorpions in the Municipality of São Paulo, Brazil - evidence of successful establishment of *Tityus stigmurus* (Thorell, 1876) and first records of *Broteochactas parvulus* Pocock, 1897, and *Jaguajir rochae* (Borelli, 1910). *BioInvasions Records*, v.7, n.1, p.89-94, 2018.
- BOCHNER, R. e STRUCHINER, C.J..Aspectos ambientais e sócioeconômicos relacionados à incidência de acidentes ofídicos no Estado do Rio de Janeiro de 1990 a 1996: uma análise exploratória. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.20, n.4, p.976-985, 2004.
- BOESING, A. La. et al. Brasil. In: ORTEGA-ÁLVAREZ, R.; MACGREGOR-FORS, I. *Ecología Urbana: Experiências en América Latina*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. p.26-43.
- BUCHERL, W. "Escorpiões e Escorpionismo no Brasil III: Substâncias Escorpionicidas e Outras Medidas de Combate aos Escorpiões," *Memórias do Instituto Butantan*, v.27, p.107-120, 1956.
- BUCHERL, W. "Escorpiões e Escorpionismo no Brasil VIII: Combate a *Tityus serrulatus* em S. José dos Campos," *Memórias do Instituto Butantan*, v.29, p.243-254, 1958.
- BUCHERL, W. *Escorpionismo no Brasil*. *Memórias do Instituto Butantan*, v.34, p.9-24, 1969.
- BRASIL Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos*. 2 ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 120 p. 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Manual de Controle de Escorpiões*. Brasília. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 72 p. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde*. Brasília. 705p. 2017.
- CASEWELL et al., *Complex cocktails: the evolutionary novelty of venoms*. *Trends in Ecology and Evolution*. v.28, n.4, p.219-229, 2013.
- DALY, M e GIBBS, H. L. *Integrating Perspectives on Animal Venom Diversity: An Introduction to the Symposium*. *Integrative and Comparative Biology*, v.56, n.5, p. 934-937, 2016.
- DIAS, E; LIBANIO S. e LISBÔA, M. "Lucta Contra os Escorpiões," *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v.17, n.1, p. 5-26, 1924.
- FISZON, J. e BOCHNER, R. Subnotificação de acidentes por animais peçonhentos registrados pelo SINAN no Estado do Rio de Janeiro no período de 2001 a 2005*. *Revista Brasileira Epidemiologia*, v.11, n.1, p.114-27, 2008.
- INCEOGLU, B. et al. One scorpion, two venoms: pre venom of *Parabuthus transvaalicus* acts as an alternative type of venom with distinct mechanism of action. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v.100, n.3, p.922-927. 2003.
- LOURENÇO, W. R. Parthenogenesis in scorpions: some history - new data. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, v.14, n.1. p.19-44. 2008.
- LOURENÇO, W. R. What do we know about some of the most conspicuous scorpion species of the genus *Tityus*? A historical approach. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, v.21, n.1, p.20, 2015.
- LOURENÇO, W. R. The evolution and distribution of noxious species of scorpions (Arachnida: Scorpiones). *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, v.24, n.1. 2018.
- MAGALHÃES, O. *Escorpionismo 4ª Mem.*, *Monografias Instituto Oswaldo Cruz*, IV, p.1-220, 1946.
- MAURANO, H. *Do escorpionidismo-These-Faculdade de Medicina Rio de Janeiro*. 268 p. 1915.
- RECKZIEGEL G.C. *Análise do escorpionismo no Brasil no período de 2000 a 2010*. Brasília. Dissertação [Mestrado em Saúde Coletiva] - Universidade de Brasília; 103 p. 2013.
- SÃO PAULO. *Manual de diretrizes para atividades de controle de escorpiões*. São Paulo: SUCEN. 48 p. 1994.
- SOUZA, C. M. V. *Notas sobre o escorpionismo no Brasil e o esforço para seu controle*. *Vetores & Pragas*, v.30, p.19-23. 2012.
- SOUZA, C. M. V.; et al. *Tityus serrulatus* Scorpion Laboratory Breeding and Venom Collection for Antivenom Production and Research. *Toxicon*, v.60, n.2, p.182, 2012.
- SOUZA, C. M. V. *Urban scorpion populations and public health in Brazil*. *Urban Pests*, p.217. 2014.
- SOUZA, C. M. V; IVANCKO, C. e BOCHNER, R. *O discurso socioambiental formal sobre doenças negligenciadas no Brasil: O escorpionismo como modelo de análise*. In: MOZINE, A. C. S., ROSA, T. S. e FREITAS, T. M.D. M. (Orgs) *Ambiente e sociedade em contexto lusófono*. Coleção Debate Social. Volume 4 - Florianópolis: Insular, p.489-513, 2017.
- SOUZA, C. M. V. *Escorpionismo no Brasil com ênfase no estado do Rio de Janeiro: subsidiando políticas públicas para populações expostas*. Rio de Janeiro. Tese. [Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde] - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Fundação Oswaldo Cruz; 2018.
- SOUZA, C.M.V. et al. 2018. *Livro de resumos do Seminário sobre Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos, 23 a 25 de agosto de 2017 [recurso eletrônico]*. - Niterói: Instituto Vital Brazil, 172p. 2018 (<http://www.vitalbrazil.rj.gov.br/arquivos/seminarioanimaispeconhentosms.pdf>)
- SUNAGAR, K. e MORAN, Y. The Rise and Fall of an Evolutionary Innovation: Contrasting Strategies of Venom Evolution in Ancient and Young Animals. *PLOS Genetics*, v.11, n.10, 2015.
- ZHANG, S; GAO, B. e ZHU, S. Target-Driven Evolution of Scorpion Toxins. *Scientific Reports*, v.5, p.14973, 2015.
- ZLOTKIN, E. e SHULOV, A. A simple device for collecting scorpion venom. *Toxicon*, v.7, p.331-332, 1969.



VERÃO

SOL, PRAIA & MOSQUITOS

As zonas tropicais e subtropicais de nosso planeta abrigam artrópodes vetores de patógenos causadores de várias doenças, sendo os mosquitos os principais carreadores de parasitas e vírus. A proliferação descontrolada destes insetos pode causar graves problemas de saúde pública, sobretudo em locais com infraestrutura urbana e saneamento básico precários. Nas Américas, um mosquito se destaca por conta de seu comportamento antropofílico (associado ao ser humano) e sua alta densidade populacional em áreas urbanas: o *Aedes aegypti*.

Assim como todos os mosquitos, o *Ae. aegypti* é um inseto holometábolo, ou seja, possui os estágios de ovo, larva, pupa e adulto; sendo o segundo e terceiro aquáticos e o último terrestre e alado. Este mosquito é vetor de alguns arbovírus (do inglês arthropod borne viruses, vírus transmitidos por artrópodes). Na fase adulta as fêmeas são hematófagas, se alimentando de sangue para a produção de ovos. Assim, podem se infectar com arbovírus ao sugar o sangue de uma pessoa em viremia e, após um período de incubação, transmitir

o vírus para outros indivíduos nas picadas subsequentes.

Mas o que faz do *Ae. aegypti* ser tão “popular” e perigoso? Este mosquito chegou às Américas vindo da África, após viajar em navios que traficavam escravos, e por aqui ficou, sendo responsável por grandes epidemias de febre amarela urbana durante os séculos XVII-XX. Foi erradicado no Brasil na década de 1950, graças aos esforços iniciados por Oswaldo Cruz, porém, foi reintroduzido alguns anos depois graças à negligência no controle vetorial em países vizinhos.

Hoje sabemos que o *Ae. aegypti* pode ser considerado um excelente vetor de diversos arbovírus além do vírus da febre amarela, podendo transmitir também dengue, Zika e chikungunya. Isso se dá por conta de algumas de suas características: suas larvas se desenvolvem em criadouros artificiais de origem humana abundantes no ambiente urbano; possui grande afinidade por picar humanos, além de ser muito susceptível aos vírus anteriormente mencionados.

Em grandes metrópoles, o crescimento urbano desordenado frequentemente culmina em grandes aglomerados de pessoas, aumentando a disponibilidade de fontes de sangue para os mosquitos. Durante o verão, as chuvas aumentam a disponibilidade de criadouros para o *Ae. aegypti* e as larvas desenvolvem-se ainda mais rápido até a fase adulta (em cerca de uma semana), graças às altas temperaturas. Deste modo, este período possui todos os ingredientes necessários para uma elevada densidade de mosquitos, portanto é de alto risco de ocorrência de epidemias de arboviroses.

Para o verão de 2019, as maiores preocupações para o Estado do Rio de Janeiro são os vírus chikungunya e da febre amarela. O primeiro causa uma doença relativamente nova no país, por isso a chance de um mosquito infectado pelo chikungunya picar uma pessoa sem imunidade prévia a este vírus ainda é muito grande. Já a preocupação com a febre amarela decorre do aumento recente da mortalidade de macacos infectados pelo vírus em áreas de mata e dos casos humanos em regiões rurais, somado ao fato de que a população do Estado ainda não está totalmente vacinada. Na falta de uma vacina para a imunização da população (como é o caso do chikungunya e do Zika), a redução da transmissão dos arbovírus deve focar no combate ao mosquito vetor, executado pelos agentes de saúde, profissionais especializados e sobretudo por cada um de nós em nosso dia a dia. Podemos dividir as principais formas de controle em:

Controle mecânico: Visa eliminar ou prevenir o acesso de fêmeas de *Ae. aegypti* aos criadouros presentes no ambiente urbano, como caixas d'água, vasos de plantas, pneus e recipientes plásticos. O saneamento básico, abastecimento regular de água (que evita que as pessoas precisem estocá-la) e a destinação adequada do lixo são fatores chave para a boa execução deste tipo de controle. Cabe à população local contribuir ao eliminar criadouros presentes nos domicílios e ao fiscalizar locais públicos próximos às suas habitações. Um projeto desenvolvido pela Fiocruz, intitulado "10 Minutos Contra o *Aedes*" (<http://www.ioc.fiocruz.br/dengue/textos/10minutos.html>), propõe ações semanais da população, que em apenas 10 minutos deve realizar a limpeza ou eliminação de possíveis criadouros do *Ae. aegypti* dentro de suas residências.

Controle químico: Baseado na utilização de inseticidas químicos contra larvas ou insetos adultos. Porém, a sua utilização em demasia seleciona indivíduos resistentes aos inseticidas, fazendo com que os produtos

percam sua eficácia com o passar do tempo. Por isso, esta medida é recomendada em momentos emergenciais, como por exemplo, durante surtos e epidemias de arboviroses.

Controle biológico: Utiliza predadores e parasitas de mosquitos para reduzir a densidade dos insetos, como peixes e fungos, respectivamente. É considerada uma medida pouco prejudicial ao meio ambiente, mas deve-se ter cuidado com a introdução de novas espécies no ambiente do inseto a ser controlado, que, no caso do *Ae. aegypti* é o espaço urbano.

Além destes tipos de controle, uma nova alternativa é o uso da bactéria *Wolbachia*, que bloqueia o desenvolvimento dos arbovírus no corpo do mosquito, impedindo a sua transmissão. O espalhamento da bactéria em populações do inseto ocorre através da soltura de *Ae. aegypti* com *Wolbachia*, que acasalam com os mosquitos selvagens e transmitem a bactéria para as gerações seguintes. Assim, com o passar do tempo, espera-se que a maioria dos mosquitos tenha *Wolbachia*, ou seja, se torne incapaz de transmitir vírus para as pessoas.

Sendo assim, é necessária a conscientização, mobilização e participação ativa da população no controle do *Ae. aegypti*, que deve ocorrer em parceria com os cientistas e órgãos de saúde pública e infraestrutura urbana. Devemos buscar eliminar os criadouros do mosquito ao longo do ano todo, mas é principalmente durante o verão carioca que este inseto encontra as condições climáticas ideais para se reproduzir. Somente a partir do esforço coletivo do governo e da população, através da vigilância constante, poderemos reduzir o risco de novas epidemias de arbovírus em nossa cidade.

Dra. Mariana David - Pesquisadora em Saúde Pública do Instituto Oswaldo Cruz - Fiocruz

Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários

João Miranda da C. Baltar - Graduando em Ciências Biológicas - UniRio

Bolsista de Iniciação Científica CAPES

Laboratório de Mosquitos Transmissores de Hematozoários

Bibliografia:

Consoli R, Oliveira R. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Editora FIOCRUZ; 1994. doi:10.7476/9788575412909.

Program WM. WMP Brasil | World Mosquito Program - Eliminate Dengue [Internet]. Disponível em: <http://www.eliminatedengue.com/brasil>.

BA RA TAS

CONHEÇA
AS **4** ESPÉCIES
QUE ESTÃO
MAIS
PRÓXIMAS
DE NÓS.



Rodrigo Leite Xavier
Departamento Técnico
Engenheiro Agrônomo
Mestrando em Vigilância e Controle de Vetores - FIOCRUZ



Barata de esgoto
(*Periplaneta americana*)

Baratas

Em um mundo repleto de espécies de seres vivos, nos mais diversos formatos, tamanhos e cores, existe um inseto que, para muitos, representa o que de mais nojento e repugnante existe: A BARATA.

Ela tem sua imagem diretamente associada a ambientes sujos, isentos de higiene e cuidados, mas podem povoar até mesmo locais limpos e organizados, pois o segredo do seu sucesso está na excelente percepção do ambiente e em sua fantástica capacidade de adaptação.

Encontradas nos mais diferentes locais, seja dentro de espaços residenciais, comerciais, industriais, áreas verdes que preencham o entorno destes ambientes e até mesmo em áreas que não fazem parte das edificações humanas, as baratas estão separadas entre si em cerca de 5.000 espécies já catalogadas e descritas e estão presentes em nosso planeta há mais de 300 milhões de anos.

As baratas, assim como outros organismos vivos, possuem sua importância na cadeia alimentar e são grandes consumidoras de resíduos orgânicos, representando muito bem seu papel na ciclagem de nutrientes na natureza em um modo geral.

São até mesmo utilizadas como um animal de estimação como a barata-de-madagascar (*Gromphadorhina portentosa*), que, com o corpo de coloração marrom-clara no abdome e preta na cabeça e tórax, não possui asas e medindo até 9 cm de comprimento, é considerada a maior barata do mundo. Elas emitem um assvio característico quando se sentem ameaçadas.

Porém, também podem ser a conexão entre fungos, bactérias e vírus patogênicos, que estão presentes nos mais diversos nichos ecológicos por onde transitam, e nossos alimentos, que podem estar nos armazéns, depósitos, mercados, armários e até mesmo nos locais de produção, causando desde reações alérgicas a doenças e distúrbios gastrointestinais e de pele, muitas vezes de origem desconhecida, tais como salmonelose, diarreia, cólera, giardíase, dermatite, shigelose, entre outras.

Em um estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Biomedicina da Universidade da Metrocamp/Wyden, em Campinas (SP) sobre o nível de contaminantes presentes em alguns insetos, o grupo de baratas analisado possuía sobre seu corpo uma grande quantidade de patógenos, sendo as bactérias *Salmonella* sp., *Escherichia coli*, *Klebsiella*, *Shigella*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter*, *Enterobacter aerogenes*, além dos fungos *Candida albicans* e *Rhodotorula*, com um dos espécimes de barata apresentando 250 milhões de micro-organismos.

Alguns insetos da ordem Blattaria (Baratas) e Mantodea (Louva-a-Deus) apresentam uma característica importante para a proteção de sua prole: a ooteca, que é a bolsa onde ovos ficam acondicionados, em forma de estojo, à base de quitina, o que lhe confere uma estrutura rígida e impermeável.

Dentre as espécies consideradas pragas urbanas, destacamos abaixo algumas que são altamente influenciadas pelas modificações que fazemos nos ambientes.

Barata de esgoto (*Periplaneta americana*)

Tamanho: De 3 a 4 cm quando adulta.

Longevidade: Em condições ideais, entre 14 a 24 meses.

Reprodução: Até 90 ootecas durante a vida, cada uma com 14 a 16 ovos, que são colocadas e ficam no ambiente até o momento da eclosão das ninfas, permitindo uma maior exposição e menor proteção da prole.

Habitat: Locais úmidos e escuros, como ralos, esgoto, caixas de gordura e de inspeção, sótãos, porões, entre outros. Pode ficar até 90 dias sem comida e 40 sem água.

Características morfológicas: Possui coloração vermelho-escura e asas bem desenvolvidas, sendo capaz de voar/planar.



Barata francesinha, alemazinha ou paulistinha (*Blatella germanica*)

Tamanho: De 1,2 a 1,6 cm quando adulta.

Longevidade: Em condições ideais, até 1 ano.

Reprodução: Entre 4 e 8 ootecas durante a vida, cada uma com 30 a 40 ovos, que são carregadas pelas fêmeas até o momento da eclosão das ninfas, garantindo assim uma proteção maior à prole.

Habitat: Faz abrigo em frestas e fendas nos azulejos, papéis de parede, máquinas de café, geladeira, fogões em cozinhas e banheiros, despensa de alimentos.

São as mais comuns nos centros urbanos. Vivem até 45 dias sem comida e 14 sem água.

Características morfológicas: Possui coloração marrom-clara a avermelhada e asas pouco desenvolvidas, não realizando voos.



Barata de faixa marrom ou barata listrada (*Supella longipalpa*)

Tamanho: De 1,1 a 1,5 cm quando adulta.

Longevidade: Em condições ideais, até 1 ano.

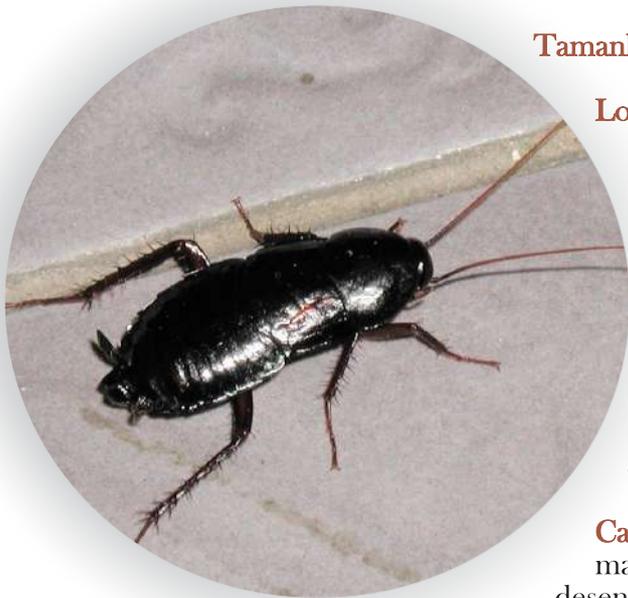
Reprodução: Entre 5 e 18 ootecas durante a vida, cada uma com 16 ovos, carregando-as por alguns dias e fixando escondidas no ambiente impregnadas com um feromônio específico para que outras fêmeas coloquem suas ootecas próximas à dela, o que garante uma maior proteção à prole.

Habitat: Pela boa mobilidade proporcionada pelo voo, prefere lugares altos, como estantes de livros, atrás de quadros decorativos, despensa de alimentos, mas pode se abrigar em qualquer lugar, seja em quartos, cozinhas, banheiros, alimentando-se de resíduos orgânicos gerais. Vive isoladamente.

Características morfológicas: Possui coloração marrom-clara com duas manchas marrom-amareladas nas asas, que são bem desenvolvidas e permitem voos. Podem ser confundidas com a barata francesinha.

Observação: Esta espécie está sendo cada vez mais recorrente no Brasil, devido ao transporte de cargas nos mais diversos modais, com casos registrados do Amazonas ao Ceará.





Barata oriental ou barata nua (*Blatta orientalis*)

Tamanho: Entre 1,8 e 2,9 cm quando adulta.

Longevidade: Em condições ideais, até 6 meses.

Reprodução: Até 45 ootecas durante a vida, cada uma com 16 ovos, que são colocadas em lugares aquecidos e com alimento.

Habitat: Prefere ambientes externos, ao ar livre, com calor, umidade e sombreamento, próximo ao solo ou em outro local que contenha detritos orgânicos naturais. Em momentos onde a temperatura externa diminui, adentra os recintos através de tubulações de esgoto principalmente. É comumente encontrado em porões e outras áreas úmidas e frias da casa.

Características morfológicas: Possui coloração variando do marrom-escuro ao preto, com as asas dos machos curtas, pouco desenvolvidas, sendo capazes de realizar pequenos voos e as das fêmeas são atrofiadas, o que impossibilita seu voo.

O manejo integrado no controle de baratas

Na proteção das edificações contra baratas, assim como para outras pragas, além de orientarmos sobre a manutenção do ambiente não propício ao surgimento de pragas, ou seja, livre dos 4 A's (Acesso, Abrigo, Alimento e Água), que correspondem aos controles cultural, físico e mecânico, devemos levar em consideração, que no controle químico, as estratégias de prevenção e manejo da resistência estão presentes em nossas operações, com nossos técnicos utilizando o que há de mais moderno e atual para o controle de vetores e pragas urbanas.

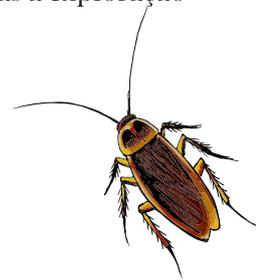
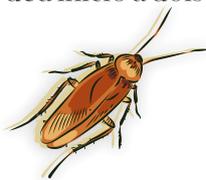
Em caso de infestação por baratas ou para prevenir qualquer ocorrência, consulte a Astral mais próxima de você e solicite nossa consultoria técnica especializada, através dos telefones fornecidos ao final desta revista ou pelo nosso site: www.astralsaudeambiental.com.br.

Curiosidades sobre as baratas:

1 - Estudos sobre os limites do corpo humano utilizando-se baratas comparativamente, demonstrou que estes insetos são muito menos impactados por ações externas e suportam mais facilmente a variação de algumas forças. Enquanto o ser humano é capaz de resistir a uma força gravitacional existente multiplicada por 12 vezes, onde o limite para um colapso geral dos órgãos seria de 18 vezes, as baratas suportam até 126 vezes a esta força sem que seja comprometido o funcionamento dos seus órgãos. Já em relação à radiação, enquanto nosso limite suportável é de 600 rad, as baratas sobrevivem sem problemas maiores a doses de 830 rad, vindo a morrer apenas após a exposição próxima de 3.200 rad, por isso, toda aquela história de que elas resistiriam aos efeitos de bombas nucleares.

2 - Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Lavras-MG, realizando estudos com baratas-de-madagascar, desenvolveu uma “farinha que pode ser utilizada como fonte alternativa de proteína em dieta de calopsitas (*Nymphicus hollandicus*), melhorando os índices reprodutivos do plantel quando adicionadas em 6,6% em substituição à ração comercial”, sendo proporcional à adição de 1 grama da farinha para cada 14 gramas de ração, o que proporcionou o aumento da proteína bruta na alimentação de 17,1% para 19,9%, que é o valor mínimo exigido para o crescimento adequado. Este estudo pode servir de base para outros no desenvolvimento comercial de novas formulações de ração para esta e outras aves, destinadas à exploração comercial e alimentação humana ou para o uso como animal de estimação.

3 - China: Em 2018, o país asiático deu início a dois grandes projetos com o uso de baratas:



- China 1: Um dos projetos utiliza uma fazenda (local onde os insetos são criados), localizada cidade de Jinan, província de Shandong, onde um bilhão de baratas consome 50 toneladas de lixo por dia, sendo compostos de restos de alimentos e lixo de cozinha que são recebidos pela manhã e distribuídos através de tubulações que vão diretamente para as celas das baratas. Uma solução bastante positiva para a eliminação dos resíduos orgânicos gerados nas grandes cidades. Quando as baratas morrem e são substituídas, elas são utilizadas na fabricação de alimentos nutritivos e empregadas como fontes de proteína para porcos e outros animais. Este fato pode ser considerado ainda mais positivo, uma vez que devido aos surtos de febre suína africana no passado, o uso de restos de comida diretamente para a alimentação de porcos é proibido no País.
 - China 2: Outro projeto, é a criação de 6 bilhões de baratas por ano por uma empresa farmacêutica da cidade de Xichang para serem utilizadas como ingredientes de medicamentos para tratar gastrite, úlceras e infecções respiratórias. Este projeto é fortemente impulsionado pelo governo, utilizando o medicamento até mesmo em hospitais para a população. Os insetos são livres para se locomover dentro do criadouro, mas não podem sair nem ser expostos à luz solar. Um sistema de inteligência artificial, altamente tecnificado, controla a fazenda, monitorando e regulando variáveis como temperatura, umidade e volume de alimento disponível.
- 4 Também na área médica, estudos realizados pelo Centro de Pesquisa de Alimentos e Toxicologia de Drogas e o Departamento de Farmacologia, ambos da Índia, concluiu, em modelos animais experimentais, que uma tintura (extração alcoólica) de adultos de Barata oriental demonstrou atividade anti-asmática e anti-anafilática.

Será o futuro da medicina, o desenvolvimento de medicamentos e/ou tratamentos de doenças tendo como ingredientes principais os insetos? Será o futuro das grandes cidades, a instalação de fazendas onde as baratas sejam a solução da falta de espaço nos municípios de locais adequados para o descarte de resíduos, consumindo todo nosso lixo orgânico?

Isto veremos

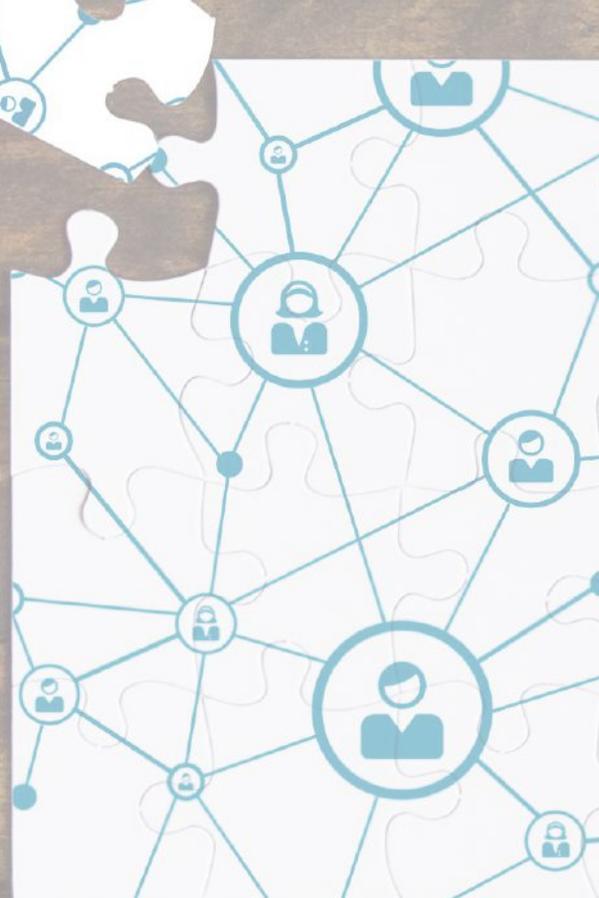
Mas podemos ao menos concluir, que estudos como estes levam luz à necessidade de se buscar alternativas para a solução de problemas do cotidiano, que têm impacto direto em nossas vidas e envolve aspectos como o respeito ao meio ambiente, a busca por um menor custo de produção, com menos resíduos industriais, menor desperdício de alimentos e de descarte em locais inadequados, retornando para nós com um fator importante na melhoria de nossa qualidade de vida e com uma menor incidência de doenças e pragas, contribuindo para uma maior saúde ambiental.

Referências Bibliográficas:

- 1 - Marion Copeland: Cockroach
- 2 - Thatijanne Santos Gonzaga de Carvalho: Farinha de Barata de Madagascar (*Gromphadorhina Portentosa*) em Dietas para *Calopsitas* (*Nymphicus Hollandicus*) Mantidas em Cativeiro
- 3 - <https://www.businessinsider.com/chinese-city-feeds-cockroaches-kitchen-waste-2018-12>
- 4 - <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43888174>
- 5 - Chetan Chandrakant Nimgulkar, Savita Dattatray Patil, B.Dinesh Kumar: Anti-asthmatic and anti-anaphylactic activities of *Blatta orientalis* mother tincture



Barata de Madagascar
(*Gromphadorhina portentosa*)



Facilities

em Saúde Ambiental

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
ABRANGENTES E COMPLEMENTARES**



Rogério Catharino Fernandez
Diretor Técnico Nacional
Engenheiro Agrônomo e
de Segurança do Trabalho
MSc em Engenharia Ambiental

Atualizar-se é uma obrigação para uma empresa de prestação de serviços e para a Astral, é uma necessidade extrema, pois desta forma conseguimos atender mais e melhor nossos clientes, oferecendo serviços que os atendam, de forma segura, legal e com eficácia através de ferramentas tecnológicas, e principalmente através do material humano, com profissionais capacitados, preparados, alinhados com tendências de melhorias, e abnegados na busca de melhor servir.

Há algum tempo, a Astral oferece aos seus clientes um portfólio de serviços com elevado lastro de atendimento das necessidades que nos são solicitadas por clientes, trazendo solução e permitindo um nível de tranquilidade por encontrar em nossa empresa todo um rol de atividades associadas à saúde ambiental, para toda e quaisquer necessidades que ocorram, favorecendo saúde, bem estar, segurança, qualidade e meio ambiente preservado.

Recentemente agregamos ainda mais prestações de serviços à nossa atividade, flexibilizando-a e complementando-a, a qual afirmamos com elevado grau de certeza, que todas as necessidades que nossos clientes tenham, em Saúde Ambiental, a Astral proporciona solução. Ora, isto por si só se encaixa perfeitamente num conceito de *facilities* ou *facility management* - Por definição, é uma atividade de administração ou gerenciamento de serviços com o intuito de suportar a atividade-fim de uma organização; é “facilidade”; é globalização de serviços em uma área específica; é o atendimento por uma única empresa (Astral) em diversas necessidades de prestação de

serviços de forma direta, ou de forma indireta através da terceirização em algumas atividades, sob coordenação da Astral Saúde Ambiental, garantindo que a prestação de serviço específica e especializada, alcance a conquista de seu objetivo - A satisfação plena de nossos clientes.

Conseguimos, portanto, reunir um conjunto de serviços e valores, integralizando-os e racionalizando-os abaixo de um “guarda-chuva” de saúde ambiental, com o único objetivo de reduzir custos para nossos clientes através da maximização de oferta de prestação de serviços correlatos, aprimorando a qualidade global de nossa empresa e disponibilizando aos nossos clientes todo este portfólio de serviços, centralizando estas demandas na Astral, oferecendo todo o suporte e resultados que nossos clientes necessitem.

Abaixo está, de forma resumida, o nosso portfólio de serviços objetivando entregar todas estas possibilidades ao nosso público consumidor, e que cada Unidade da Astral mais próxima de você possa executar, por demanda e desde que tenha público-alvo para estes serviços, objetivando capacitação e o referido licenciamento, preferencialmente utilizando tais serviços de forma conjunta e integradas, e sob consulta à estas unidades em função do atendimento legal para execução dos mesmos.

Leiam, verifiquem, utilizem, desfrutem deste leque de opções de serviços que a Astral Saúde Ambiental oferece aos nossos clientes:

CONTROLE DE PRAGAS E VETORES EM AMBIENTE URBANO

Este é o nosso “carro-chefe”, é a nossa principal atividade e que nos dedicamos há mais de 30 anos, melhorando-a, atualizando-a, inserindo-a tecnologicamente tanto operacionalmente quanto no aspecto relacionado a interface desta prestação de serviços com nossos clientes, abastecendo-os de informações relevantes e pertinentes, de forma eletrônica, através de uma plataforma com acesso a qualquer tempo e de acordo com sua necessidade.

Atualmente, além das pragas consideradas tradicionais que transmitem uma variedade enorme de doenças / prejuízos ao ser humano como baratas, moscas, mosquitos, cupins, formigas, escorpiões, pombos, aranhas, traças, pulgas, percevejo de cama, etc... há pragas que estão

tornando-se mais comuns em ambientes urbanos tais como carunchos e traças de cereais. Há outras que se limitavam à áreas florestais ou agrícolas e estão rapidamente se tornando também pragas em ambientes urbanos, podendo citar como exemplo a mosca da carambola, causando severos danos em algumas capitais da região norte de nosso país como Macapá por exemplo, além da mosca branca e tantas outras que adentram em nosso território nacional e por não possuírem predadores naturais, rapidamente se tornam pragas em nosso país, dando como exemplo o caramujo africano (*Acathina fulica*).

A Astral Saúde Ambiental está constantemente se atualizando e atendida com todas as possibilidades e necessidades de nossos clientes, trazendo solução para o combate a pragas e vetores em ambiente urbano.



HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA

A qualidade da água que bebemos, que usamos no preparo de alimentos, na higienização de nossos lares e empresas, possuem uma relação direta com saúde, com qualidade de vida e neste aspecto, os reservatórios de água, sejam em quaisquer volumes, devem possuir uma periodicidade segura para sua higienização e desinfecção e prestação de serviço executada por empresa especializada, que atendem a todos os requisitos legais.

Atualmente há imposições legais locais, estaduais ou municipais, que ditam esta periodicidade normalmente a cada 6 (seis) meses, com algumas legislação até impondo

periodicidades menores para tal higienização, a cada 4 (quatro) meses por exemplo, mas a ideia comum quanto a esta questão é de fato a realização programada desta prestação de serviços, garantindo qualidade da água e saúde para seus consumidores, ao qual devem também atender a requisitos legais específicos como às Normas Regulamentadoras (NR's) NR 33 (espaço confinado) e NR 35 (Trabalho em altura), além de outras NR's aplicáveis - todo este cabedal de legislações propiciam segurança nesta prestação de serviço, e por consequência, associado a plena capacitação dos profissionais da Astral Saúde Ambiental que executam tal atividade, asseguram qualidade nos serviços prestados, garantindo água com características de potabilidade aos nossos clientes, afastando deles o risco de veiculação de doenças hídricas.



ANTIMOFO

Em ambientes urbanos, sobretudo em ambientes coletivos, estamos sujeitos a riscos de contaminação por alguns fungos (conhecidos também por mofo ou bolor), alguns visíveis e outros não, alguns com odores característicos e outros não, mas certamente com risco de afetarem a saúde das pessoas que circulam ou convivem neste ambiente.

Quanto aos alimentos, nos limitamos a fazer o descarte destes quando contaminados com o mofo ou bolor, evitando consumi-los, mas fundamentalmente que o ambiente deva ser tratado. Quanto aos seres humanos, a “doença do mofo” causada pela toxicidade

deste microrganismo, muito confundida com outras doenças em função dos sintomas variados, pode fazer parte da “Síndrome do Edifício Doente” (SED) - Uma resposta inflamatória e sistêmica adquirida após a exposição ao interior de um edifício ou outro tipo de estabelecimento, contaminados com organismos toxigênicos, dentre eles o mofo, podendo agravar outras doenças como a asma por exemplo.

A Astral Saúde Ambiental também promove a execução deste serviço, com produtos específicos, além de uma análise no ambiente para identificação da origem e proposição de ação corretiva ou preventiva ao cliente.



EXPURGO OU FUMIGAÇÃO

Trata-se de uma prestação de serviço realizada por ação de gases fumigantes, vinculada também a tratamento de grãos, produtos armazenados e/ou processados que podem ser acometidos de infestação de brocas ou carunchos, além de traças.

Há também a prestação deste serviço em cargas de qualquer origem, com pouquíssimas limitações, que são objeto de importação e exportação, executados em

portos, aeroportos, estações aduaneiras, porto seco e recintos alfandegários - É uma obrigatoriedade legal o tratamento destas cargas.

Serviço especializado, com características muito técnicas e por isso exige, dependendo da esfera do licenciamento, um responsável técnico específico - o Engenheiro Agrônomo, como é o caso do registro desta atividade para controle de pragas quarentenárias pelo Ministério da Agricultura, a nível federal, e em áreas federais.



MANEJO DE FAUNA SILVESTRE

Cada vez mais as cidades, os ambientes urbanos, estão crescendo para áreas de matas naturais, inclusive este foi um dos motivos para o estabelecimento das ditas pragas urbanas atuais, entretanto, outros animais considerados como animais silvestres, protegidos por leis ambientais impedem, os maltratos, perseguição, eliminação, etc... surgem causando problemas como ataques a seres humanos. Neste contexto, a Astral

oferece aos seus clientes a captura destes animais silvestres, por profissionais capacitados e com técnicas e metodologias que evitem ao máximo promover ainda mais sofrimento a estes animais, além do tratamento destes por uma unidade de reabilitação animal, através de médicos veterinários e, após recuperado e com plena possibilidade de ser solto na natureza, é promovido pela Astral a soltura deste animal em área endêmica à este, para que então ele retorne ao seu ambiente natural.



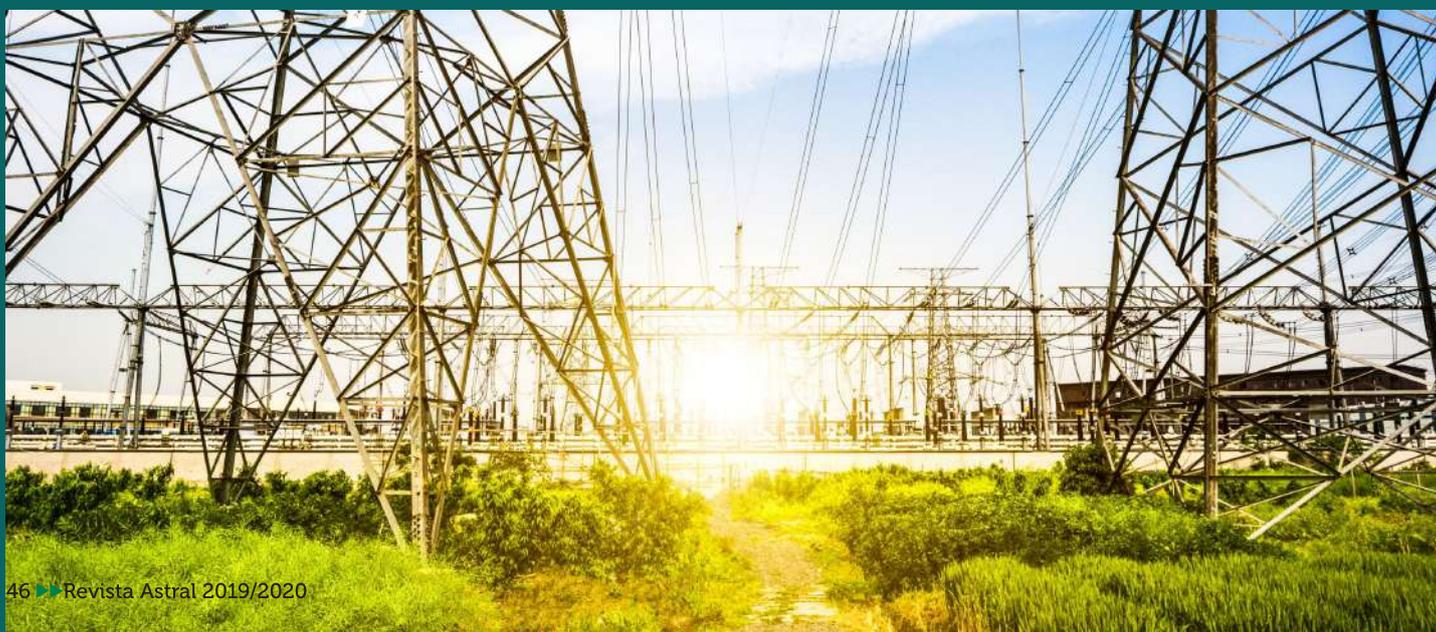
CAPINA QUÍMICA OU SANEAMENTO VEGETAL

Atualmente esta atividade está passando por muitos questionamentos quanto a sua necessidade, contudo, em ambientes urbanos, as áreas como aceiros de rodovias, ferrovias e áreas como rede de transmissão elétrica ou de telecomunicações, é fundamental esta prestação de serviço, eliminando vegetação que traga risco a estas áreas como dificuldade de visibilidade, incêndios, acessibilidade para manutenção, acidentes, e outros.

Em outras áreas em ambientes urbanos, tais

como vias públicas, pátios de movimentação de cargas, etc... além desta vegetação que nasce de forma não desejada carrear riscos de acidentes, também promovem acúmulos de resíduos e por consequência infestações de pragas e vetores, além dos demais riscos já citados anteriormente.

Esta atividade pressupõe uso de produtos herbicidas específicos, considerados Não Agrícolas (NA) e registrados pelo IBAMA especificamente para este uso, como metodologia específica, promovendo a ação de eliminação desta vegetação indesejada de forma pontual e não afetando o meio ambiente a as pessoas que circulam neste ambiente.



MANEJO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

É comum vermos animais domésticos ditos errantes em vias públicas, de porte pequeno como cães e gatos, ou porte grande como cavalos por exemplo e, em alguns casos até abrigados em empreendimentos comerciais e residenciais, trazendo riscos de transmissões de doenças, além de possibilidades de ataques e outros prejuízos.

A Astral também possui uma metodologia específica para captura destes animais através de colaboradores treinados e capacitados, evitando sofrimento e a condução destes para uma ONG parceira que irá vaciná-los, trata-los e oferece-los a doação, em um lar digno, não incorrendo mais em risco para a sociedade civil.



SANTIZAÇÃO DE AREIA

Há muito tempo a Astral acompanha com preocupação os equipamentos urbanos, sobretudo caixas de areia utilizadas para desenvolvimento psicomotor, emocional e social de crianças como exemplo, ou ainda utilizados para fins de práticas esportivas, dentre outros.

Somos sabedores do risco de contaminação de crianças e demais pessoas que frequentam estas caixas de areia por inúmeras doenças tais como:

toxoplasmose, leptospirose, hantavírus, com presença de larva migrans cutânea e visceral (parasita também chamado de bicho geográfico), vermes, micoses, etc... portanto, buscando também oferecer esta prestação de serviços aos nossos clientes, desenvolvemos uma metodologia para este tratamento em caixas de areia com produtos específicos, além de análise do ambiente tratado e emissão de relatórios com informações com características preventivas e corretivas aos nossos clientes, evitando contaminação futura destes locais.



TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO POR BIOAUMENTAÇÃO

Outro fator que traz transtornos ao cliente é o acúmulo de resíduos orgânicos na malha de dutos que carregam tais resíduos, ocasionando mau cheiro e condições para desenvolvimento e infestação de pragas urbanas.

A Astral também possui metodologia para este

tipo de atendimento, utilizando um produto específico, a base de uma levedura (*Saccharomyces cerevisiae*), que encontra-se disponíveis na natureza, aplicando-o na rede de esgoto, possuindo o objetivo de potencializar o crescimento de microrganismos que irão degradar os resíduos orgânicos neste local e portanto, trata-se de um trabalho de manutenção e uso contínuo desta levedura, não sendo o alvo desta prestação de serviço o desentupimento da rede de esgoto.



PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Pensando na questão exclusivamente de segurança alimentar e portanto em clientes que ou industrializam ou manipulam alimentos, oferecemos aos nossos clientes uma parceria com uma empresa especializada em estabelecimento de programas de segurança alimentar, com profissionais específicos e com formação na área (Nutricionistas e Engenheiro de Alimentos), que irão promover uma leitura de todos os

procedimentos que envolvam os processos de industrialização e manipulação de alimentos, traçando todas as medidas e boas práticas necessárias, emissão de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's), bem como os controles fundamentais para garantia de alimentos saudáveis e em consonância com as necessidades legais estabelecidas nas Resoluções de Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA de nº 275 e 216.



A Astral investe em um padrão de procedimentos e processos, baseados nas normas de certificação de qualidade (ISO 9001), meio ambiente (ISO 14001) e segurança do trabalho (OHSAS 18001, sendo atualizado para a norma ISO 45001), ao qual todas suas Unidades, em todo território nacional, utilizam este padrão, inclusive com algumas Unidades Franqueadas certificadas nestas normas por órgãos internacionais de certificação.

Associando este padrão de qualidade, respeito ao meio ambiente a às normas de segurança do trabalho, à um portfólio de prestação de serviços que permite promover ao cliente saúde ambiental em seu estabelecimento comercial/industrial ou residência, a Astral se consolida com uma empresa multidisciplinar e capaz de atender nossos clientes em todas as necessidades distribuídas nas prestações de serviços acima mencionadas.



Quanto faturar para ter lucro?

Paulo Henrique Costa

Coordenador de pesquisa PHCFOCO

O objetivo deste artigo é fortalecer conceitos e propor ações que visem promover a sustentabilidade do serviço de controle de vetores e pragas no curto e longo prazo.

O sucesso do negócio de controle de vetores e pragas (talvez esta regra valha para a maioria dos negócios) é o somatório de pequenas conquistas que vão se acumulando. Cito neste artigo algumas conquistas/conceitos que poderão ajudar no desenvolvimento da atividade de controle de vetores e pragas e, conseqüentemente, na sua capacidade de promover a saúde (menos pessoas doentes, menos pessoas contaminadas, menos gastos públicos com saúde) e o meio ambiente (conservação das madeiras, prevenção de cupins nas madeiras, diminuição de queda de árvores adultas vivas em um temporal por causa de raízes fracas pelo ataque de pragas).

Conceito 01. Lucro

Uma empresa que lucra no longo prazo está satisfazendo vários agentes e atendendo a várias necessidades, explicando melhor; se uma empresa lucra no longo prazo quer dizer que:

- os clientes estão satisfeitos (ninguém contrata quem não atende com qualidade - e isto é bom),
- os colaboradores estão engajados (ninguém trabalha sem receber salário - e isto é bom),
- os sócios estão motivados em seguir investindo (ninguém “nasceu para matar barata” - nasceu para fazer negócios, construir patrimônio, garantir a aposentadoria - e isto é bom),
- o governo está recebendo impostos (para prover os serviços

públicos básicos e promover a redução das desigualdade sociais através da educação - e isto é bom),

- os recursos estão sendo otimizados (logística, RH, equipamentos o que faz bem para e economia/meio ambiente - e isto é bom).

Ou seja, lucro é um indicador muito importante para o sucesso no longo prazo. As empresas precisam definir uma meta e acompanhar continuamente o lucro que estão alcançando.

Conceito 02. Escala de Produção

A atividade de prestação de serviços é um somatório de pequenos ganhos de escala (quando a empresa cresce o custo médio cai). Como desdobramento, precisamos analisar o tamanho da empresa que está relacionado ao lucro.

■ Quanto faturar para ter lucro?

Explicando melhor, a maioria das empresas começa pequena e vai crescendo. Cada investimento consome recursos (contratar um Técnico de Campo a mais por exemplo), o custo médio sobe, se faz necessário aumentar as vendas e então o custo médio cai novamente. Este sobe e desce dos custos médios ocorre com menores intervalos de valor (tamanho) quando a empresa é menor e crescem depois (ficam mais distantes) com o aumento do tamanho de empresa.

Ou seja, dependendo do preço praticado, uma empresa poderá, com a mesma qualidade, dependendo dos investimentos que fizer, em um ano dar lucro e em outro ano dar prejuízo (escuto muito no segmento a frase:

“quando eu era pequeno eu ganhava dinheiro”).

Esta oscilação do lucro é muito ruim para as empresas de prestação de serviços de controle de vetores e pragas que, em sua maioria, depende do caixa do dia a dia para alavancar seu crescimento e remunerar seus recursos (considerando o mais valioso o RH). Sendo assim, se faz necessário que uma empresa de controle de vetores e pragas monte a priori um orçamento (relacione os itens que gastou no último ano e projete os gastos e receitas para o próximo ano - ou próximos anos) e defina uma meta de vendas. Feito este exercício, o preço médio que precisará praticar para ter lucro

estará dado.

Em síntese, o dever de casa de cada empresário do controle de vetores e pragas é montar um orçamento da sua empresa para o futuro. Começando com um ano e, com o passar do tempo, ganha-se racionalidade e projeta-se o negócio por mais tempo no futuro. Feito isto, uma vez que tiver definido uma meta de lucro para o seu negócio, a meta de vendas e o preço médio do serviço vendido terão sido definidas e deverão ser acompanhadas continuamente.

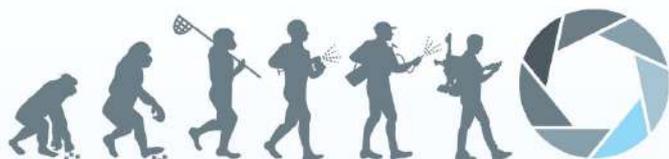
O resumo dos indicadores defendidos neste artigo que precisam ser estabelecidos e acompanhados são: 1. Lucro; 2. Vendas; 3. Preço Médio.

Variação de Preços • Brasil

Serviço de Controle de Pragas



Mensal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Variação de Preço PCO	-1,18%	8,01%	0,67%	11,29%	1,26%	5,78%	10,50%	9,10%	-1,60%
IPCA	4,31%	5,91%	6,50%	5,84%	5,91%	6,41%	10,67%	6,29%	2,95%
IPCA serviços	6,16%	7,63%	8,85%	8,29%	7,97%	8,44%	7,60%	6,00%	4,24%
Acumulado									
Variação de Preço PCO	-1,18%	6,83%	7,49%	18,78%	20,04%	25,82%	36,32%	45,42%	43,82%
IPCA	4,31%	10,22%	16,72%	22,56%	28,47%	34,88%	45,55%	51,84%	54,79%
IPCA serviços	6,16%	13,79%	22,64%	30,93%	38,90%	47,34%	54,94%	60,94%	65,18%



PHCFOCO - PESQUISA DE MERCADO E PROJETOS • ACOMPANHANDO A EVOLUÇÃO DO SETOR

Painéis de Vendas
PVI PVC PVS
 Indústria Comércio Serviços

2019
CENSO
 Fotografia Anual do Setor

Reuniões
DASPE RAD
 Grupo Focal Pesquisa Análise de Dados

Fonte: Pesquisa Análise Setorial PHCFOCO 2018.

Sugestão de Plano de Ação

Passo 01. Elabore um orçamento para a sua empresa para o ano seguinte baseado nos custos da empresa do ano anterior, estes custos representam a realidade e as escolhas e estratégias feitas no último ano e com alguns ajustes podem representar os custos do próximo ano.

Este exercício vai trazer para o agora as escolhas que precisará fazer no futuro (no próximo ano por exemplo), e isto vai ser bom porque você vai ganhar tempo para achar boas soluções.

Passo 02. Uma vez tendo feito o orçamento, faça uma conta inversa. Calcule o quanto de faturamento a empresa precisa para ter a meta de lucro que você tem em mente.

É um exercício tipo “ovo e galinha” (fazendo-se simulações sucessivas).

Passo 03. Uma vez tendo feito o segundo exercício, sua empresa já sabe o quanto precisa aumentar de vendas e qual o preço médio que precisará atingir para garantir a lucratividade.

Se a maioria das empresas do setor fizesse estas contas a priori (o que, pela experiência da Pesquisa Análise Setorial a maioria das empresas não faz - ou por falta do método ou por falta do tempo) o consumidor entenderia muito mais a lógica de como se contratar um serviço de controle de vetores e pragas e, conseqüentemente priorizaria os benefícios, incentivando este segmento a se desenvolver. Com isto, os órgãos públicos teriam mais chance de contratar um serviço de qualidade e as empresas lucrariam mais, investiriam mais e otimizariam mais os recursos... Criando-se, então, um ciclo virtuoso **Investir em Pesquisa de Mercado dá Retorno.**

A PHCFOCO através da Pesquisa Análise Setorial tem por estratégia estabelecer parcerias de longo prazo com os agentes de mercado (Pesquisadores, Consultores, Governo, Associações, Fabricantes, Distribuidores, Empresas de Controle de Vetores e Pragas, etc.) para fortalecer estes conceitos através de Programas Pesquisa.

Quer ampliar sua visão do mercado? Fazer um diagnóstico da situação da sua organização (empresa)? Analisar sua performance?

Realizando os exercícios da Pesquisa Análise Setorial, as empresas conseguem entender e colocar em prática todos os conceitos deste artigo. Trabalhamos sob um contrato de sigilo entre as partes no qual os dados fornecidos jamais poderão ser publicados individualmente.

A meta inicial de amostragem da pesquisa no Brasil é de 100 empresas. Com esta amostragem já conseguimos acompanhar várias informações de mercado e cumprimos nossa missão de acompanhar a evolução da atividade de controle de vetores e pragas.

Nossa experiência diz que investir na Pesquisa Análise Setorial PHCFOCO dá retorno e a sua empresa pode fazer parte deste grupo.

www.analisesetorial.com.br





Sustentabilidade na Gestão Integrada

REQUISITOS ORGANIZACIONAIS

Por João Carlos de NORONHA

Diretor, Coach, Consultor e Palestrante NV CONSULTORIA.

Cada vez mais se discute com profundidade as questões sustentáveis e a velha máxima sobre a sobrevivência das futuras gerações, juntamente com as questões socioambientais da atualidade, continuam a desafiar organizações e indivíduos. Diante desse contexto, a responsabilidade dos profissionais que dirigem o Sistema Integrado de Gestão Empresarial - Diretores, Gestores, Consultores, Auditores e Representantes da Direção - é sem dúvida a busca por um ideal ou constância de propósitos que transforme paradigmas, motive e comprometa pessoas na busca das mudanças necessárias para integrar e alinhar conceitos e práticas no alcance de resultados internos e externos para a organização e seus stakeholders.

A compreensão da Gestão Integrada - Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança - passa pela história que norteia as práticas organizacionais e por conhecer os requisitos de sustentabilidade organizacional.

Desde o final da década de 40 (pós-guerra) e início da década de 50 consolida-se a afirmação de que

investir na "Qualidade" de produtos e serviços garante competitividade e sustentabilidade às organizações; esta fundamentada em conceitos e boas práticas de gestão difundidas pelos chamados "gurus" da Qualidade, tais como:

- J. Juran e E. Deming que desafiaram o mundo principalmente por meio dos modelos de gestão participativa voltados para a Qualidade Total, como os saudosos "Círculos de Controle da Qualidade" (CCQ), implementados pioneiramente no Japão.

- Kaoru Ishikawa, o professor da JUSE (União dos Engenheiros e Cientistas Japoneses), estudando a evolução dos processos de industrialização, desenvolveu as "sete ferramentas do controle de qualidade" e principalmente os já falados "Círculos de Controle de Qualidade" (CCQ).

As décadas seguintes, totalmente voltadas para essa visão de gestão, disseminam a importância de implementar a "Gestão da Qualidade" nas organizações.

O final da década de 80 é impactado com a publicação das Normas série ISO 9000, permitindo evidenciar essas práticas de gestão por meio de auditorias de certificação.

Na virada do século, a partir do ano 2000, a busca pela "melhoria contínua" de produtos, serviços e processos se depara com a questão sobre a sobrevivência das organizações e das pessoas que nela atuam, mas também com o amanhã das futuras gerações; é nesse momento que entra em cena um novo paradigma, a "Sustentabilidade", que visa o compromisso dessas organizações com o "Meio Ambiente" e com a "Responsabilidade Social". Realidade que exige das organizações e indivíduos o entendimento de que esses compromissos compõe uma viagem obrigatória rumo à "Sobrevivência", em seu sentido amplo, relacionada às partes interessadas (*STAKEHOLDERS*) - clientes, sociedade, colaboradores, investidores e demais parceiros envolvidos.

É importante destacar que essa viagem só tem passagem ou bilhete de ida, pois não há volta, e que será sem fim, uma vez que a melhoria da Qualidade e as boas práticas de Sustentabilidade passaram a ser permanentes, requisitos internalizados pela sociedade.

Nossa recomendação é que todas as organizações, independente do seu porte e segmento, estabeleçam em seu planejamento estratégico, ações que garantam competitividade e sobrevivência no curto, médio e longo prazo. Nesse sentido é imprescindível que a alta direção das organizações pense e repense sua organização de forma periódica, implementando um Sistema de Gestão Integrado, voltado para a Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança, incluindo atitudes concretas e responsáveis em relação aos seguintes requisitos:

1- Política e Objetivos de uma Gestão Integrada coerentemente definidos, entendidos, divulgados, medidos e analisados criticamente; que não sejam apenas “bonitos” quadros nas áreas de recepção dessas organizações ou que as pessoas envolvidas decorem para responder a auditores em auditorias internas ou externas.

2- Missão, visão estratégica de futuro e valores organizacionais que externem o propósito e compromisso da organização, considerados como DNA da mesma, plenamente internalizados por todos os envolvidos e praticados em seus processos de trabalho.

3- Estabelecer responsabilidades, atribuições e competências dos recursos humanos, de forma a atender ao propósito organizacional, incluindo nesse contexto

compromissos e competências individuais que garantam o cumprimento dos mesmos.

4- Selecionar fornecedores que demonstrem, além da capacidade em atender requisitos, o compromisso com o propósito organizacional.

É de suma importância que as organizações, como a REDE ASTRAL, estejam harmonizadas com esses compromissos, com requisitos efetivamente definidos, implementados e praticados, formando assim uma Rede de Gestão, envolvida na cultura ética do sistema integrado de gestão organizacional. As certificações nas normas classe mundial ISO (9001:2015- Qualidade, 14001:2015 - Meio Ambiente e a recente 45001:2018 - Segurança e Saúde), com certeza atestam que a empresa graduada e certificada é inovadora, empreendedora e que possui compromisso com a excelência e sustentabilidade organizacional e das partes envolvidas.

Mesmo que o reconhecimento da certificação ainda não esteja totalmente globalizado, entendemos que essa é a única forma de comprovar competência organizacional e estar continuamente preparado para o dinamismo e desafios desse competitivo e “agressivo” mercado empresarial.

Assim, sempre pronto a empreender e ganhar valor no mercado nacional e internacional.

Cordialmente.

Noronha.



RECONHECIMENTO EM DOSE DUPLA

Astral conquista **17º Selo de Excelência em Franchising** e Beto Filho, fundador da marca e atual conselheiro da Rede, recebe homenagem da Academia Militar Brasileira pelo **“Conjunto da Obra em Vida”**

Astral tem muitos motivos para comemorar, afinal, a marca que já completou 35 anos de história e mais de 20 anos de franchising, recebeu mais um prêmio para a sua coleção: o 17º Selo de Excelência de Franchising. Esse prêmio tem um grande significado para a marca, pois comprova que a cada ano a Astral reafirma o seu compromisso com os seus *stakeholders*, com ética, seriedade e comprometimento na gestão da sua organização.

O Selo de Excelência em Franchising (SEF), é a mais importante chancela do mercado de franquias brasileiro e reconhece a qualidade e à excelência das empresas que atuam como franqueadoras. Receber a aprovação dos franqueados, após uma detalhada pesquisa de satisfação envolvendo os mais relevantes aspectos da Rede de franquia, é um dos principais objetivos das marcas que almejam obter.

Outra grande conquista que a Astral recebeu em 2018 foi a homenagem que Beto Filho, fundador da marca e atual conselheiro da Rede, recebeu da Academia Militar Brasileira BR ABRAMMIL. Trata-se da medalha Presidente Juscelino Kubitschek, que homenageia cidadãos pelo “Conjunto da Obra em Vida”.

Beto Filho recebeu essa importante homenagem pelos relevantes serviços prestados em diversos setores, que foram divididos nas seguintes categorias: empreendedorismo, associativismo, educação e sócio ambiental.

A solenidade aconteceu no dia 01 de dezembro, no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, e contou com a presença de grandes autoridades do país. A emoção tomou conta de Beto Filho, que recebeu com grande orgulho essa homenagem:



Foto: Beto Filho e Sandro Fontes com o 17º Selo de Excelência da Astral



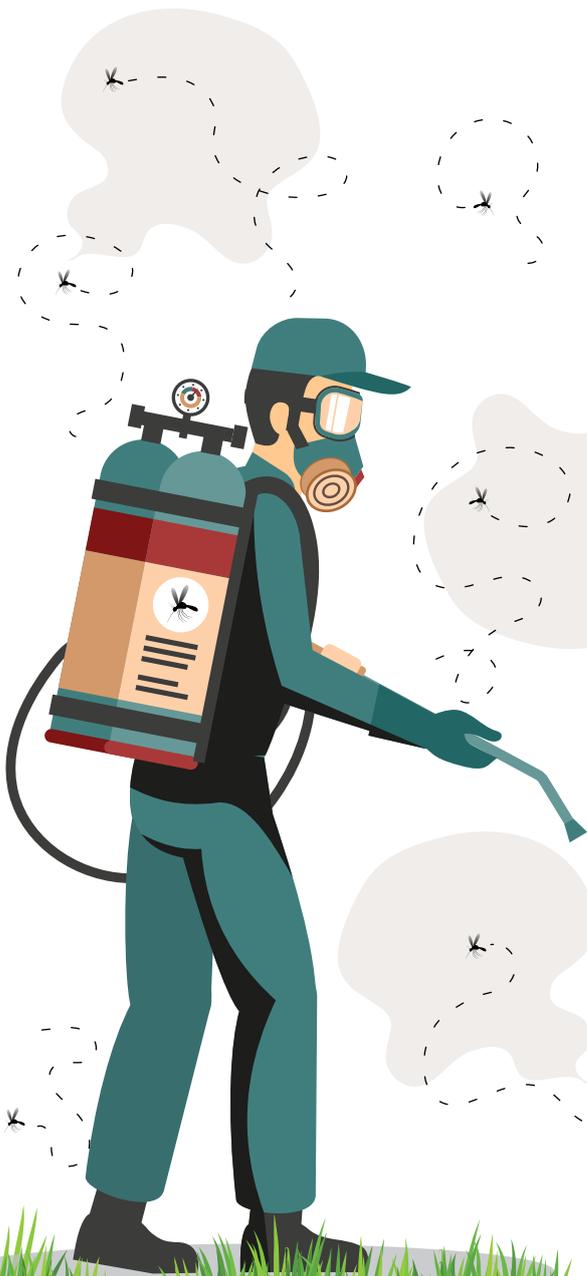
Foto: Beto Filho na cerimônia da Academia Militar Brasileira

“Fiquei extremamente emocionado e feliz com essa homenagem. Agradeço o reconhecimento e o divido com orgulho, com a minha família a Rede Astral e os mais de 700 colaboradores e as renomadas entidades que tive a satisfação de servir presidindo e/ou como Diretor, que são : ABF-Rio, Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, ONG Alto Astral, ACIBARRA, Rotary Internacional e CDL. Muito obrigado!!! Avante sempre!”, disse ele.

Dicas



Para se contratar uma empresa ESPECIALIZADA



Ao se contratar o serviço de uma empresa especializada é importante ficar atento a alguns requisitos que são importantíssimos para a segurança da sua residência ou da sua empresa. Infelizmente, tem muitas empresas no mercado oferecendo serviços de baixa qualidade, que por não terem os devidos cuidados, acabam colocando em risco seus próprios clientes e o meio ambiente.

É importante que fique claro que a utilização de produtos químicos exige grande responsabilidade. É obrigação de todas as empresas orientar seus clientes sobre os procedimentos, principalmente no que diz respeito aos requisitos legais para realização dos serviços.

A Astral atua há mais de 35 anos no segmento de saúde ambiental, e seu principal compromisso é oferecer um serviço de excelência para o seus clientes, visando principalmente pela sua saúde e pela saúde do Meio Ambiente.

É por isso que trazer aqui algumas orientações sobre a contratação de serviços de controle de pragas, além de higienização e desinfecção de reservatórios de água, para que você fique atento e possa se prevenir contra empresas pouco qualificadas.

Evite colocar em risco a sua segurança! Em caso de problemas com pragas, chame quem entende do assunto para ajudar você, chame a Astral!

Confira abaixo as orientações:

1 - Para empresas que atuam em controle de pragas e vetores em ambiente urbano:

- Licença sanitária e ambiental para atuação;
- Possuir Responsável Técnico atuante;
- Disponibilizar a FISPQ (Ficha de Segurança de Produtos Químicos);
- PPRA (Programa de Prevenção de Risco Ambiental, conforme Norma Regulamentadora - NR - 09) e PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, conforme Norma Regulamentadora -NR - 07), com definições de riscos ocupacionais e exames específicos para prestação de serviços de Controle de pragas e vetores em ambiente urbanos;
- ASOS's - Atestados de Saúde Ocupacional dos colaboradores;
- Possuir Ficha de recebimento atualizada de Equipamento de Proteção Individual (EPI's) pertinentes à atividade laboral, pelos colaboradores, com os registros dos respectivos Certificados de Aprovação (C.A.), bem como sua data de validade, incluindo o Uniforme Operacional, conforme preconizado pelas Normas Regulamentadoras - NR's);
- Capacitação dos colaboradores para atuação nesta prestação de serviço.

2 - Para empresas que atuam em higienização e desinfecção de reservatório de água:

- Licença sanitária e ambiental para atuação;
- Possuir Responsável Técnico atuante;
- Curso de Trabalhador Autorizado | Vigia | Supervisor de Entrada para espaço confinados - NR nº 33, e verificação da validade destes cursos no certificado de conclusão do colaborador;
- Curso de trabalho em altura - NR - 35 e verificação da validade no certificado;
- PPRA e PCMSO, com definições de riscos ocupacionais também exames específicos para prestação de serviços de Higienização e Desinfecção de Reservatório de água;
- ASO's - Atestados de Saúde Ocupacional dos colaboradores;
- Possuir ficha de recebimento atualizada de Equipamento de Proteção Individual (EPI's) pertinentes à atividade laboral, pelos colaboradores, com os registros dos respectivos Certificados de Aprovação (C.A.), bem como sua data de validade, incluindo o uniforme operacional, conforme preconizado pelas NR's);
- Utilização de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) objetivando sinalização do local de atuação, quando em execução de serviços;
- Preenchimento da PET - Permissão de Entrada e Trabalho, conforme preconizado na NR-33;
- Utilização de medidor de gases, calibrado, para medir a atmosfera do espaço confinado objetivando adentrar, com segurança, conforme definido na NR - 33.
- Preenchimento do PTA - Permissão de Trabalho em Altura, quando necessário, conforme NR - 35;
- Utilização da APR - Análise Preliminar de Risco, conforme várias NR's, dentre elas a 33 e 35;
- Capacitação dos colaboradores para atuação nesta prestação de serviço.

Obs.: Segundo a Medida Provisória nº 870 de 1 de janeiro de 2019, as ações vinculadas ao ministério do trabalho e emprego, ao qual perdeu status de ministério, estão sendo absorvidas e estão distribuídas nos ministério da Economia, ao qual em seu artigo 31, item XXXVI, se concentra a área de saúde e segurança do trabalho.

TRABALHO INTERMITENTE

Eduardo Passos

Economista, com Bacharelado em Direito, Pós-Graduação em Gestão de Franquias e Pós-Graduação em Direito do Consumidor.

O Contrato de Trabalho Intermitente é uma nova modalidade de contratação do trabalhador, expressamente prevista na Lei da Reforma Trabalhista - Lei 13.467/2017.

Considera-se como Contrato de Trabalho Intermitente o Contrato no qual a prestação de serviços, com subordinação, não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade do empregado e do empregador, exceto para os aeronautas, regidos por legislação própria.

Importante destacar que o trabalhador poderá prestar serviços de qualquer natureza a outros tomadores de serviço, que exerçam ou não a mesma atividade econômica, utilizando contrato de trabalho intermitente ou outra modalidade de contrato de trabalho.

A Medida Provisória (MP) 808/2017, publicada em 14/11/2017, trouxe diversas alterações à Lei 13.467/2017 (Lei da Reforma

Trabalhista), alterações estas que passaram a valer no âmbito da prática trabalhista desde a sua publicação. Entretanto, o ordenamento jurídico brasileiro (§ 7º do art. 62 da CF) estabelece que toda medida provisória deve ser objeto de aprovação pelo Congresso Nacional, sob pena de perder sua validade.

E foi exatamente o que ocorreu, decorridos o prazo previsto legalmente, a citada medida sequer foi submetida ao Congresso para aprovação. Portanto, perdeu sua validade, a partir de 23 de abril de 2018.

Mesmo perdendo sua validade a partir da citada data, a medida produziu efeitos jurídicos durante o período em que esteve vigente, ou seja, a contar de 14/11/2017 a 22/04/2018. Neste período, todos os atos praticados pelo empregador com base na MP 808/2017, foram válidos e possuem amparo legal.

A Medida Provisória 808/2017 havia alterado o art. 452-A da CLT, estabelecendo que o contrato de trabalho intermitente deveria ser celebrado por escrito e

registrado na CTPS, ainda que previsto acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva, bem como deveria constar:

- Identificação, assinatura e domicílio ou sede das partes;
- Valor da hora ou do dia de trabalho, que não poderá ser inferior ao valor horário ou diário do salário mínimo, assegurada a remuneração do trabalho noturno superior à do diurno e observado o disposto no § 12; e
- O local e o prazo para o pagamento da remuneração.

Observação: Ainda que o texto acima (estabelecido pela MP 808/2017) tenha perdido a validade a partir de 23/04/2018, a Portaria MTB 349/2018 manteve a exigência de se fazer constar no contrato intermitente tais informações, uma vez que visa apenas garantir os direitos e obrigações para ambas as partes.

O empregador deverá convocar o empregado com pelo menos 3 dias de antecedência.

Trabalho Intermitente

Com a perda da validade da MP 808/2017, recebida a convocação, o empregado terá o prazo de um dia útil (antes era de 24 horas), para responder ao chamado, presumida, no silêncio, a recusa.

O período de inatividade não se considera como tempo de serviço à disposição do empregador.

A contribuição previdenciária e o FGTS deverão ser recolhidos mensalmente pela empresa nos termos da lei.

Assim como para os demais empregados, a cada 12 meses trabalhados o empregado tem direito de usufruir, nos 12 meses subsequentes, um mês de férias, período no qual não poderá ser convocado para prestar serviços pelo mesmo empregador.

Nos termos do art. 444 da CLT e da Portaria MTB 349/2018, é facultado às partes convencionar por meio do contrato de trabalho intermitente:

- I- locais de prestação de serviços;
 - II - turnos para os quais o empregado será convocado para prestar serviços;
 - III - formas e instrumentos de convocação e de resposta para a prestação de serviços;
 - IV - formato de reparação recíproca na hipótese de cancelamento de serviços previamente agendados.
- Dentre as principais alterações decorrentes da perda de validade da MP 808/2017, temos:

REFORMA TRABALHISTA - NOVAS MUDANÇAS A PARTIR DE 23/04/2018

Tema Trabalhista	O que Valia com a MP 808/2017 (14/11/2017 a 22/04/2018)	O Que Vale a Partir de 23/04/2018
Jornada 12 x 36	As partes só poderiam estabelecer este tipo de jornada mediante convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho.	As partes podem estabelecer este tipo de jornada também mediante acordo individual de contrato de trabalho.
Dano Extrapatrimonial (Bens Jurídicos Tutelados)	Eram considerados bens juridicamente tutelados (inerentes à pessoa natural) a etnia, a idade, a nacionalidade, a honra, a imagem, a intimidade, a liberdade de ação, a autoestima, o gênero, a orientação sexual, a saúde, o lazer e a integridade física.	São considerados bens juridicamente tutelados (inerentes à pessoa natural) a honra, a imagem, a intimidade, a liberdade de ação, a autoestima, a sexualidade, a saúde, o lazer e a integridade física.
Dano moral (Valor da Indenização)	O valor da indenização dos danos morais era definido como base no limite máximo dos benefícios do RGPS (Regime Geral da Previdência Social), de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo § 1º do art. 223-G da CLT.	O valor da indenização dos danos morais é definido como base no salário contratual do empregado, podendo de ser de até 3, 5 ou 50 vezes o último salário contratual do ofendido, dependendo do grau de natureza da ofensa (§ 1º do art. 223-G da CLT).
Contrato Intermitente - Quarentena	Até 31 de dezembro de 2020, o empregado registrado por meio de contrato de trabalho por prazo indeterminado demitido não poderia prestar serviços para o mesmo empregador por meio de contrato de trabalho intermitente pelo prazo de 18 meses, contado da data da demissão do empregado.	O empregado registrado por meio de contrato por prazo indeterminado e que for demitido, poderá ser contratado de imediato sob a forma de contrato intermitente.
Gorjeta	A gorjeta não constituía receita própria dos empregadores, destinava-se aos trabalhadores e deveria ser distribuída segundo os critérios de custeio e de rateio definidos em convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho.	Agorjeta passa a ser receita própria dos empregadores, salvo previsão em acordo ou convenção coletiva de trabalho, distribuídas nos termos do art. 457 da CLT.

<p>Contrato Intermitente - Qualidade de Segurado - remuneração Menor que o SM</p>	<p>Só era garantida a manutenção da qualidade de segurado do RGPS e o cumprimento de carência para concessão de benefícios no contrato intermitente, ao trabalhador que complementasse (no mês) o recolhimento da diferença entre a remuneração recebida e o valor do salário mínimo (SM) mensal ao INSS, caso o valor recebido fosse menor que o SM.</p>	<p>Independentemente do valor recebido no mês (ainda que menor que o salário mínimo), será garantido ao trabalhador sob contrato intermitente a manutenção da qualidade de segurado do RGPS e o cumprimento de carência para concessão de benefícios.</p>
<p>Contrato Intermitente - Afastamento por mais 15 dias</p>	<p>O § 13º no art. 452-A da CLT estabelecia que, havendo afastamento por acidente, doença ou salário maternidade, o benefício será pago diretamente pela Previdência Social a partir do início da incapacidade, ficando a empresa isenta do pagamento dos 15 primeiros dias previstos pelo § 3º do art. 60 da Lei 8.213/91, nos casos de afastamento por acidente ou doença.</p>	<p>No caso de afastamento por doença ou acidente no contrato intermitente, o pagamento dos 15 primeiros dias previstos pelo § 3º do art. 60 da Lei 8.213/91, deverão ser pagos pela empresa.</p>
<p>Verbas - Integração na remuneração</p>	<p>O § 1º do art. 457 da CLT estabelecia que integravam o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e de função e as comissões pagas pelo empregador. O §2º do mesmo artigo estabelecia que, ainda que habituais, não integravam a remuneração do empregado as parcelas de ajuda de custo (limitadas a 50%), o auxílio-alimentação, diárias para viagem (qualquer valor) e os prêmios.</p>	<p>Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador. Não integram a remuneração ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo (qualquer valor), auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem (qualquer valor), prêmios e abonos.</p>
<p>Empregado x trabalhador autônomo</p>	<p>Era vedado a contratação de trabalhador autônomo com cláusula de exclusividade, sob pena de se caracterizar a qualidade de empregado prevista no art. 3º da CLT.</p>	<p>A contratação de trabalhador autônomo pode ser feita mediante cláusula de exclusividade na prestação de serviços, sem que se caracterize a qualidade de empregado.</p>
<p>Empregada Gestante</p>	<p>A empregada gestante deveria ser afastada, enquanto durasse a gestação, de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres e exerceria suas atividades em local salubre, excluído, nesse caso, o pagamento de adicional de insalubridade. O exercício em atividade insalubre em grau médio ou mínimo só era permitido se houvesse autorização do médico de confiança da gestante. A empregada lactante seria afastada da atividade insalubre (em qualquer grau) quando houvesse recomendação médica.</p>	<p>A contratação de trabalhador autônomo pode ser feita mediante cláusula de exclusividade na prestação de serviços, sem que se caracterize a qualidade de empregado.</p>



MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

O que saber antes de trabalhar com ele

Eduardo Passos
Economista, com Bacharelado em Direito,
Pós-Graduação em Gestão de Franquias e
Pós-Graduação em Direito do Consumidor.

Quando pensamos em contratar um prestador de serviços MEI para nossa empresa precisamos antes de mais nada, saber que muita coisa mudou a partir da publicação da Reforma Trabalhista em 2017.

Nesse artigo veremos que existem novas regras, exigências, obrigações e pontos de atenção nessa relação contratual, isso significa que precisamos avaliar bem qual a melhor estratégia de negócio, quando pensamos em ter um prestador de serviços PJ (pessoa jurídica) executando determinada tarefa para a nossa Empresa.

Adiante iremos falar sobre às características específicas de um prestador de serviços MEI (micro-empendedor individual), também iremos conferir as vantagens e preocupações nessa relação.

Algumas perguntas são muito importantes serem feitas, tais como:

- ◆ Prestador de serviços tem direitos trabalhistas?
- ◆ Há necessidade que a nossa Empresa possua um cadastro de prestadores de serviços?
- ◆ É importante a elaboração de um contrato nesses casos, e qual da forma correta de redigir esse Contrato?

Regras e direitos ao contratar prestador de serviços

Com a reforma trabalhista, o prestador de serviços MEI passa a poder locar sua mão de obra e as empresas terceirizarem serviços. Até o ano de 2017, podíamos dizer que as regras para contratação eram claras, sem margem para dúvidas.

No passado havia a vedação à cessão ou locação de mão de obra, que é quando um prestador de serviços é colocado à disposição da empresa como um funcionário comum. Uma Pessoa Jurídica (PJ) não poderia ser

utilizada para substituir um colaborador com carteira assinada. Da mesma forma, a terceirização de serviços não poderia envolver a atividade fim da empresa.

Vamos dar um exemplo.

Empresa especializada em pinturas que contrata um pintor para sua equipe como prestador de serviços MEI. Nesse caso, ela está terceirizando a sua própria atividade principal. Obviamente, nesse caso, o prestador ocupa o posto que seria de um funcionário.

É diferente da contratação de uma empresa prestadora de serviços de limpeza, por exemplo.

As vedações eram bem claras até que no ano de 2017, surge marcando novas regras quanto o respeito às relações de trabalho.

Em março, com a publicação da chamada Lei da Terceirização, a Lei n.º 13.429, tudo mudou.

A partir dali, estava aberta a possibilidade de as empresas terceirizarem também a sua atividade fim. Já em julho, com a publicação da Reforma Trabalhista pela Lei n.º 13.467, ficou caracterizada a terceirização irrestrita, sem configurar vínculo empregatício.

O tema é polêmico e suscetível a diferentes interpretações, mas o novo artigo 442-B da CLT, a Consolidação das Leis do Trabalho, é bastante claro. O que ele diz:

“Art. 442-B. A contratação do autônomo, cumpridas por este todas as formalidades legais, com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, afasta a qualidade de empregado prevista no art. 3º desta Consolidação.”

O que resta a partir daí é o entendimento de que o prestador

de serviços autônomo não é considerado um empregado. E isso vale mesmo se o seu contrato estabelecer exclusividade, é uma tremenda mudança, concorda?

Pois é, mas não é bem assim, fique atento, pois essa relação de trabalho pode não se perpetuar.

A terceirização está prevista para contratos de no máximo 180 dias, com prorrogação para até 90. Isso totalizaria, então, 270 dias - ou 9 meses - de contrato de prestação de serviços.

Ainda de acordo com a Lei da Terceirização, compete à empresa ou prestador de serviços terceirizado contratar, remunerar e gerenciar aqueles trabalhadores responsáveis pela execução da tarefa. Ou seja, obrigações sociais, folha de pagamento e outras questões trabalhistas ficam a cargo do terceirizado.

Já por parte do contratante, é necessário garantir as condições de trabalho, o que inclui higiene, segurança e salubridade aos profissionais terceirizados. Também não pode ser exigido do terceirizado cumprimento da jornada de trabalho com horários pré-estabelecidos, como se um funcionário fosse.

É preciso vê-lo como ele é: um prestador de serviços. Qualquer coisa fora disso pode render problemas para a empresa contratante.

Vantagens de trabalhar com um prestador de serviços.

Um prestador de serviços poderá sair mais barato para a empresa e poderá apresentar maior produtividade. As mudanças na legislação que citamos acima trazem algumas vantagens para as empresas, de modo geral, senão vejamos.

Menores custos trabalhistas

Contratar um prestador de serviços significa ter tarefas relacionadas ou não à sua atividade fim, executadas sem que seja preciso arcar com os custos trabalhistas, ou seja, você tem o trabalho realizado sem precisar pagar salário, férias, décimo terceiro, entre outros, tudo isso, é inegável, tende a resultar em economia.

É só pensarmos nos valores gastos mensalmente com Previdência Social e FGTS, que representam contribuições obrigatórias pela empresa aos seus colaboradores, e inclua o vale transporte, vale refeição, etc. Assim sendo quanta economia poderia ser gerada terceirizando a atividade fim e substituindo funcionários por prestadores Pessoas Jurídicas - PJs.

Tudo isso, pode ser questionável do ponto de vista moral, mas não legal.

Não vamos nos limitar às vantagens financeiras, vamos avançar.

Maior produtividade

Quando você contrata um prestador de serviços, não contrata um profissional, mas a solução que ele oferece. Como empresa que é, ele precisa entregar resultados, ser eficiente e atender às suas necessidades com qualidade e agilidade. Se algo não sai como o esperado, você pode cancelar o contrato, desde que esteja amparado em cláusulas bem claras.

Maior qualidade

Vamos levar em conta que, um prestador de serviços experiente na sua atividade, costuma oferecer mão de obra especializada. Seus estudos, seus cursos de capacitação e atualização, foram feitos para torná-lo apto a lhe dar o melhor resultado com o menor custo. Lembrando que todos esses investimentos em capacitação foram do PJ e não seus.

Maior flexibilidade

Vamos continuar falando nas vantagens desse tipo de contrato. Uma das grandes vantagens em contratar um prestador de serviços é que são as Empresas Contratantes que criam as regras dessa relação de trabalho. Horários serão sempre flexíveis, isso inclui intervalos e períodos de descanso. Se você achar necessário que o prestador de serviços execute a sua tarefa durante as madrugadas, ele não estará sujeito ao pagamento de adicional noturno, por exemplo.

Jornada intermitente, parcial, home-office..., seja qual for o cenário ideal para sua empresa, existe a flexibilidade no acerto com o prestador de serviços.

Menor burocracia

Ao contrário de quando contratamos um novo funcionário, nesse deveremos estar preparados para uma “romaria”. Concluído o processo seletivo, tem início uma tramitação burocrática até que o profissional, de fato, passe a atuar pela sua empresa.

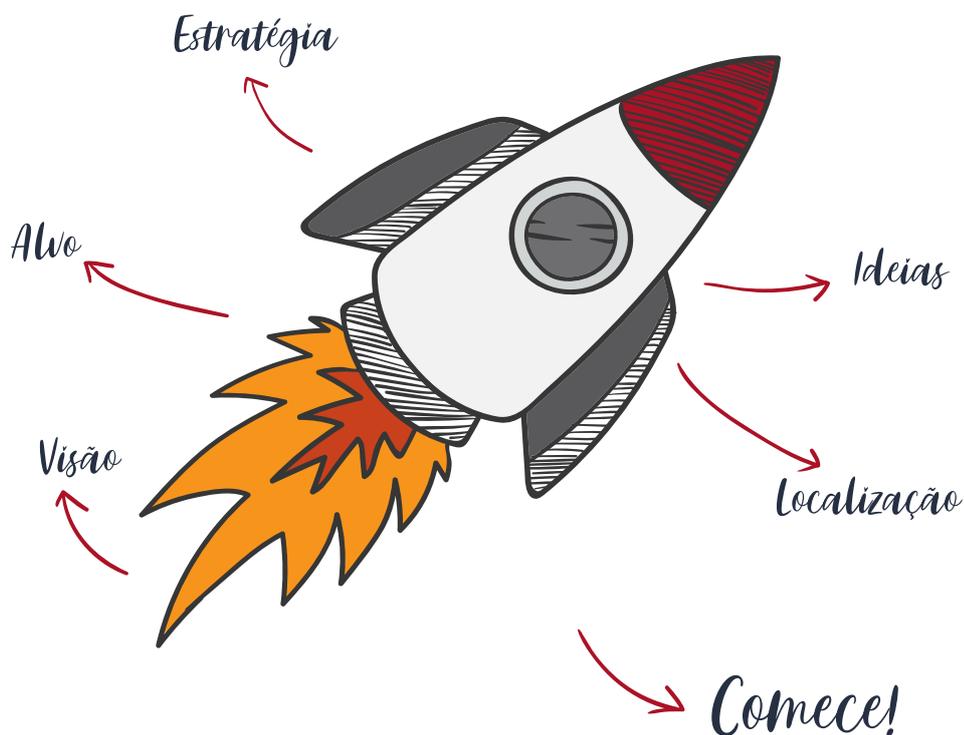
Juntar documentos, assinaturas, realizar exame médico admissional, colocar as informações na carteira de trabalho, tudo isso leva tempo, requer muita atenção para evitar erros, e sabemos que tempo é dinheiro.

No caso da contratação de uma PJ, basta formalizar e ajustar um modelo de contrato, colocar suas cláusulas bem definidas para evitar transtornos jurídicos, assinar e pô-lo em prática.

Preocupações que você deve ter ao contratar prestador de serviços.

Parece que agora tudo são flores, não são. O prestador de serviços não é seu funcionário, mas, isso não quer dizer que você e sua Empresa não corram riscos de ações trabalhistas.

Alguns pontos de atenção devem ser levados em consideração. Se sua Empresa tiver a gestão adequada nesse quesito, de fato, poderá ser uma grande estratégia terceirizar demandas na sua empresa.



Risco de ações trabalhistas

Sabemos que o prestador de serviços não é nosso funcionário, ele não tem contrato de trabalho com registro em CTPS. Mas nem por isso deixa de ter uma rotina muito próxima a de um dos nossos funcionários. E como dá para imaginar, isso o coloca em posição suscetível a enfrentamentos na Justiça do Trabalho. Por melhor que esteja redigido o contrato de prestação de serviços, não há como garantir estar livre dessa situação desagradável.

Um dos nossos objetivos nesse artigo é fazer você saber que pode reduzir esses riscos, senão vejamos:

- Tratar o prestador de serviços como Empresa, inclusive no Contrato, refira-se a ele dessa forma sempre e não pelo nome próprio. Esse tratamento atenua a questão de personalidade, que é quando o serviço é realizado por uma só pessoa.

Importante garantir ao prestador de serviços autonomia, jamais obrigar-lo a cumprir os mesmos horários e rotinas dos demais funcionários. Tão importante quanto, é que o prestador de serviços tenha flexibilidade irrestrita, sem controle de entrada e

saída e seu foco deverá ser sempre no serviço contratado a ser executado apenas.

Todos esses aspectos são de fato válidos para quebrar a ideia de vínculo empregatício, que é justamente o que pode lhe render dores de cabeça posteriormente, com ações trabalhistas.

Ausência de exclusividade.

Não se pode exigir exclusividade do prestador de serviços, se fizermos, poderemos enfrentar problemas na Justiça do Trabalho. Isso quer dizer que, na prática, o mesmo profissional pode executar uma demanda na sua empresa e outra no concorrente, inclusive ao mesmo tempo.

Não cabe nesses casos, colocar como pré-requisito para a contratação o compromisso de não firmar parceria com determinadas empresas, logicamente que isso afetaria a ausência de exclusividade exigida por lei. Se o serviço em questão necessitar de dedicação exclusiva, ainda que por determinado período, o melhor a

fazer é contratar um funcionário para realizá-lo e não um Prestador de Serviços.

Outro ponto muito importante, antes de tudo, é avaliar bem um possível risco de vazamento de informações da empresa, por parte do prestador de serviços, ainda que involuntária, mantenha uma cláusula no Contrato de Confidencialidade das informações, imagens, arquivos que considere a base do seu modelo de negócio.

Falta de subordinação

Há demandas no dia a dia de uma empresa que exigem o acompanhamento e mesmo a participação do gestor e/ou de supervisores. A questão é que, quando a tarefa é executada por um terceirizado, essa “participação” tem sentido dúbio. Poderá ser entendida como uma tentativa de subordinação do profissional, também vedada pela lei.

Demandas como essas, podem ser um ponto crítico, principalmente quando você espera resultados específicos ou a reprodução fiel dos valores da empresa.



Prestador de serviços x prestador de serviço MEI - diferenças principais:

Tanto Microempreendedores Individuais-MEI, quanto Prestadores de Serviços Autônomos podem prestar serviços, mas por qual optar? Atualmente podemos terceirizar atividades na nossa Empresa para:

- ◆ Autônomos: pessoas físicas sem CNPJ, que não emitem nota fiscal.
- ◆ Microempreendedores individuais-MEI, com CNPJ e obrigados a emitir nota para pessoas jurídicas e se manter em dia com a Receita Federal.
- ◆ Empresas: organizações de maior porte que o MEI.

Contratar um prestador de serviços autônomo, exige que você respeite todas as regras sobre as quais falamos acima. Da mesma forma que ocorre com um prestador de serviços MEI ou vinculado a outro formato de empresa, há flexibilidade, mas não pode haver exclusividade, nem subordinação.

O Profissional autônomo não emite nota fiscal, já que não tem empresa constituída, mas terá que dar como quitação do recebimento do valor sobre o a prestação de serviços, o RPA, o Recibo de Pagamento Autônomo.

Quem o emite o RPA é a empresa contratante, assim ela também precisa calcular os impostos que se aplicam à cada situação (todo contador tem essas alíquotas). Outra informação muito importante, no caso de empresa não optante pelo Simples Nacional, há também a obrigação de contribuir com o que se chama de INSS patronal, e claro, isso gera um custo a mais.

Outro empecilho para selecionar esse tipo de prestador de serviços é que, a tarefa de definir a alíquota do Imposto de Renda retido na fonte, também cabe à contratante. Infelizmente no fim das contas, o autônomo acaba

sendo desprestigiado nesses casos. Nos casos de contratação de um MEI ou empresa de maior porte, a forma de contratação não muda, se valendo também de um contrato de prestação de serviços, com CNPJ e nota fiscal eletrônica.

Importante sabermos que, como o MEI é um empreendedor individual, ele atua sozinho ou com no máximo um funcionário. Havendo qualquer divergência que sugira a troca do prestador, isso tende a não ser possível se o contratado for um MEI, a rescisão contratual costuma ser a alternativa mais plausível.

Já contratos assinados com micro ou pequena empresa, por exemplo, a parte contratante pode solicitar a substituição do profissional, sendo claro que, esse é um procedimento que deverá estar previsto em cláusula contratual. Nesses casos, haverá um menor transtorno para não interromper a operação e buscar sempre a melhor qualidade possível.

O que de fato é importante que entendamos é que o prestador de serviços mais adequado para a

nossa empresa dependerá justamente das necessidades dela, e nem mesmo a contratação de um autônomo poderá ser totalmente descartada.

Não obstante considerar que, em muitos casos, ter um prestador de serviços MEI ao seu lado oferece o melhor custo-benefício.

A dica sempre é: estude o mercado, conheça as opções e tome a decisão com maior embasamento possível, faça contas.

O MEI foi contratado, e agora o que fazer?

Como sabemos que o “combinado não sai caro”, ao contratar os serviços de um MEI, teremos sempre que nos prevenir formalizando todo esse “combinado”, incluindo os pequenos detalhes, até a conclusão dos serviços, através de um contrato.

Contratos devem ser sempre elaborados por Advogados ou Contadores, que irão se preocupar



com os detalhes e através das Cláusulas criar uma salvaguarda para você e sua Empresa, descrevendo detalhadamente o serviço a ser executado, estabelecendo prazos, valores a pagar, multas aplicáveis em casos de descumprimento, entre outras informações.

Depois que contrato foi elaborado, aceito e registrado, será a hora de partir para a execução do serviço.

Nessa fase a parte contratada já estará a par de quais serão as etapas da prestação dos serviços, tempo e detalhe de cada tarefa. Os horários de realização dos serviços devem respeitar a preferência do contratado e nunca serem uma exigência da contratante.

O contratante pode, e deve, sugerir ao contratado, a execução dos serviços dentro de um padrão de qualidade determinado, exemplificando quando possível, principalmente para aquelas tarefas muito sensíveis para a empresa.

Prestar apoio, oferecer ajuda, não deve se confundir com uma cobrança ao prestador de serviços, como faria a um colaborador tradicional. O acompanhamento da realização dos serviços pelo contratante, vistorias, são válidos, desde que não se confunda com subordinação.

Seu advogado ou seu contador deverá se preocupar em prever em contrato

que será realizada uma vistoria final pelo contratante, e que, somente após eliminadas quaisquer necessidades de ajustes, será quitado o valor acertado. Não deveremos realizar o pagamento integral sem que o serviço esteja inteiramente concluído. Como contratante, é seu direito exigir que o serviço seja entregue como exigido. Importante usar o bom senso para preservar a boa relação e garantir eventuais correções, sempre com foco na qualidade.

Avaliação da experiência

Igualmente importante, chegando quase ao final, você deve avaliar o seu índice de satisfação com a experiência como um todo. Não devemos considerar apenas o serviço executado, mas tudo aquilo relacionado à contratação do prestador, saber se:

- ◆ A menor burocracia valeu a pena?
 - ◆ E o custo, foi mesmo mais baixo?
 - ◆ Vale a pena repetir esse modelo de contratação futuramente?
 - ◆ O que eu devo fazer diferente nas próximas oportunidades?
- Dessa forma poderemos inclusive verificar uma grande oportunidade

de já começarmos a construir o planejamento estratégico dos próximos serviços.

Conclusão

Agora nós sabemos que um prestador de serviços MEI pode trazer grandes benefícios para nossa empresa, mas é importante lembrar que esse resultado dependerá também de nós!

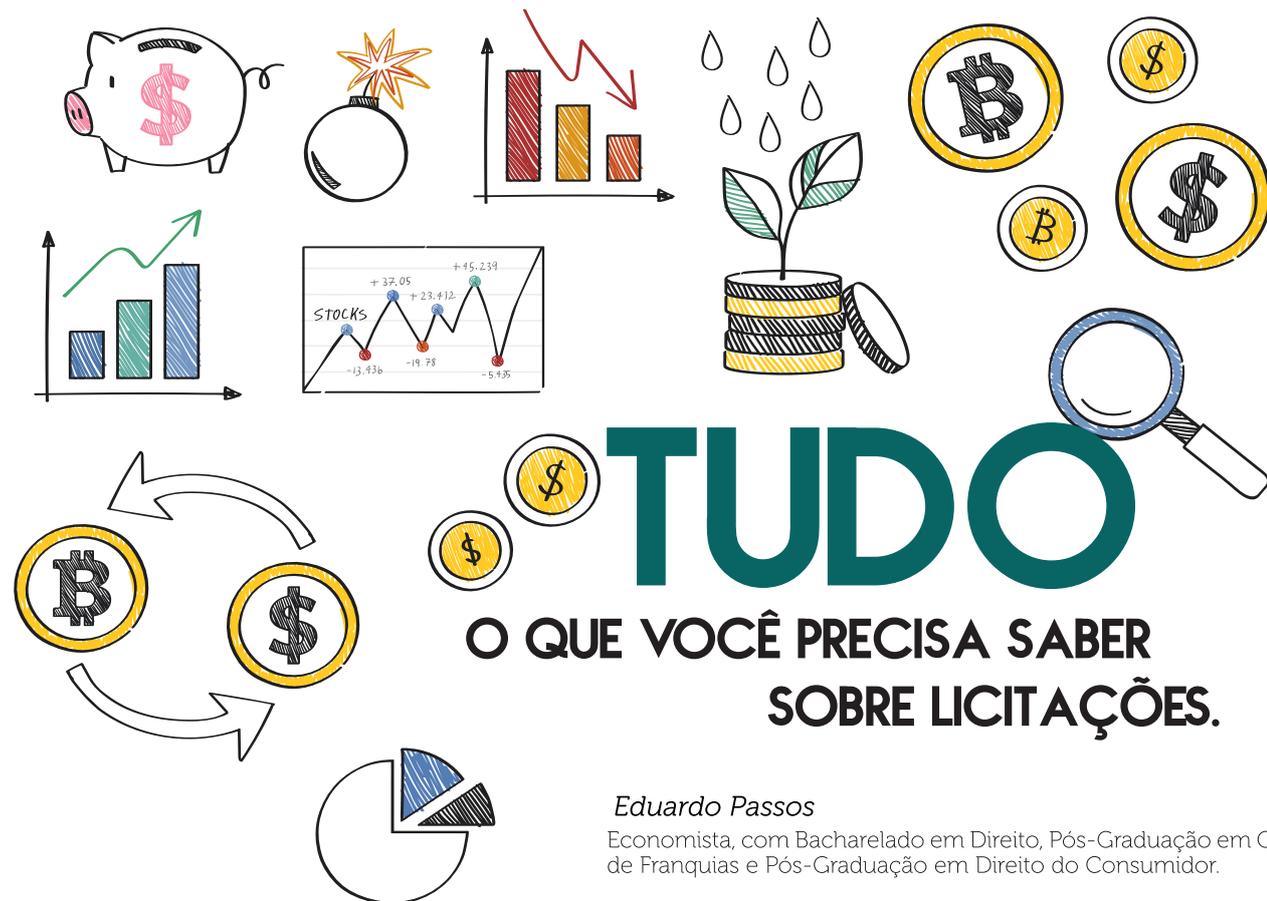
Desde o ano passado que a contratação de um prestador de serviços adquiriu outro status com a Lei da Terceirização, posteriormente ratificada pela Reforma Trabalhista, assim as empresas viram ampliadas as suas possibilidades.

As desvantagens perderam força, mas as vantagens continuam as mesmas, isso significa que é sempre um bom negócio contratar um prestador de serviços? Essa garantia não existe.

A palavra chave para o sucesso dessa escolha é: **Planejamento.**

Observação: a partir de 11/12/2018, as Empresas MEI, por força de resolução CGSN nº143, NÃO PODERÃO exercer as atividades ligadas ao CNAE 81.22-2/00 – Imunização e Controle de Pragas.





TUDO

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE LICITAÇÕES.

Eduardo Passos

Economista, com Bacharelado em Direito, Pós-Graduação em Gestão de Franquias e Pós-Graduação em Direito do Consumidor.

Sabemos que o Processo Licitatório é uma ferramenta comercial para relacionamento com órgãos públicos, gerador de receitas. Mas nós sabemos como funciona um processo licitatório?

Diferente das Empresas Privadas, nas Empresas Públicas, ou que lidam com recursos públicos, a realização de compras e as contratações de bens e serviços, são feitas através de licitações, gerando competições igualitárias no mercado. Para isso foram criadas leis que buscam normatizar as licitações que ditam procedimentos para dar um formato uniforme aos processos de compras pelas entidades públicas.

O que é Licitação?

Esse é o procedimento administrativo obrigatório para contratação de serviços ou aquisição de produtos que antecede a assinatura de contratos com a Administração Pública, visando assegurar igualdade de condições a todos que desejam realizar um contrato com o Poder Público.

O processo licitatório, terá caráter isonômico, no qual a administração irá avaliar e selecionar a proposta que ofereça mais vantagens, como: menor custo, qualidade no serviço ou produto. As licitações são sempre públicas e devem respeitar os direitos da publicidade acessível aos

cidadãos.

Histórico de Licitações no Brasil

Na Constituição Federal de 1988 (art. 37, inciso XXI), o ordenamento brasileiro determinou a obrigatoriedade das licitações para aquisições de bens e a contratação de serviços e obras, assim como a transferência de domínio de bens, realizados pela Administração no exercício de suas funções.

Lei 8.666 de 1993

Em 1993, as licitações passaram a ser disciplinadas pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que estabelece critérios objetivos de seleção das propostas de contratação para o interesse público. Em 2002, com o surgimento da sexta modalidade de licitação, o pregão, a lei foi atualizada e deu origem à Lei nº 10.520/2002 que rege os pregões.

As duas leis permitem aos governos seus próprios regulamentos em busca da adequação das regras gerais às necessidades de cada Administração Pública, com a ressalva de que nenhuma Lei Estadual, Decreto ou Regulamento poderá ir de encontro com o que ditam as Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2002.

Princípios que regem as Licitações Públicas.

O art. 3º da Lei nº 8.666/93 cita os princípios constitucionais que devem ter observância nas licitações públicas, são eles:

Isonomia: trata-se da igualdade jurídica.

Legalidade: o administrador vincula seus atos à Lei, não podendo dela se afastar ou desviar.

Impessoalidade: o interesse público é contrário ao interesse próprio ou de terceiros.

Moralidade: a atividade do administrador deverá ser legal, justa, conveniente, oportuna, ética e honesta.

Igualdade: Tratamento igualitário aos licitantes, sem favoritismos ou parcialidades.

Publicidade: divulgação do ato para conhecimento público e condição para início de seus efeitos externos.

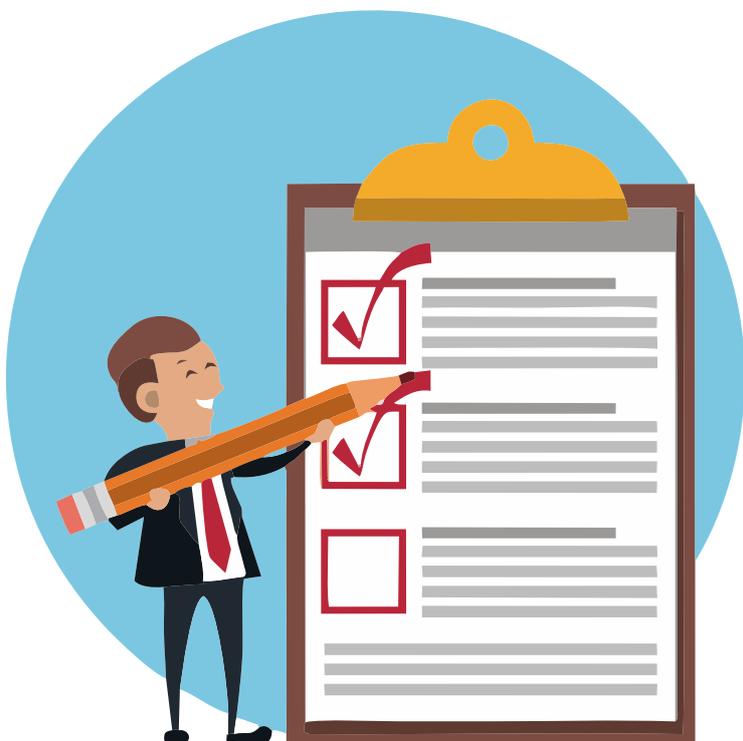
Probidade Administrativa: é a moralidade somada à eficácia do administrador.

Vinculação ao Instrumento Convocatório: o administrador não poderá desviar-se do Edital ou Convite.

Julgamento Objetivo: são os fatores concretos e critérios objetivos definidos no Edital.

O que é necessário para ingressar no mundo das licitações?

Da mesma forma que as Microempresas - ME e Empresas de Pequeno Porte - EPP, inicialmente deve-se efetuar o cadastro no site www.comprasgovernamentais.gov.br (antigo Comprasnet), seguido de uma boa leitura no “Manual do Fornecedor”, onde consta o passo a passo para registro e preenchimento de dados para fins de credenciamento.



Preciso preencher isso tudo?

O cadastramento obrigatório se refere apenas ao “NÍVEL I - Credenciamento”, contudo, recomendamos que o preenchimento de todos os níveis possíveis, visto a comodidade tanto do fornecedor, quanto do responsável pela licitação, visto todos os documentos necessários a estarem concentrados em um único local.

O que é o Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF?

É o sistema que constitui o registro cadastral do Poder Executivo Federal. Todas as empresas que possuem o interesse de fornecer para o Governo Federal devem ser cadastradas no SICAF (www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/sicaf). O cadastramento no SICAF é realizado sem custo, em qualquer Unidade Cadastradora - UASG localizada nas diversas Unidades da Federação.

Edital de Licitações

Através do edital de licitação, a Administração Pública faz consignação com as condições e exigências licitatórias para a contratação de fornecimento de produtos ou serviços. São definidos com clareza no edital: o objeto a ser licitado, a experiência e abrangências necessárias ao fornecedor do produto ou serviço a ser adquirido.

Também fazem parte dos editais os anexos, como:

- **Termos de referência;**
- **Projeto básico ou executivo;**
- **Minuta de contrato;**
- **Modelo de declarações;**
- **Documentos complementares;**
- **Local de entrega do produto; Local de execução dos serviços.**

Obs: Qualquer modificação no edital exige uma nova divulgação com atualização do prazo inicialmente estabelecido, exceto quando a alteração não afetar a formulação das propostas.

Licitações

Compra sem Licitação

Como para toda regra existe a exceção, a Lei nº 8.666/93 também diz que, havendo justificativa, a licitação poderá ser dispensada, como nos seguintes casos:

- Compras com valor de até R\$ 33.000,00 para obras e serviços de engenharia;
- Em caso de guerra;
- Em caso de emergência ou calamidade pública;
- Contratação de empresa para desenvolvimento

institucional dos órgãos;

- Restauração de obras de arte e objetos históricos;
- Contratação de associações sem fins lucrativos.

A dispensa de licitação baseia-se no artigo 24, incisos I e II.

Limites de valores por Modalidades e Pregão

TABELA DE VALORES PARA LICITAÇÕES (Conforme DECRETO Nº 9.412, DE 18 DE JUNHO DE 2018)			
MODALIDADE	PRAZO	COMPRAS OU SERVIÇOS	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA
DISPENSA		Até R\$ 17.600,00	Até R\$ 33.000,00
CONVITE	05 dias úteis	Acima de R\$ 17.600,00 Até R\$ 176.000,00	Acima de R\$ 33.000,00 Até R\$ 330.000,00
TOMADA DE PREÇOS	15 dias corridos	Acima de R\$ 176.000,00 Até R\$ 1.400.000,00	Acima de R\$ 330.000,00 Até 3.300.000,00
CONCORRÊNCIA	30 dias corridos	Acima de R\$ 1.400.000,00	Acima de R\$ 3.300.000,00
PREGÃO PRESENCIAL	08 dias úteis	Bens e serviços de uso comum	
PREGÃO ELETRÔNICO	08 dias úteis	Compras e serviços	não válido

Modalidades de Licitação

As modalidades licitatórias são os diferentes procedimentos previstos na legislação para o processamento da licitação. São ao total 6 (seis) modalidades, 5 (cinco) delas mencionadas no art. 22 da Lei nº 8.666/93, e a última no art. 1 da Lei nº 10.520/2002

Concorrência

Modalidade de licitação própria para contratos de grande valor, em que se admite a participação de quaisquer

interessados, cadastrados ou não, que satisfaçam as condições do edital, convocados com antecedência mínima de trinta dias, com ampla publicidade pelo órgão oficial e pela imprensa particular.

A concorrência é obrigatória nas contratações de obras, serviços e compras, dentro dos limites dos valores fixados pelo ato competente, que são diversos para serviços e compras.

É também obrigatória a concorrência na compra ou alienação de bens imóveis, na concessão de direito real de uso, de obra ou serviço público.

A escolha da modalidade concorrência, somente deverá ocorrer quando a estimativa da compra ou contratação se situar nos seguintes quesitos:

- **obras e serviços de engenharia acima de R\$ 3.300.000,00;**
- **compras e outros serviços acima de R\$ 1.400.000,00.**

Tomada de Preços

A tomada de preço realiza-se entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, sendo observada a necessária qualificação.

- **obras e serviços de engenharia acima de R\$ 330.000,00 até R\$ 3.300.000,00;**
- **compras e outros serviços acima de R\$ 176.000,00 até R\$ 1.400.000,00.**

O que a caracteriza e distingue a tomada de preços da concorrência é a existência da habilitação prévia dos licitantes através dos registros cadastrais, de modo que a habilitação preliminar se resume na verificação dos dados constantes dos certificados de registro dos interessados.

Convite ou Carta Convite

Modalidade realizada entre interessados escolhidos e convidados em número mínimo de três pela Administração Pública. O Convite é a modalidade de licitação mais simples. A Administração escolhe quem quer convidar, entre os possíveis interessados, cadastrados ou não.

A escolha da modalidade Convite, somente deverá ocorrer quando a estimativa da compra ou contratação se situar nos seguintes quesitos:

- **obras e serviços de engenharia acima de R\$ 33.000,00 até R\$ 330.000,00;**
- **compras e outros serviços acima de R\$ 17.600,00 até R\$ 176.000,00.**

Concurso

Essa é uma modalidade especial de licitação que dispensa as formalidades específicas da concorrência, destinada à escolha de trabalho técnico ou artístico, predominantemente de criação intelectual.

Normalmente não há oferta de preço, mas a atribuição de prêmio aos classificados.

Leilão.

É destinado à alienação de bens móveis inservíveis para a

Administração ou bens móveis legalmente apreendidos por esta. Trata-se da modalidade de licitação permeada pela oralidade, e pela formulação de lances verbais sucessivos e crescentes, sagrando-se vencedor o maior lance.

Pregão

O Pregão é a mais nova modalidade de licitação pública, criado pela medida provisória nº 2.026, de 04 de maio de 2000, inicialmente restrito à esfera da União Federal. A Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, instituiu essa modalidade de licitação no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Esse modo de licitar foi estabelecido com o objetivo dar maior transparência e agilidade às compras do governo, reduzindo os custos da Administração Pública, bem como dos fornecedores, podendo também ser aplicada no que couber a Lei nº 8.666/93, que trata das Licitações e Contratos, na forma prevista no art. 9º da Lei nº 10.520/2002.

A grande inovação do Pregão se dá pela inversão das fases de habilitação e análise das propostas, desta forma, apenas o participante que apresentar a melhor proposta terá a documentação analisada.

Tipos de licitação

Os tipos de licitações não devem ser confundidos com as modalidades. Eles, os tipos, se referem aos critérios utilizados pela Administração Pública no julgamento para seleção da proposta mais vantajosa. Os tipos mais utilizados para o julgamento das propostas são os seguintes:

Menor Preço: onde a proposta mais vantajosa para a Administração é a de menor preço. É utilizado para compras e serviços de modo geral. Aplica-se também na aquisição de bens e serviços de informática, quando realizada na modalidade Convite.

Melhor Técnica: Escolha com base em fatores de ordem técnica. É usado exclusivamente para serviços de natureza intelectual, como por exemplo: para desenvolvimento de projetos, cálculos, fiscalização; supervisão, gerenciamento de engenharia consultiva e para elaboração de estudos técnicos preliminares e projetos básicos e executivos.

Técnica e Preço: Escolha com base na maior média ponderada, considerando-se as notas obtidas nas propostas de preços e de técnica. É obrigatório na contratação de bens e serviços de informática,

Licitações

nas modalidades Tomada de Preços e Concorrência.

Como são preparadas as Licitações.

Todos os atos de licitação devem desenvolver-se em sequência lógica, a partir da existência de determinada necessidade pública a ser atendida. O procedimento tem início com o planejamento e prossegue até a assinatura do respectivo contrato ou a emissão de documento correspondente, em duas fases distintas:

Fase Interna ou Preparatória: Todo procedimento licitatório inicia-se na fase interna, onde se delimita e determina as condições do ato convocatório antes de trazê-las ao conhecimento público. Durante a fase interna da licitação, a Administração Pública terá a oportunidade de corrigir falhas que eventualmente forem encontradas no procedimento, sem precisar anular atos praticados, exemplos: inobservância de dispositivos legais, estabelecimento de condições restritivas, ausência de informações necessárias, entre outras.

Fase Externa ou Executória: Inicia-se com a publicação do edital, ou com a entrega do convite e termina com a contratação do fornecimento do bem, da execução da obra ou da prestação do serviço. Ao contrário da fase interna, que são possíveis as devidas correções. Na fase externa, após a publicação do edital, qualquer falha ou irregularidade constatada será irreversível e levará a anulação do processo.

Quem pode Participar de Licitações

A obrigatoriedade de licitar é princípio constitucional disposto no art. 37, XXI, da Constituição Federal, aplicável, ressalvados casos específicos, a todo ente da administração pública direta ou indireta, como os entes da: União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Porém, cada um possui sua própria competência para legislar, decorrente de sua autonomia política e administrativa.

Também estão obrigados a licitar as corporações legislativas, como: Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados Federais, Senado Federal, bem como o poder Judiciário e os Tribunais de Contas.

Como Participar de Licitações

Para participar de uma licitação é importante que você prepare a sua empresa para se cadastrar na entidade pública com a qual pretende manter uma relação de negócio. Assim você obterá o registro cadastral.

Para obter esse registro, a Lei de Licitações estabelece

quais documentos devem ser apresentados aos seus departamentos de cadastro. Esses documentos irão servir para comprovar a sua habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal.

Além disso, a Empresa deve apresentar situação tributária-fiscal regular, ou seja, ter registro na Junta Comercial, estar cadastrada na Fazenda (federal, estadual e municipal) com impostos, taxas e encargos sociais devidamente pagos.

Após a regularização dos documentos, conheça bem todas as nuances de uma licitação e esteja ciente as regras do edital da licitação que pretende participar, todas as informações que precisar a respeito dela estarão dispostas no edital.

Como participar de licitações públicas?

Se a sua Empresa deseja saber como participar de licitações públicas, mas não sabe quais medidas deverá tomar, descrevemos abaixo todos os passos anteriores ao cadastro da sua proposta.

Passo 1. Documentação necessária para o processo de licitação.

O primeiro passo para quem tem algum negócio e deseja ofertar bens ou serviços a um setor público, antes de mais nada, é organizar toda documentação necessária para participar de uma licitação pública.

O interessado nesse processo de licitação tem de efetuar seu cadastro nos diversos órgãos públicos de cadastros de fornecedores da Administração Pública. Para obter esse registro, a Lei nº 8.666/93 de Licitações estabelece quais documentos devem ser apresentados aos seus departamentos de cadastro.



Esses documentos servem para comprovar os seguintes aspectos: habilitação jurídica; qualificação técnica; qualificação econômico-financeira e regularidade fiscal.

1a. Habilitação jurídica.

Em um processo licitatório, a habilitação jurídica auxilia na identificação da empresa, dos sócios, dos administradores e do seu ramo de atividade. A comprovação da habilitação jurídica é feita por meio da apresentação do contrato social em rigor e das alterações contratuais devidamente registradas no órgão competente, como: Junta Comercial ou Cartório local de Registro e Documentos.

1b. Qualificação técnica.

A qualificação técnica de uma empresa é comprovada através dos atestados e/ou declarações que servem como confirmação da aptidão técnica para o desempenho da atividade. Simplificando: você comprova com documentos a sua habilidade ou capacidade de fazer, de executar, de desenvolver ou realizar alguma atividade comercial. A instituição licitante avalia sua experiência e competência dessa forma. Essas declarações e atestados formam o acervo técnico da sua empresa. Todos os serviços executados ou fornecimentos realizados devem ser atestados por declarações fornecidas pelo contratante. As declarações têm que ser bem detalhadas, precisam retratar de maneira específica os materiais, produtos e serviços fornecidos.

Obs: Para a comprovação de uma qualificação técnica, é necessário a apresentação dos seguintes documentos:

- **Balanco patrimonial do último exercício social;**
- **Garantia limitada a 1% do valor estimado da licitação pública;**
- **Prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial;**
- **Declaração que cumpra com o artigo 7º, inciso XXXIII da Constituição Federal, que proíbe o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos.**

1c. Qualificação econômico-financeira.

Para comprovar a qualificação econômico-financeira de uma empresa interessada em licitação, é necessário ter em mãos o balanço patrimonial e as demonstrações contábeis do último exercício social da empresa, com início em 1º de janeiro e término em 31 de dezembro.

No caso de ser uma empresa recentemente constituída, pode ser apresentado o balanço de abertura, que precisa

demonstrar a boa situação financeira da empresa.

É possível conferir se a situação de uma empresa é confortável por meio do cálculo dos índices contábeis (índices de liquidez, liquidez seca, liquidez imediata, liquidez geral, índices de endividamento), quando esses são maiores que 1. Esses índices são detalhados pelo contador da sua empresa.

Também faz parte da comprovação da qualificação econômico-financeira de uma empresa a apresentação da certidão negativa de falência, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, normalmente, no fórum da cidade sede da empresa.

O capital social mínimo ou patrimônio líquido mínimo pode ser exigido como item de qualificação econômico-financeira numa licitação. O patrimônio líquido será apurado através do balanço e é dividido em: capital social; reservas de capital; reservas de reavaliação; reservas de lucro e lucros ou prejuízos acumulados.

Obs: O balanço de um exercício social será válido até o dia 30 de abril do ano seguinte.

1d. Regularidade fiscal.

Para provar a regularidade fiscal de uma empresa, você deve apresentar alguns comprovantes de cadastramento e certidões, como:

- **Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) no Ministério da Fazenda;**
- **Inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal;**
- **Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais;**
- **Certidão Negativa de Débito Municipal e Estadual;**
- **Certificado de Regularidade do FGTS - CRF.**

Obs: Mantenha um controle ativo e permanente das certidões quanto aos seus prazos de validade (se possível obtenha um software que monitore os vencimentos das certidões, para que seus prazos não caduquem). Isso agiliza o processo na hora da obtenção de outras certidões em substituição às que estão prestes a vencer.

Considere sempre que algumas entidades exigem um prazo de no mínimo 15 dias para a análise da documentação.

Licitações

Passo 2. Faça a Análise do edital.

O edital corresponde ao principal documento do processo licitatório. Nele está descrito todas as fases da licitação de forma detalhada, para que qualquer alteração que venha a ocorrer, leve à substituição do edital ou até mesmo anulação.

Ter clareza referente às informações contidas no edital evitam equívocos futuros. No instante que você conhece o edital, passa a saber o que o licitante necessita e se a sua organização tem a disponibilidade do produto ou serviço para prosseguir com a oferta.

As principais informações contidas no edital são:

1. Prazo da obra e/ou serviço;
2. Prazos contratuais;
3. Penalidade por atraso da obra ou prêmio por antecipação;
4. Critérios de medição, pagamento e reajustamento;
5. Regime de preços;
6. Limitação de horários de trabalho;
7. Critérios de participação na licitação;
8. Habilitação técnica requerida com relação à empresa e responsável técnico;
9. Documentação requerida;
10. Seguros necessários;

Passo 3. Disputa de preços

Após analisar todas as questões do edital e cadastrar a proposta para participar da licitação é que começa de fato a concorrência. É importante ter atenção e deixar a ansiedade de lado. Lembre-se sempre, que ali existem outras pessoas acostumadas a participarem de licitações.

Na disputa de preços, nunca dê um lance abaixo da sua lucratividade, pois será prejudicial para seu negócio e poderá te levar à desistência da licitação ou desclassificação, o que acarreta em penalidades como: a não possibilidade de participação em licitações futuras (por um período de tempo determinado) e/ou pagamento de multa aplicada pela Administração licitante.

É comum ocorrer uma queda brusca dos valores inicialmente estabelecidos pela licitante na disputa de preços, mas é preciso que você se mantenha dentro da realidade da sua organização, permitindo abaixar o valor da sua oferta somente até onde for possível gerar lucros para sua Empresa.

O mais indicado antes de entrar em um processo

licitatório é ter um planejamento financeiro da sua organização e conhecer as necessidades da Administração Pública que gerou a licitação. Desta forma, antes de iniciar a disputa pelos preços, você tem como saber até onde pode cair a sua oferta de maneira a continuar correspondendo com a solicitação do órgão e as demandas da sua empresa.

Passo 4. Finalização do processo

A disputa de preços é a etapa decisória da licitação, onde é definida a Empresa apta a ganhar o processo. Sendo assim, é necessário estar devidamente preparado caso seja a sua empresa. Do contrário, as penalidades, disponíveis na Lei 8.666/93, serão aplicadas.

Uma licitação gera custos à Administração Pública, e uma empresa que vence essa etapa e ao final não corresponde às solicitações previstas no edital, desencadeia transtornos ao órgão, o que acarreta no atraso do processo.

Obs: Não entre em uma licitação a efeito de teste. Existem simuladores que lhes permitem uma preparação acerca do assunto, assim como cursos gratuitos online.

Licitação Privada

O processo de licitação pública agora já é bastante conhecido, mas e quanto a licitação privada, você sabe como funciona?

O Que é Licitação Privada:

Assim como a licitação pública, a licitação privada realiza pregões eletrônicos e pregões presenciais para encontrar o melhor fornecedor.

Essencialmente, é uma modalidade de contratação incorporada por empresas que querem alcançar o maior número de ofertas para os produtos e serviços que necessita adquirir. Com a maior concorrência, surge mais competitividade, trazendo vantagens tanto para a empresa contratante quanto para a empresa contratada. A licitação privada é uma alternativa para o procedimento comum de contratação, que amplia o leque de potenciais fornecedores. Além de tornar o processo mais impessoal, poupando o quadro de funcionários.

Como Funciona a Licitação Privada:

A licitação privada não está submetida à Lei de Licitações nem à Lei do Pregão, isso porque não é originada de órgão público, portanto, a empresa que

estiver contratando tem o direito de decidir quais os critérios que adotará para realização da licitação. Quanto ao seu procedimento, é semelhante ao da licitação pública. A companhia que irá contratar elabora e disponibiliza o edital de convocação.

No edital deve constar o objeto da licitação e os critérios de julgamento das propostas. Igualmente deve estar presente os requisitos e critérios para a participação dos fornecedores. Além disso, no instrumento convocatório primordialmente deve constar prazos, condições do contrato, cláusulas para inadimplência e outras especificações. Vale destacar como ocorre nas licitações públicas, ao realizar uma licitação particular, a empresa fica obrigada a contratar o fornecedor que ficar em primeiro lugar, ou o subsequente em caso de inabilitação.

Como funciona?

As licitações privadas funcionam da mesma forma que as públicas. Para que uma companhia use essa modalidade, é preciso elaborar um instrumento convocatório, que é o edital, com as especificações de seu objeto e dos critérios para vencer a licitação. Este documento deve conter, ainda:

- Os prazos;
- As condições para assinatura do contrato;
- As penalidades no caso de não cumprimento;
- O local de análise do projeto;
- Os critérios para participação.
- A empresa contratante tem a obrigação de contratar aquele que for o primeiro colocado na seleção – ou o subsequente, em caso de impossibilidade ou inabilitação – assim como nas licitações públicas.

Qual empresa pode realizar licitações privadas?

Qualquer companhia que tenha interesse em contratar serviços por meio de licitação pode fazê-lo. O importante, nesse caso, é criar uma cultura a respeito de seleções desse tipo dentro da instituição.

É preciso que a empresa faça um planejamento prévio, já que as licitações podem ser extremamente burocráticas e complexas para quem não está habituado com o assunto. O indicado é que os gestores possibilitem que os colaboradores envolvidos aprendam e se capacitem a respeito das licitações e de tudo o que envolve o processo.

Existem diversas empresas de consultoria que facilitam o trabalho dos gestores e, ainda, economizam o trabalho da equipe. Assim, os funcionários podem se dedicar unicamente às suas atividades corriqueiras.

Quais os benefícios de contratar por esse meio?

Os benefícios da licitação para uma organização privada são os mesmos da administração pública. Isso porque o processo é mais justo, impessoal, transparente e eficiente. A empresa consegue contratar o fornecedor que oferece mais vantagens, sem precisar passar dias de trabalho fazendo cotações de preços com companhias do setor de interesse. Com as licitações, a companhia consegue atingir um número maior de fornecedores capacitados para a parceria. Assim, as aquisições futuras e a visão global do mercado são favorecidas.

Outro ponto positivo é que a empresa licitante consegue especificar bem os requisitos das propostas, que ficam a cargo dos gestores. Isso evita o constrangimento ou a contratação por conta de outros interesses. As licitações privadas são formas transparentes e justas de se contratar bens e serviços para sua empresa.

Existem muitos sites que facilitam o processo de licitação tanto públicas quanto privadas, organizando os Calendários por tipo e objeto da Licitação, fazendo com que seu edital chegue às empresas interessadas.



Licitações

A Franqueadora Astra Rio Saneamento Básico Ltda, oferece a todos os seus Franqueados diariamente através, das Empresas Universo Licitações e Brasil Licitações, um Boletim dividido por todas as Praças dos Estados Brasileiros, contendo todas as Licitações Públicas em vigor e seus respectivos Editais, uma ótima oportunidade de seus Franqueados exercitarem essa modalidade de negócio e ter uma fonte subsidiária de receitas.

Temos também, para licitações privadas corporativas, o site da empresa ARIBA (www.ariba.com)

A Certificação ISO nas licitações.

No mercado empresarial, uma empresa que detém uma Certificação ISO 9001 consegue maior credibilidade perante os *stakeholders*, por ter a sua gestão aderente as normas ditadas por aquela entidade internacional não governamental. De igual forma, há uma maior aceitação de seus produtos e serviços, no mercado interno e externo, quando as Empresas possuem o selo de qualidade ISO.

Desta forma, percebe-se que a influência da ISO em ditar regras, com amplitude internacional, é bastante grande e penetra em diversos setores, principalmente como chancela ao controle direto dos órgãos governamentais, “abrindo portas” e gerando maior confiança do Contratante pela Empresa Contratada.

Impedimento de participar de licitações e de contratar com o Poder Público aplicado com base na Lei nº 9.504/97 Como é sabido, existem penalidades que afastam o direito dos particulares de participar de licitações e de celebrar contratos com a Administração Pública, a rigor, essas sanções são aplicadas com base no art. 87, III e IV, da Lei de Licitações e no art. 7º da Lei nº

10.520/02. Contudo, existem outros dispositivos que fundamentam a aplicação de sanções dessa espécie.

É justamente o caso da proibição de participar de licitação e de contratar com o Poder Público em decorrência de condenação por doação em favor de partidos políticos acima do limite legal (art. 81, § 3º, da Lei nº 9.504/97).

Como dissemos, segundo o art. 81, § 3º, da Lei nº 9.504/97, as pessoas jurídicas que efetivarem doações acima do limite legal admitido sujeitar-se-ão à “proibição de participar de licitações públicas e de celebrar contratos com o Poder Público pelo período de cinco anos, por determinação da Justiça Eleitoral, em processo no qual seja assegurada ampla defesa.”

É possível entender que a proibição de participar em licitações públicas e de celebrar contratos com o Poder Público de que trata a Lei nº 9.504/97 se estende a todos os órgãos e entidades da Administração Pública, independentemente do âmbito em que se deu a irregularidade praticada.

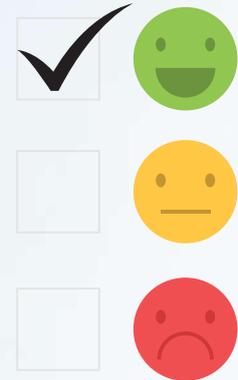
Ao se referir à participação em “licitações públicas” e celebração de “contratos com o Poder Público”, a Lei nº 9.504/97 acaba por indicar que a sanção detém seus efeitos da forma mais ampla possível.

Nem poderia ser diferente, uma vez que a finalidade da instituição da sanção nesses casos, é justamente coibir o desequilíbrio nos pleitos em decorrência do apoio de pessoas (sejam físicas ou jurídicas) com poder econômico significativo, vimos isso há pouco tempo atrás.

Agora com nossos conhecimentos sobre Licitações, deveremos preparar a nossa Empresa para participar das Licitações em 2019, e claro, com muito sucesso!



Estratégias de Fidelização



Daniele Gomes

Gerente de Expansão da
Astral Saúde Ambiental

Olá, querido leitor!

Vejo com frequência a preocupação dos empresários em conseguir manter a sua base de clientes ou carteira, como queira chamar. Essa preocupação é legítima, pois atrair novos clientes geralmente custa mais do que manter os que você já tem. Só que o comportamento do consumidor mudou muito, isso é fato. Vendemos para pessoas que, na maioria das vezes, fazem parte dos *Millennials*, também conhecidos por geração Y. Para fidelizar essa geração, precisamos compreender como esse público se relaciona, o que é relevante pra ele, quais as suas expectativas...

Os *Millennials* presenciaram a transformação da comunicação através da popularização da internet. Acompanharam esse processo como um todo e se tornaram pessoas que têm a expectativa de ter o máximo de informação a qualquer tempo, bastando apenas pegar o celular e fazer uma simples consulta. Isso gera um comportamento imediatista e comparativo. Você já recebeu solicitações com prazo “pra ontem” ou foi comparado com outros fornecedores? Pois é, fomos todos impactados pela

Era Internet, que mudou pra sempre o nosso *Status quo*. Mas o que isso tem a ver com você? Eu te respondo: tem tudo a ver, se você quer manter clientes fiéis ao seu produto/serviço e que te indiquem.

Os *Millennials* se relacionam fortemente com a marca, inclusive, nas redes sociais, onde ele busca mais detalhes, resenhas sobre o que ele deseja etc. Então, a experiência dele com você, terá um grande peso quando ele tiver que escolher novamente entre comprar ou não, ou renovar ou não um contrato. Pense no consumidor com esse perfil, comprando o seu produto/serviço e com a expectativa de receber algo melhor, com mais qualidade e com benefícios agregados. Uma experiência com qualidade inferior a esperada já poderá ser o suficiente para fazer você perder um cliente. A entrega do seu serviço/produto precisa ter alto nível de qualidade e ir além do esperado. Fazer o trivial não será o bastante para agradar! Se puder, faça antes do prazo, faça algo a mais do que o prometido, SURPREENDA! 😊

Estratégias de fidelização

Uma empresa que pode nos ensinar muito no que diz respeito a fidelização é a Walt Disney. Muitos livros já foram escritos relatando o que a Disney pensa sobre esse tema e como ela coloca em prática seus conceitos de atendimento ao cliente. Um livro que indico a leitura é *Nos bastidores da Disney*, de Tom Connellan, editora Saraiva. Nesse livro o autor compartilha segredos de atendimento da Disney que se aplicam a qualquer empresa que queira ter a excelência como um diferencial. Abaixo compartilho com vocês os principais pontos.

#1 Concorrente é qualquer empresa com a qual o cliente o compara.

Quando o seu cliente liga pra sua empresa para agendar um serviço, ou simplesmente manda um e-mail para agendar esse serviço, não se engane! Ele não irá comparar essas ações apenas com as empresas do mesmo segmento. Ele irá comparar a qualidade da sua atendente com a que atendeu a ligação dele mais cedo e foi de uma gentileza extraordinária. Irá comparar sua velocidade de resposta a um e-mail com a velocidade de outros fornecedores. Quando trazemos isso pra nossa realidade, compreendemos que, mesmo que você seja líder no mercado ou não tenha muito concorrentes, precisará ter um nível de exigência alto em todas as áreas da empresa.

#2 Fantástica atenção aos detalhes.

Pense em cada detalhe de forma a planejar minuciosamente a entregar “algo a mais” ao cliente. Se

informe sobre data de nascimento, se tem filhos ou outra informação relevante. As redes sociais te ajudarão muito nisso. Surpreenda seu cliente com um mimo no Dia dos Pais, por exemplo. A lembrança e a surpresa são muito mais importantes, que o valor do mimo, nesse caso. Isso gera valor pra relação fornecedor X cliente e ajuda a fidelizar.

#3 Todos mostram entusiasmo.

Pense se você já passou por essa situação: um vendedor te liga e agenda uma visita. A ligação é muito simpática e agradável assim como a visita. Você gosta do atendimento e compra aquele produto. Quando o tratamento sai do vendedor e vai para o *BackOffice*, parece que você está falando com outra empresa. A simpatia e cordialidade não são as mesma, o pronto atendimento então, nem se fala. Já aconteceu isso com você? Então não deixe que sua empresa faça o mesmo! Todos da sua equipe devem demonstrar entusiasmo na hora de atender um cliente. Ele é a nossa razão de existir.

#4 Múltiplos postos de escuta.

Nem sempre o seu cliente estará disposto a reclamar formalmente ou dar sugestões de melhoria. Por isso, toda a sua equipe precisa estar atenta ao que o cliente fala em seus momentos de contato. Essas informações são valiosas, pois transmitem a vontade do consumidor final e poderão ser revertidas em mais vendas. Não despreze o que sua equipe tem a dizer. Ouça, filtre e transforme em ações voltadas para o cliente.



#5 Recompensa, reconhecimento e comemoração.

Pessoas gostam de reconhecimento, gostam de ser parabenizadas pelo que fizeram, pelo seu esforço e resultado. Então, não perca essa chance de motivar sua equipe a fazer sempre o melhor. Aproveite também para reconhecer atitudes do seu cliente que fortalecem a relação entre vocês. Comemore aniversários de contrato, parabenize-o pela parceria de anos. Mais uma vez: **SURPREENDA!**

#6 Todas as pessoas são importantes.

Às vezes, nós só damos a devida importância para um atendimento quando quem nos procura é um diretor ou uma pessoa responsável por algum departamento etc. Porém, toda pessoa que atendemos é uma oportunidade de gerar valor, de reafirmar uma imagem positiva. Não menospreze um contato só porque ele foi feito por alguém sem poder de decisão. Você não saberá o quanto a opinião dessa pessoa pode ser relevante num momento de avaliação da empresa.

Esses são os pontos mais relevantes que destaco como

itens a serem perseguidos se quisermos manter uma carteira de clientes com baixo *churn* ao alto índice de indicação. Os desafios são muitos, mas empresas que conseguem passar por eles são as que se destacam e se tornam referência. E você, qual atitude vai tomar diante disso?

Desejo que as pedras que surgirem em sua caminhada virem escadas para o seu sucesso. Um abraço!

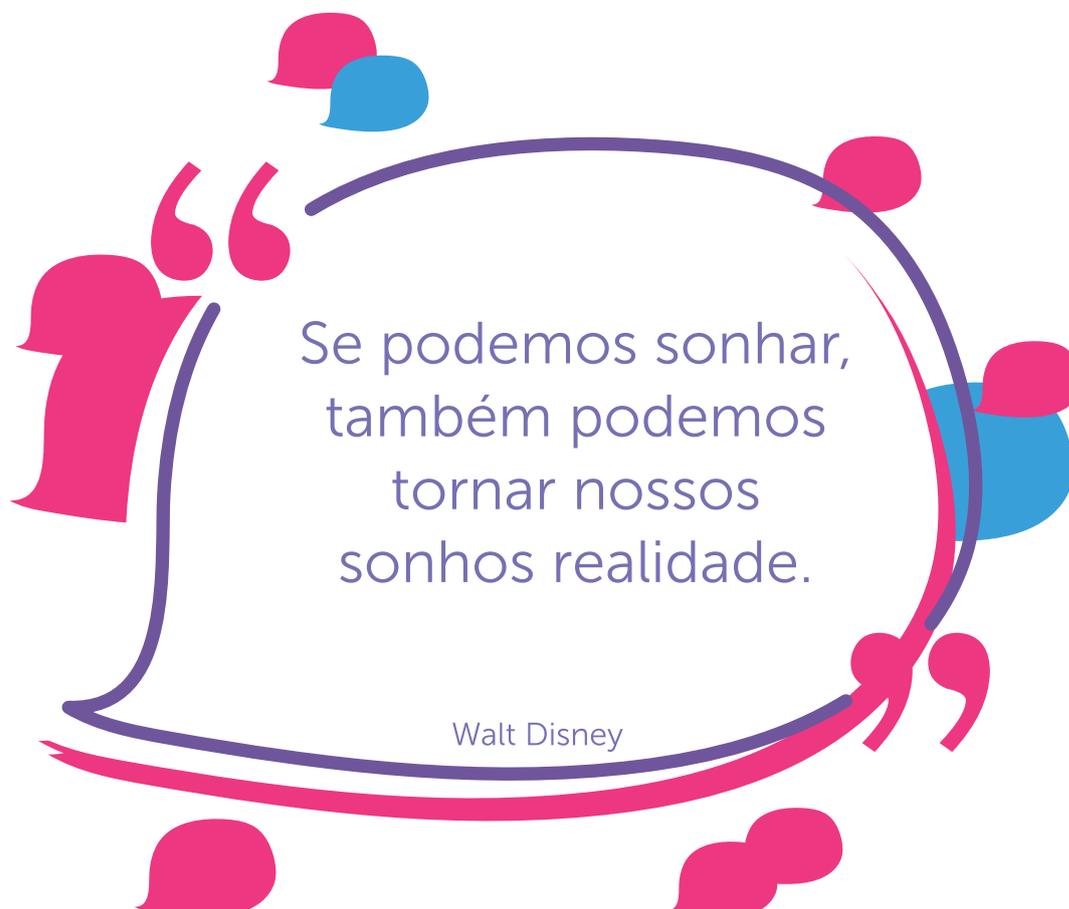
Legenda/fonte: Status quo - é uma locução latina que significa "no estado das coisas". Também é grafada como status quo, significando "o estado das coisas".

https://pt.wikipedia.org/wiki/Status_quo

Back office, BackOffice ou retaguarda - está associado aos departamentos administrativos de uma empresa ou departamentos que mantêm nenhum ou muito pouco contato com os clientes (King, 2000, p. 13). No back office, grande parte das atividades executadas pela empresa ocorrem dentro da empresa. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Retaguarda>

Churn - é uma métrica que indica o quanto sua empresa perdeu de receita ou clientes. Para calcular o churn basta dividir a quantidade de clientes que perdeu até o final do período pelo total de clientes que iniciaram.

<https://resultadosdigitais.com.br/blog/churn/>



▶ CONDOMÍNIO RESIDENCIAL ALPHAVILLE 12 - BARUERI - SP

Localizado em Santana de Parnaíba, a cerca de 30 minutos da capital de São Paulo, o Condomínio Residencial Alpha 12 é reconhecido por sua infraestrutura e segurança. Em seus mais de 450.489,19 m² conta com quase 400 lotes, entrega uma ótima qualidade de vida aos seus moradores.

Cercado por reservas naturais, o Residencial Alpha 12 tem uma invejável área verde. “Morar próximo à natureza estimula a saúde mental, além de promover o convívio social e a prática de exercícios físicos”, conta o Sr. Antônio José da Silva, Presidente Executivo do Sar12.

A Astral Saúde Ambiental, por meio da unidade Barueri, mantém uma parceria de 2 anos com o Residencial Alpha 12, realizando o Controle de Pragas urbanas, especialmente os mosquitos.

“Estamos próximos ao Rio Tiete e a demais reservas naturais, por isso, se faz necessário um trabalho responsável capaz de atenuar as infestações de mosquitos. É preciso de um trabalho que leve em consideração o meio ambiente, os moradores, especialmente as crianças e idosos, além dos animais. E nós reconhecemos na Astral esses tipos de preocupações”, afirma o Sr. Antônio.

Antônio José da Silva
Presidente Executivo Sar12



PREFEITURA DE MOEMA - MOEMA - MG

A Prefeitura Municipal de Moema, do estado de Minas Gerais, atua em áreas do setor público, como: Saúde, Educação e Segurança.

Hospitais municipais, escolas municipais e infantis e prédios da polícia militar e civil são algumas unidades que fazem parte desses setores.

Para a Prefeitura Municipal de Moema, o controle de pragas é indispensável para qualquer um desses setores. Segundo o prefeito da cidade, Julvan Resende de Araújo Lacerda, a contratação da Astral tem sido essencial no controle de escorpiões e roedores, que tem atingido as áreas hospitalares de Moema.

“Buscamos uma empresa profissional e com grande experiência para executar um serviço de alta qualidade no combate dessas pragas, que trazem tantos danos para as nossas instalações e para a nossa saúde. O mesmo vale para a área de Educação e Segurança, visamos um ambiente tranquilo e livre de pragas para nossas escolas municipais, buscando assim uma melhoria em todos os aspectos de nossos ambientes”, disse o prefeito.

A parceria da Astral com Prefeitura Municipal de Moema já está no seu segundo ano consecutivo e de acordo com o Prefeito Julvan, essa parceria tem sido bastante satisfatória. Para ele a Astral se diferenciou da concorrência, por mostrar um projeto diferente de controle de pragas, realizando um trabalho que vai além da prática operacional, gerando conscientização através de treinamentos para os colaboradores da prefeitura.

“A Astral nos presta um excelente serviço, é uma empresa profissional e com um alto nível de qualidade. Além de ser uma empresa de compromisso e seriedade, tanto na parte operacional, com grandes técnicos que executam os serviços em nossas unidades, como na parte administrativa, com um ótimo atendimento. No início quando decidimos procurar uma empresa para nos prestar os serviços de controle de pragas, buscamos outras opções, mas a Astral nos apresentou um projeto diferente, com um manejo mais amplo. Além de deixarem todos os ambientes livre de pragas, eles realizam treinamentos com nossos colaboradores, mostrando a eles a importância de ter um ambiente não propício a pragas, para se obter um ambiente seguro e evitar incidências”.

Julvan Resende de Araújo Lacerda

Prefeito Municipal desde 2013 até o momento e Presidente da AMM (Associação Mineira de Municípios).



AVIPRATA - LAGOA DA PRATA - MG



A Aviprata, atua no ramo de alimentos, sendo a primeira granja certificada para criação de frango caipira pelo Instituto Mineiro de Agropecuária - **IMA**. A Empresa iniciou as atividades no ano de 2015, com capacidade atual de produção de 2000 aves por ciclo.

Para realização dessa atividade existe um grande rigor em relação às questões sanitárias, sendo monitorados o trânsito de pessoas e acesso de outras espécies dentro do núcleo. Além da granja, a Empresa possui frigorífico próprio, também cadastrado no IMA, seguindo todas as normas estabelecidas pela legislação. Como parte das exigências para registro de granja e certificação de criação de frangos caipira, o controle de pragas é fundamental. Além da exigência pela legislação, os benefícios para ambos ambientes (granja e frigorífico) são de extrema importância.

A parceria com a Astral tem 1 ano e segundo a sócia proprietária da Aviprata, Catia Borges Ferreira, ela se manterá por muito mais tempo.

“A parceria com a Astral foi agora renovada para mais um ano, prova de um trabalho efetivo. Todas as necessidades foram repassadas aos técnicos, que cumprem regularmente, de acordo com o contrato, visitas programadas para controle das pragas mais eminentes. Estamos satisfeitos e pretendemos manter esta parceria por um longo período”.

Cátia Borges Ferreira
Sócia Proprietária da Aviprata - Zootecnista e Doutora em Produção Animal.

▶ CONDOMÍNIO RESIDENCIAL MORADA VERDE - LINHARES - ES

O Residencial Morada do Verde é um Condomínio situado no Norte do Estado do Espírito Santo, possui uma área total de aproximadamente 27.000m², desses 4.000m² de área verde, composto de 15 torres com 360 apartamentos e área de lazer completa.

Para manter a missão de segurança e bem-estar dos moradores, o condomínio conta com a prestação de serviço de controle de pragas da Astral.

Segundo a Síndica do Condomínio, Mariângela Vargas, a Astral vem realizando um ótimo serviço no local ao longo de 3 anos de parcerias.

“A Astral, sob o comando do Sr. Adolfo, nos atende com muita competência e eficiência, mantendo o controle de pragas e roedores do nosso residencial. Eu, como síndica profissional desse grande empreendimento, avalio constantemente a ação da Astral, no que tange custo x benefício do contrato em vigor. Essa análise criteriosa foi necessária para a segunda renovação contratual, isto é, entramos no 3º ano de contrato.”

Mariângela Vargas
Síndica Profissional do Morada



▶ WS NATURAIS - LINHARES - ES



A WS Naturais é uma Indústria atuante no setor de alimentos integrais tais como granolas, cereais, farinhas e grãos. Localizada na cidade de Linhares, no Espírito Santo, possui uma unidade de fabricação e um centro de distribuição, atuando na região sudeste, principalmente nos estados do ES, RJ e SP.

Para a WS Naturais o controle de pragas é importante tanto para atender a legislação como por necessidade de atuar preventivamente na conservação da matéria-prima e produto acabado, o monitoramento é imprescindível. Quando as intervenções não são realizadas de forma sistemática e periódica, fatalmente, o consumidor encontrará surpresas desagradáveis dentro da embalagem.

A parceria com a Astral já perdura por 6 anos e, segundo Marcelo Malze, Farmacêutico na WS Naturais há 7 anos, a Astral é sinônimo de garantia na solução contra as pragas.

“A Astral tem auxiliado a WS NATURAIS a controlar a incidência de insetos e roedores nas instalações industriais, oferecendo serviços com garantia de qualidade e eficácia. Isso significa que, se algum problema surge, nós temos toda a assistência necessária para resolvê-lo”.

Marcelo Malze
Farmacêutico na WS Naturais

SUPERMERCADOS CAETANO – VALINHOS|VINHEDO – SP



Com 40 anos no ramo de varejo, o Supermercados Caetano, foi uma das primeiras lojas atacadista de Valinhos. Atualmente, o Supermercados Caetano possui 3 lojas, duas unidades em Valinhos e uma em Vinhedo, com projeção de crescimento. A Rede possui um total de 450 colaboradores diretos e indiretos. A gerência dos Supermercados Caetano entende a importância do controle de pragas para manter a higiene e a qualidade no setor alimentício, por isso, mantém uma parceria de mais de 7 anos com a unidade Astral Jundiaí. O Gerente de Manutenção do Supermercado, Odair Antônio Gaspareto, que já possui mais de 12 anos de empresa, nos contou porque eles preferem a Astral.

“Com um mercado globalizado e a concorrência aberta, optamos pela Astral por tratar-se de uma empresa transparente que nos dá abertura para dizer o que concordamos ou não. Imagino que cada cliente tem um perfil, e o que nos deixa satisfeito é exatamente essa abertura de implantação dos nossos sistemas de trabalho, aliado a competência da Astral no que diz respeito ao atendimento a chamados rápidos, agendamento sem desistência, técnicos abertos a conversas e sugestões. Até o momento não tenho nada a reclamar. Estamos satisfeitos com a parceria”.

Odair Antonio Gaspareto
Gerente de manutenção - 12 anos



Temos tudo o que você precisa para o controle de pragas urbanas!

Por que escolher a Avink ?

A infraestrutura da Avink foi preparada de modo que possamos prestar o melhor atendimento aos nossos clientes em nível nacional através do envio rápido das encomendas feitas por nossos parceiros em todo o Brasil;

Contamos com uma equipe totalmente focada em orientar nossos clientes e parceiros a encontrar o melhor custo benefício para a sua prestação de serviços;

 @avinksaudeambiental

 Avink Saúde Ambiental



Inseticidas



Epi's



Raticidas



Equipamentos



Cupinidas



Acessórios

Região Norte

Amazonas

Unidade Manaus: Manaus, Itaquiara, Coari, Pres. Figueiredo, Manacapuru, Castanha, Iranduba.
Telefone: (92) 3234-1227
(92) 99146-9631
manaus@grupoastral.com.br

Pará

Unidade Belém: Belém, Ananindeua, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Barbara do Pará e Santa Izabel.
Telefone: (91) 3236-2722
(91) 3355-1016
belem@grupoastral.com.br

Unidade Marabá: Marabá, Parauapebas, São Geraldo, Brejo Grande, Itupiranga, Tucumã, São Domingos do Araguaia, São João, Redenção, Rio Maria, Palestina, Bom Jesus, Nova Ipixuna, Jacundá, Xinguara, Dom Eliseu e Serra dos Carajás (Canaã dos Carajás, Ourilândia do Norte e São Felix do Xingu).
Telefone: (94) 3324-7233
(94) 99292-7233
maraba@grupoastral.com.br

Unidade Tucuruí: Tucuruí, Tailândia, Breu Branco e Goianésia.
Telefone: (94) 3778-8111
(94) 99156-2142
tucurui@grupoastral.com.br

Região Nordeste

Alagoas

Unidade Arapiraca: Cidade de Arapiraca e a sua Microrregião: Campo Grande, Coité do Noia, Craíbas, Feira Grande, Girau do Ponciano, Lagoa da Canoa, Limoeiro de Anadia, São Sebastião, Taquarana.
Telefone: (82) 3530-9254
arapiraca@grupoastral.com.br

Unidade Maceió: Cidade de Maceió e sua microrregião: Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coqueiro Seco, Maceió, Marechal Deodoro, Paripueira, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, Satuba.

Telefone: (82) 3530-9254
maceio@grupoastral.com.br

Bahia

Unidade Feira de Santana: Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Conceição de Feira, Coração de Maria, Conceição de Jacuípe, Amélia Rodrigues, Serrinha e Tanquinho.
Telefone: (75) 3483-4515
feiradesantana@grupoastral.com.br

Unidade Itabuna: Itabuna, Ilhéus, Ilha de Comandatuba, Valença, Itapetinga, Itacaré, Uruçuca, Gandu, Camacan, Canavieiras, Prado, Alcobaça, Santa Cruz Cabralia, Una, Maraú, Camamu, Itapetinga, Eunápolis, Itamaraju, Caravelas, Mucuri, Porto Seguro e Jequié.
Telefone: (73) 3613-5454
sulbahia@grupoastral.com.br

Unidade Vitória da Conquista: Vitória da Conquista
Telefone: (77) 3025-3735
vitoriadaconquista@grupoastral.com.br

Unidade Salvador: Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Simões Filho, Mata de São João, Alagoinhas, Entre rios, Esplanada, Catu, Pojuca, Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passe.
Telefone: (71) 3496-3800
(71) 3496-3801
salvador@grupoastral.com.br

Unidade Camaçari: Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Simões Filho, Mata de São João, Alagoinhas, Entre rios, Esplanada, Catu, Pojuca, Candeias, Madre de Deus, São Francisco do Conde e São Sebastião do Passe.
Telefone: (71) 3671-3100
camacari@grupoastral.com.br

Ceará

Unidade Fortaleza: Cidade de Fortaleza e sua Microrregião: Aquiraz, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Guaiuba, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba.
Telefone: (85) 3055-2723
(85) 99922-0022
fortaleza@grupoastral.com.br

Maranhão

Unidade São Luís: Cidade de São Luís e sua microrregião urbana: Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar, São Luís, Alcântara, Bacabeira, Rosário, Santa Rita.
Telefone: (98) 3235-2770
saoluis@grupoastral.com.br

Pernambuco

Unidade Ipojuca: Ipojuca (Porto de Galinhas) e Cabo de Santo Agostinho.
Telefone: (81) 3244-4200
ipojuca@grupoastral.com.br

Unidade Recife: Recife e Jaboatão dos Guararapes.
Telefone: (81) 3244-4200
recife@grupoastral.com.br

Rio Grande do Norte

Unidade Natal: Natal e sua Microrregião: Extremoz, Natal, Parnamirim; e a cidade de Mossoró e sua microrregião: Areia Branca, Baraúna, Grossos, Mossoró, Serra do Mel, Tibau.
Telefone: (84) 3234-8056
(84) 3234-4633
natal@grupoastral.com.br

Sergipe

Unidade Aracaju : Cidade de Alagoas e todos os municípios do estado de SERGIPE.
Telefone: (79) 3243-1681
(79) 3218-8300
sergipe@grupoastral.com.br

Região Centro Oeste

DF

Unidade Brasília: Cidade de Brasília DF (Regiões Administrativas: RA I Brasília, RA XI Cruzeiro, RA XVI Lago Sul, RA XVIII Lago Norte, RA XIX Candangolândia, RA XXII Sudoeste/Octogonal e RA XXIV Park Way). E as Áreas livres: RA IV Brazlândia, RA VI Planaltina, RA VII Paranoá, RA XIII Santa Maria, RA XXVII Jardim Botânico, RA XXVIII, Itapoã.
Telefone: (61) 3364-4050
(61) 3248-6470
brasilgia@grupoastral.com.br

Unidade Cidades Satélites: Cidades Satélites do DF (Regiões Administrativas: RA II Gama, RA III Taguatinga, RA V Sobradinho, RA VIII Núcleo Bandeirantes, RA IX Ceilândia, RA X Guará, RA XII Samambaia, RA XIV São Sebastião, RA XV Recanto das Emas, RA XVII Riacho Fundo, RA XX Águas Claras, RA XXI Riacho Fundo II, RA XXIII Varjão, RA XXV SCIA, RA XXVI Sobradinho II, RA XXIX SIA, RA XXX Vicente Pires e RA XXXI Fercal). E as áreas livres: RA IV Brazlândia, RA VI Planaltina, RA VII Paranoá, RA XIII Santa Maria, RA XXVII Jardim Botânico, RA XXVIII Itapoã.
Telefone: (61) 3399-5362
taguatinga@grupoastral.com.br

Mato Grosso

Unidade Cuiabá: Cuiabá e Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá: Cuiabá, Várzea Grande, Santo Antônio de Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Jangada, Nobres, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste.
Telefone: (65) 3023-9610
cuiaba@grupoastral.com.br

Região Sul

Paraná

Unidade Curitiba: Curitiba e sua região metropolitana: (Municípios da Área Norte : Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Dr. Ulysses, Itaperuçu, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná; Municípios da Área Sul: Agudos do Sul, Araucária, Balsa Nova, Campo do Tenente, Campo Largo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Lapa, Mandirituba, Piên, Quitandinha, Rio Negro, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul).
Telefone: (41) 3376-2159
curitiba@grupoastral.com.br

Unidade Foz do Iguaçu: Cidade de Foz do Iguaçu e sua Microrregião: Céu Azul, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Ramilândia, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste.
Telefone: (45) 3030-2106
fozdoiguacu@grupoastral.com.br

Santa Catarina

Unidade Florianópolis: Florianópolis, Camboriú, São Francisco do Sul, Itajaí.
Telefone: (48) 3324-0144
(48) 3879-4533
florianopolis@grupoastral.com.br

Unidade Joinville: Blumenau e Joinville.

Telefone: (48) 3324-0144
florianopolis@grupoastral.com.br

Região Sudeste

Espirito Santo

Unidade Linhares: Linhares e sua Microrregião: Aracruz, Fundão, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Rio Bananal, Sooretama, São Miguel e Conceição da Barra.
Telefone: (27) 3372-0847
(27) 98882-0847
linhares@grupoastral.com.br

Unidade Vitória: Vitória, Grande Vitória (Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana e Vila Velha).
Telefone: (27) 3072-1600
(27) 3072-1300
vitoria@grupoastral.com.br

Minas Gerais

Unidade Juiz de Fora: Juiz de Fora, Lima Duarte, Muriaé, Leopoldina, Cataguases, C.Lafayette, V. Rio Branco, Além Paraíba e Barbacena.
Telefone: (32) 3015-3100
(32) 3224-2323
juizdefora@grupoastral.com.br

Unidade de Lagoa da Prata: Lagoa da Prata e Microrregião de Bom Despacho: (Araújos, Bom Despacho, Dolores do Indaia, Estrela do Indaia,

Japaraíba, Lagoa da Prata, Leandro Ferreira, Luz, Moema, Martinho Campos, Quartel geral e Serra da Saudade.
Telefone: (37) 3261-2111
lagoadaprata@grupoastral.com.br

Rio de Janeiro

Unidade Costa Verde: Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí, Ilha Grande e Paraty.
Telefone: (24) 2404-0509
(24) 99940-3167
costaverde@grupoastral.com.br

Unidade Baixada Fluminense:

Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Japeri, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Seropédica, São João de Meriti e Mesquita.
Telefone: (21) 2778-0344
(21) 2776-4330
baixadarj@grupoastral.com.br

Unidade Niterói: Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito, Maricá, Saquarema, Araruama, Silva Jardim, Iguaba Pequena, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio.
Telefone: (21) 2619-1010
niteroi@grupoastral.com.br

Unidade Resende: Resende, Volta Redonda, Penedo, Itatiaia, Barra Mansa, Piraí, Engenheiro Passos, Porto Real e Quatis.
Telefone: (24) 3355-8111
resende@grupoastral.com.br

Unidade Modelo RJ Barra: Barra da Tijuca (R.A): XXIV - Barra da Tijuca, Camorim, Itanhangá, Joá e São Conrado.
Telefone: (21) 2441-2550
astralbarra@grupoastral.com.br

Unidade Recreio dos Bandeirantes : Recreio (R.A): XXIV (somente os Bairros) - Recreio dos Bandeirantes, Grumari.
Telefone: (21) 2441-2550
astralbarra@grupoastral.com.br

Unidades

Unidade RJ Jacarepaguá:

Jacarepaguá (R.As) : XVI - Anil, Curicica, Freguesia de Jacarepaguá, Gardênia Azul, Jacarepaguá, Pechincha, Praça Seca, Tanque, Taquara e Vila Valqueire; XXXIII - Cidade de Deus, Vargem Grande e Vargem Pequena.
Telefone: (21) 3555-7837
jacarepagua@grupoastral.com.br

Unidade RJ Centro : Centro e Centro Histórico (R.As) : I - Caju, Gamboa, Santo Cristo e Saúde; II - Centro, Glória e Lapa; III - Catumbi, Cidade Nova, Estácio e Rio Comprido; XXIII - Santa Teresa; VII - Bairro Imperial, Benfica, Mangueira, São Cristóvão e Vasco da Gama; XXI - Paquetá.
Telefone: (21) 3322-6550
rjcentro@grupoastral.com.br

Unidade RJ Sul: Zona Sul (R.As): IV - Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Humaitá, Laranjeiras e Urca; V - Copacabana e Leme; VI - Gávea, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, Leblon, Vidigal; XXVII - Rocinha.
Telefone: (21) 3322-6550
rjsul@grupoastral.com.br

São Paulo

Unidade Barueri: Cidade de Barueri e sua microrregião.
Telefone: (11) 4375-7919
(11) 4375-7985
barueri@grupoastral.com.br

Em breve Unidade Ribeirão: Ribeirão Preto.
Telefone: (16) 98133-8048
ribeirao@grupoastral.com.br

Em breve Unidade SP Zona Norte: Zona Norte da Cidade de São Paulo. Bairros: Anhanguera, Brasilândia, Cachoeirinha, Casa Verde, Freguesia do Ó, Bairro do Limão, Jaçanã, Jaraguá, Mandaqui, Perus, Pirituba, Santana, Horto Florestal, Parque São Domingos, Tremembé, Tucuruvi, Vila Guilherme, Vila Maria (baixa e alta),

Vila Medeiros, Vila Gustavo e Jardim Brasil.

Telefone: (11) 94104-0756
spnorte@grupoastral.com.br

Unidade Campinas: Cidade de Campinas.

Telefone: (11) 3963-1343 (11) 3963-1344 (11) 4587-3852
campinas@grupoastral.com.br

Unidade Jundiaí: Jundiaí, Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Francisco Morato, Louveira, Vinhedo, Jarinu, Cajamar, Itatiba e Várzea Paulista.

Telefone: (11) 3963-1343
(11) 3963-1344 (11) 4587-3852
jundiai@grupoastral.com.br

Unidade Mogi das Cruzes: Mogi das Cruzes, Suzano, Arujá, Ferraz de Vasconcelos, Poá e Itaquaquecetuba.
Telefone: (11) 4794-6744
mogi@grupoastral.com.br

Unidade Sorocaba: As cidades da Microrregião de Sorocaba (Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Cabreúva, Capela do Alto, Iperó, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sarapuú, Sorocaba e Votorantim). E as cidades de Idaiatuba (na microrregião de Campinas) e Santana do Parnaíba (da microrregião de Osasco).
Telefone: (11) 3963-1343 (11) 3963-1344 (11) 4587-3852
sorocaba@grupoastral.com.br

Unidade SP Zona Oeste: BAIROS: Avenida Faria Lima, Jaguaré, Perdizes, Rio Pequeno, Vila Madalena, Barra Funda, Jardim Dracena, Pinheiros, Rua Augusta, Vila Sônia, Bonfíglioli, Jardins, Pompéia, Rua Oscar Freire, Butantã, Lapa, Raposo Tavares e Vila Leopoldina.) E as cidades de: Taboão da Serra, Cotia, Embú das Artes, São Lourenço da Serra e Itapeçerica da Serra.
Telefone: (11) 4558-0777
(11) 4558-2227
sp.oeste@grupoastral.com.br

Diretor Presidente
Sandro Fontes (Administrador de Empresas)
sandrofontes@grupoastral.com.br

Presidente Conselho Administrativo
Beto Filho (Jornalista/Marketing) - JP29043RJ
betofilho@grupoastral.com.br

Departamento Técnico:
Diretor Técnico de Franquia
Rogério Catharino Fernandez (Engenheiro Agrônomo)
CREA 1996120079
rogeriofernandez@grupoastral.com.br

Assistente Técnico
Rodrigo Leite Xavier (Engenheiro Agrônomo)
CREA 2015124922
tecnicofranqueadora@grupoastral.com.br

Departamento Administrativo / Financeiro
Diretor Administrativo Financeiro
Eduardo Passos (Economista, Bacharel em Direito OAB n° 189.539, Pós-Graduação em Gestão de Franquias, MBA em Direito do Consumidor)
admfin@grupoastral.com.br

Jessica Silva dos Santos (Bacharel em Administração) - Auxiliar Administrativo
Jaqueline Morim da Cunha Moreira (Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos) - Auxiliar Administrativo
Larissa Machado - Auxiliar Administrativo

Setor de Gestão da Qualidade:
Catiane Oliveira - Engenheira Ambiental | Pós Graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho - CREA 2012133865
Ana Joyce Carneiro dos Santos - Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental
qualidade@grupoastral.com.br

Departamento de Expansão / Comercial
Gerente de Expansão
Daniele Gomes (Bacharel em Gestão Financeira e Marketing)
Gerente de Expansão da Astral Saúde Ambiental
expansao@grupoastral.com.br

Departamento de Comunicação
Analista de Comunicação
Karine Costa (Jornalista)
comunicacao@grupoastral.com.br

Departamento de Marketing
Analista de Marketing
Vanessa Coelho (Publicitária)
marketing@grupoastral.com.br

Projeto gráfico, diagramação, ilustrações e capa:
Vanessa Coelho (Publicitária)
Karine Costa (Jornalista)
Suelen Braga (Assistente de Designer)

Departamento Jurídico / Consultores:
Dannemann Siemens, Bigler & Ipanema Moreira

Redação, Revisão e Edição:
Karine Costa (Jornalista / Analista de Comunicação)
Vanessa Coelho (Publicitária/Analista de Marketing)

CONSULTORIA TRIBUTÁRIA / FISCAL
FRADEMA

REGISTROS DA MARCA ASTRAL:
INPI - Patente: Astral n° 817219170
Astra n° 822306123
Alto Astral n° 822623510
Registro na União Europeia: n° 3940343

ATENDIMENTO AO LEITOR: + 55 21 2442-3443
comunicacao@grupoastral.com.br

ASTRAL UNIDADE MATRIZ / ONG ALTO ASTRAL
(A Astral Franqueadora é mantenedora exclusiva da ONG Alto Astral)
Estrada do Camorim, 560 Camorim - Rio de Janeiro - RJ -
CEP: 22780-070
astral@grupoastral.com.br

Associada à:
ABCVP - Associação Brasileira de Controle de Pragas
APRAG - Associação Paulista dos Controladores de Pragas Urbanas
ACEPRAG - Associação Cearense dos Controladores de Pragas
APRAV - Associação Paranaense de Controladores de Pragas e Vetores
MINASPRAG - Associação Mineira das Empresas Controladoras de Pragas Urbanas
ADERN - Associação das Desinsetadoras do RN
ASPEC - Associação Pernambucana dos Controladores de Pragas
FEPRAG - Associação Brasileira das Associações de Controladores de Vetores e Pragas Sinantrópicas
ABF - Associação Brasileira de Franchising
Distribuição interna gratuita.
Conceitos e opiniões em artigos assinados são de inteira responsabilidade do autor.
Os textos podem ser reproduzidos, desde que citadas as fontes.

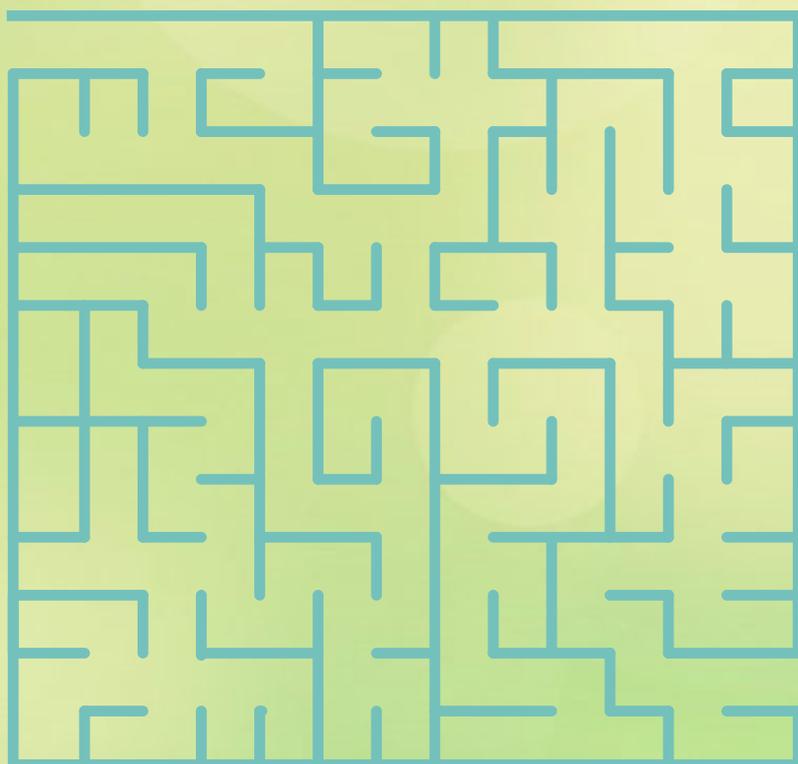
IMPRESSÃO: Grupo SmartPrinter

ATIVIDADES INFANTIS

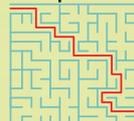
Vamos Brincar?



5



Respostas



3



6



4



Conheça todos os serviços da Astral



PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR



ANTIMOFO



MANEJO DE FAUNA SILVESTRE



CAPINA QUÍMICA OU SANEAMENTO VEGETAL



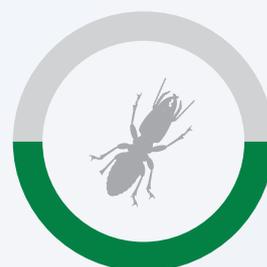
EXPURGO DE PRAGAS



MANEJO DE POMBOS



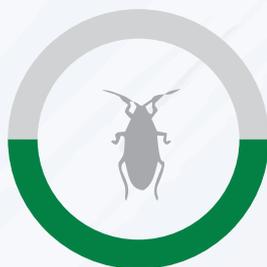
CONTROLE DE MOSQUITOS



DESCUPINIZAÇÃO



DESRATIZAÇÃO



DESINSETIZAÇÃO



HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS E CAIXAS D'ÁGUA



SANITIZAÇÃO DE AREIA



TRATAMENTO BIOLÓGICO DE ESGOTO



MANEJO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

A Astral Saúde Ambiental está no mercado há mais de 30 anos e ao longo desse período se consagrou como a maior Empresa de controle de pragas da América Latina.